



IPN

INSTITUTO PEDRO NUNES

ASSOCIAÇÃO PARA A INOVAÇÃO E DESENVOLVIMENTO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2026

INSTITUTO PEDRO NUNES

ASSOCIAÇÃO PARA A INOVAÇÃO

E DESENVOLVIMENTO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA

PLANO DE ATIVIDADES

E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2026

ÍNDICE

1.	INTRODUÇÃO	2
2.	INTERNACIONALIZAÇÃO	4
3.	TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO APLICADA	5
3.1.	Laboratório de Automática e Sistemas (LAS)	5
3.2.	Laboratório de Eletroanálise e Corrosão (LEC)	11
3.3.	Laboratório de Ensaios e Desgaste & Materiais (LED&MAT)	12
3.4.	Laboratório de Fitossanidade (FITOLAB)	16
3.5.	Laboratório de Geotecnica (LABGEO)	19
3.6.	Laboratório de Informática e Sistemas (LIS)	21
3.7.	Laboratório de Química e Polímeros (PCL)	23
3.8.	Núcleos e Redes de Competências	27
3.9.	Promoção da Inovação	27
4.	EMPREENDEDORISMO, INCUBAÇÃO E ACELERAÇÃO DE EMPRESAS	29
4.1.	Empreendedorismo	30
4.2.	Incubadora de Empresas	32
4.3.	Apoio a Empresas em colaboração com a Agência Espacial Europeia	34
4.4.	Aceleradora de Empresas	35
4.5.	Internacionalização	36
5.	FORMAÇÃO ESPECIALIZADA	38
6.	ÁREAS TRANSVERSAIS E DE GESTÃO	42
6.1.	Legal e Propriedade Intelectual	42
6.2.	Cibersegurança e Infraestrutura Digital	45
6.3.	Comunicação e Marketing	46
6.4.	Desenvolvimento de Negócio	47
6.5.	Administrativo e Financeiro	47
6.6.	Qualidade	49
6.7.	Contratação Pública	51
6.8.	Instalações	51
6.9.	Planeamento e Gestão Organizacional	52
6.10.	Sistema de Informação	54
7.	ORÇAMENTO	56
8.	ANEXO: Projetos com Execução Prevista em 2026	59

1. INTRODUÇÃO

No ano de 2026 mantém-se a estratégia de consolidação do posicionamento e notoriedade do IPN, enquanto entidade de referência para a valorização do conhecimento científico e tecnológico, da Universidade de Coimbra (UC) e de outras instituições de Investigação e Desenvolvimento (I&D), e para a promoção do empreendedorismo, dando passos firmes para afirmar a sua internacionalização. Para tal, mantém-se no essencial os objetivos seguidos nos anos anteriores, atualizando-se as respetivas medidas de atuação:

01 Reforçar a capacidade do IPN para se posicionar como uma referência na promoção e valorização do conhecimento científico e tecnológico, em Portugal, e no estrangeiro:

- Maior colaboração conjunta, complementar e multidisciplinar dos vários laboratórios e unidades do IPN;
- Intensificação da procura ativa de oportunidades a montante da incubação de empresas, tirando partido da proximidade à UC e outras instituições de I&D, para detetar ideias e tecnologias com potencial de negócio;
- Aproximação às empresas não portuguesas, para obter mais atividade internacional;
- Priorização de ações de formação que beneficiem públicos-alvo internacionais;
- Valorização da Política de Qualidade da instituição, em particular a Acreditação e Certificação IPAC de serviços avançados prestados pelo IPN, sempre que se verificar procura pelas empresas, para reforçar a capacidade competitiva;
- Procura proativa de clientes com potencial para aproveitar os serviços avançados do IPN;
- Explorar o potencial dos recursos tecnológicos instalados no novo edifício, para reforçar e expandir o âmbito de atividade do IPN.

02 Diversificar e expandir o apoio ao empreendedorismo e à criação de startups, elevar o nível de suporte ao seu desenvolvimento, e reforçar a capacidade de atrair empresas e empreendedores internacionais:

- Consolidar o alargamento do âmbito de intervenção do IPN à área militar, com ênfase no suporte a empresas com tecnologias de uso duplo, em particular através da participação no acelerador Diana da NATO;
- Reforçar a área do espaço, aumentando o número e a importância das empresas ligadas ao espaço no ecossistema do IPN, no contexto do novo contrato com a Agência Espacial Europeia;
- Diversificar e continuar a adaptar os serviços disponíveis na incubadora e na aceleradora, adequado às necessidades das empresas nacionais, mas também estrangeiras, principalmente de fora da União Europeia;
- Concretizar iniciativas para proativamente atrair startups internacionais;
- Continuar a desenvolver os instrumentos de capital de risco dirigidos às empresas do ecossistema do IPN.

03 Fortalecer a capacidade das áreas transversais e de gestão para acompanhar, com mais eficácia, o ritmo de crescimento da instituição:

- Continuação da melhoria dos processos de gestão orçamental, de gestão de projetos e de controlo interno;
- Continuar a desenvolver a metodologia de avaliação de desempenho, para valorizar as carreiras existentes, promover e atrair talento, qualidade e competência para os quadros do IPN;

- Constituir um fundo de tesouraria que traga acrescida capacidade de gestão ao IPN, amortizados que foram todos os créditos bancários;
- Explorar o potencial da Política de Qualidade, já implementada nos laboratórios do IPN, para as equipas transversais e de gestão do IPN, numa lógica de convergir para a harmonização institucional de processos e procedimentos;
- Melhorar a autonomia energética das instalações do IPN.

04 Garantir um modelo de sustentabilidade futura do IPN, face à transitoriedade do financiamento como CTI (Centro de Tecnologia e Inovação):

O IPN ser reconhecido como CTI permitiu obter um financiamento base de perto de um milhão de euros/ano no período de 2023-2025. Este financiamento teve por objetivo apoiar a sustentabilidade financeira dos CTIs, suportando o seu desenvolvimento, assente num modelo teórico de financiamento tripartido (1/3 de financiamento competitivo; 1/3 de receitas próprias; 1/3 de financiamento base). No IPN estas verbas foram usadas para suportar investimentos estratégicos que permitiram que as unidades produtivas aumentassem a sua capacidade de resposta às necessidades das empresas. Permitiram também fortalecer a capacidade de as áreas transversais e de gestão darem resposta aos desafios do rápido crescimento do IPN. Todavia, como este financiamento tem a forma de um projeto financiado ao abrigo do PRR, logo de caráter transitório, e não havendo qualquer garantia que haja algo de similar depois do fim do PRR, essas verbas foram essencialmente usadas para concretizar medidas que garantam a sustentabilidade futura do IPN, num modelo apenas bipartido (1/2 de financiamento competitivo; 1/2 de receitas próprias (serviços avançados)), sem contar com qualquer financiamento base.

Assim, mesmo que haja algum tipo de financiamento base que suceda a este, o IPN manterá uma política de:

- Diversificação das fontes de receita;
- Foco principal nos serviços avançados, em que é o beneficiário da atividade que paga ao IPN;
- Esforço de alargamento da capacidade do IPN prestar serviços a clientes internacionais;
- Maior enfoque nas fontes de financiamento de projetos internacionais, em detrimento das nacionais;
- Alargamento das instalações disponíveis para alojar empresas, especialmente aquelas que tenham base industrial, alinhadas com as áreas de intervenção do IPN.

À semelhança do ano anterior, irá monitorizar-se a evolução dos seguintes indicadores:

Volume de Negócios:

- Evolução anual da receita da prestação de serviços, nacional e internacional
- Evolução anual da receita per capita
- Evolução anual da faturação média por cliente, nas prestações de serviços
- Evolução anual do n.º de clientes, nas prestações de serviços, com faturação acima dos 5.000 euros
- Evolução anual da receita de projetos, nacional e internacional
- N.º de projetos em curso
- N.º de projetos aprovados no ano

Recursos Humanos:

- Evolução anual do quadro de pessoal, com contrato a termo e sem termo

Transferência de Tecnologia, Empreendedorismo e Formação:

- N.º de empresas apoiadas pela incubadora
- N.º de empresas incubadas em atividade
- Volume de negócios das empresas instaladas na incubadora e na aceleradora
- % de exportação das empresas instaladas na incubadora e na aceleradora
- N.º de empregos diretos qualificados criados por estas empresas

2. INTERNACIONALIZAÇÃO

O IPN tem tido ao longo dos anos uma boa presença internacional, participando em projetos de I&DT e Inovação (sobretudo europeus), estabelecendo relações e parcerias com outras entidades relevantes da cadeia de valor a nível europeu, bem como partilhando conhecimento e atualizando as suas competências através de participação ativa em eventos de networking e de divulgação de resultados tecnológicos e integrando redes internacionais para melhorar o seu posicionamento, a sua capacidade de participar em mais consórcios fortes e de antecipação às necessidades do mercado.

O número de empresas internacionais que procura o IPN tem vindo a aumentar. Pretendem instalar-se na sua Incubadora e Aceleradora ou procuram os serviços especializados dos laboratórios nalgumas áreas tecnológicas emergentes. Em 2026 pretende-se continuar a trabalhar para reforçar a internacionalização do IPN:

- Aumentar e diversificar a participação em projetos internacionais;
- Aumentar a prestação de serviços especializados de I&DT e inovação a clientes e parceiros internacionais;
- Atrair empresas internacionais para a incubadora e aceleradora de empresas, , através de iniciativas como a Coimbra Tech Challenge e o projeto CENTRO +INVEST.;
- Continuar a desenvolver acordos/instrumentos para financiamento capital de risco e business angels no ecossistema do IPN.

Ao longo deste documento detalham-se as atividades previstas para prosseguir este objetivo em função das características, prioridades e estratégia de cada unidade do IPN.

3. TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA E INOVAÇÃO APLICADA

As atividades de Transferência de Tecnologia e Inovação Aplicada são desenvolvidas essencialmente pelos seus sete laboratórios próprios, em rede com investigadores sobretudo da UC, mas também de outras instituições de I&D, empresas e indústria, apoiados pelo Departamento de Valorização do Conhecimento e Inovação (VCI) e Legal e PI, em matérias de valorização e proteção de resultados de I&DT e gestão de inovação, rede e networking, e pelas Áreas Transversais e de Gestão no suporte à operacionalização das atividades:

LAS – Laboratório de Automática e Sistemas

LEC – Laboratório de Eletroanálise e Corrosão

LED&MAT – Laboratório de Ensaios, Desgaste e Materiais

FITOLAB – Laboratório de Fitossanidade

LABGEO – Laboratório de Geotecnica

LIS – Laboratório de Informática e Sistemas

PCL - Laboratório de Química de Polímeros

Há ainda os Núcleos e Redes de Competências (NRC), de menor dimensão que os laboratórios e maior transitoriedade. Atualmente, existe um NRC na área do Design e Digital Media. O IPN acolhe ainda outras atividades pontuais de transferência de conhecimento de diversos investigadores, noutras áreas de conhecimento.

De seguida, detalham-se as atividades previstas para 2026.

3.1. LABORATÓRIO DE AUTOMÁTICA E SISTEMAS (LAS)

Em 2026, o LAS dará continuidade à sua missão de resposta a desafios das empresas, afirmando-se como uma unidade I&D+I de referência, dedicada ao desenvolvimento e transferência de tecnologia nas áreas de Inteligência Artificial e Robótica, assim como ao apoio à valorização de dispositivos médicos (MD) e dispositivos médicos para diagnóstico in vitro (DIV) ativos.

O apoio do LAS é transversal a todo o ciclo de desenvolvimento de produto, abrangendo as seguintes fases:

- **Design e Desenvolvimento**, com um processo certificado segundo a norma ISO 13485, aplicado ao design e desenvolvimento de dispositivos médicos para telemedicina e tele-reabilitação, apoiado por equipas especializadas em:
 - Sistemas Inteligentes — Inteligência Artificial (IA) em dispositivos locais, integração de sistemas computacionais, aceleração de algoritmos de aprendizagem, visão artificial, controlo dinâmico e segurança por design;
 - Gêmeos Digitais e Simulação — modelação e digitalização de sistemas físicos;
 - Robótica Colaborativa — teleoperação, comanipulação, planeamento de trajetórias e interação homem-máquina.

• **Testes e Validação Pré-clínica e Clínica**, incluindo estudos de usabilidade, investigação clínica, testes de integração e sistema de software e estudos de viabilidade, conduzidos por uma equipa com competências técnico-científicas especializadas e em estreita articulação com a Unidade Local de Saúde (ULS) de Coimbra e outras nove instituições hospitalares internacionais no âmbito da plataforma TEF-Health.

• **Apoio Regulamentar**, assegurado por uma equipa de consultores especialistas em marcação CE no âmbito do Regulamento Europeu dos Dispositivos Médicos (Regulamento UE 2017/745 - MDR), do Regulamento Europeu dos Dispositivos Médicos para Diagnóstico in vitro (Regulamento UE 2017/746 - IVDR) e do Regulamento Europeu da Inteligência Artificial (Regulamento UE 2024/1689 - AI Act), e no processo FDA(Food and Drug Administration), assegurando a conformidade regulamentar e normativa e a entrada eficiente de produtos no mercado.

Em estreita colaboração com a UC, nomeadamente com o Departamento de Engenharia Eletrotécnica e de Computadores da FCTUC e o Instituto de Sistemas e Robótica (ISR-Coimbra), o LAS prosseguirá a sua missão de criar impacto científico, tecnológico e económico, disponibilizando soluções que potenciam a competitividade das empresas e contribuem para o desenvolvimento sustentável da sociedade, sob forma de transferência tecnológica e consultoria especializada. Desta forma, pretende estimular a inovação empresarial e criar valor económico e social através da convergência entre investigação aplicada, conhecimento especializado e as necessidades reais do mercado.

3.1.1. OBJETIVOS

O LAS dispõe de uma equipa multidisciplinar e altamente qualificada, com experiência consolidada no setor dos Dispositivos Médicos, em particular em DMs e DIVs ativos, incluindo Software como Dispositivo Médico (MDSW). Em 2026 irá dar continuidade à estratégia em curso, mantendo os seguintes objetivos estratégicos:

- Consolidar o seu papel como entidade de referência no desenvolvimento de sistemas de telemedicina e telereabilitação e no apoio aos testes, validação e apoio regulamentar de MDs e DIVs com componente ativa;
- Reforçar a internacionalização e crescimento da prestação de serviços promovendo a sustentabilidade do laboratório;
- Manter a cultura de qualidade, rigor, e excelência, transversal a todas as atividades do laboratório sustentada e certificada pela ISO 13485.

A Investigação Aplicada e Transferência de Tecnologia assentam nas seguintes principais atividades:

- Projetos de I&DT;
- Prestações de serviços especializados;
- Capitalização de ativos tecnológicos.

Para o **desenvolvimento de propostas a projetos de I&DT**, o LAS seguirá o plano traçado para 2026, destacando-se os concursos dos programas Horizonte Europa (HE), I3, Digital Europe Programme (DEP) e Health and Care Systems Transformation (THCS). Durante o ano de 2025 foi dada especial atenção também a oportunidades de I&D com empresas, e ao trabalho no licenciamento de tecnologia e conhecimento gerado, estratégia que será reforçada em 2026.

O envolvimento da UC, da ULS Coimbra e de empresas portuguesas em propostas continuará a fazer parte da estratégia do LAS, com o intuito de aumentar o seu impacto no tecido económico nacional.

Na **prestaçāo de serviços especializados e capitalizaçāo de ativos tecnológi- cos**, o LAS tem vindo a investir em equipas estruturadas de desenvolvimento de negócio, prevendo-se em 2026 um aumento do número de oportunidades comerciais e da diversificação de serviços. Em continuidade com o trabalho realizado em 2025, será reforçada a validação e valorização dos ativos tecnológicos e serviços de consultoria, estando a ser melhorados:

- Definição do Mercado-Alvo e da Proposta de Valor;
- Implementação de uma estratégia eficiente de gestão da Propriedade Intelectual (PI);
- Promoção ativa em feiras, eventos especializados e innovation hubs;
- Investimento na criação e consolidação da marca IPN associada a HealthTech, com o objetivo de reforçar a visibilidade e reconhecimento do laboratório no mercado nacional e europeu, promovendo de forma integrada os seus serviços especializados de teste, validação e regulamentação de tecnologias médicas.

A **proteçāo de PI e licenciamento** serão temas a destacar em 2026, face aos indicadores relevantes alcançados em 2024 e 2025:

- Patente internacional concedida para o sistema IWSense;
- Passagem à fase internacional do pedido de patente e submissão local (EU, Canadá e Brasil) - *Bidirectional feedback system and respective method*, associado ao sistema de treino remoto em ultrassom;
- Processo de licenciamento da tecnologia ANIA, que se encontra em fase de negociação;
- Processo de licenciamento ANIA 3D Engine Asset for VR, em fase de negociação.

Assim, em 2026 o LAS pretende continuar a desenvolver projetos-piloto demonstradores, que possibilitem o amadurecimento (tipicamente a passagem de TRL4 ou 5 para TRL6) e trabalhar com grande foco na transferência de tecnologia com os tēm maior maturidade, nomeadamente:

- ANIA: Plataforma tecnológica para desenvolvimento de agentes artificiais para aplicações de tele-reabilitação;
- Roboth: Sistema robótico para realização de tele-ecografia.

Estas atividades respeitarão sempre uma proporção equilibrada entre projetos de I&DT e prestações de serviços, uma contínua promoção dos seus ativos junto das empresas, bem como das suas competências, sempre com o intuito de identificar novas oportunidades e consequentemente incrementar o volume de faturação em serviços ou do investimento proveniente de programas de financiamento.

3.1.2. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO APLICADO

A participação do LAS em **projetos cofinanciados** é bastante expressiva. Encontram-se já previstos para 2026 a execução de 11 projetos internacionais e 4 projetos nacionais. Importa, contudo, salientar que este número poderá vir a alterar-se de forma significativa, uma vez que o LAS continua a aguardar a decisão sobre propostas submetidas em 2025, cuja eventual aprovação poderá ampliar o conjunto de projetos a desenvolver no próximo ano.

A implementação de projetos divide-se em três categorias, cujo detalhe consta no anexo deste documento:

1) Projetos de I&DT: pretende-se que durante 2026, consequência do processo sistemático de elaboração de propostas de I&DT decorrentes de anos anteriores, sejam executados 34 projetos inseridos no Programa HE, 1 no âmbito do Portugal2030 e 2 projetos no âmbito do PRR.

2) Projetos sobre Regulamentação de Dispositivos Médicos (MDRu): o laboratório tem feito uma forte aposta em Dispositivos Médicos, onde para além do reforço de internacionalização e crescimento da prestação de serviços que pretende fazer para o ano 2026, irá também envolver a sua MDRu dando continuidade à execução de 1 projeto no Programa HE.

3) Projetos de impacto estratégico: o LAS nos últimos 8 anos tem apostado em projetos estratégicos, com o objetivo de potenciar as áreas tecnológicas do laboratório, tanto a montante (levantamento de necessidades e preparação de propostas), como a jusante (valorização dos ativos tecnológicos). Tendo em conta o crescente número de projetos estratégicos, de modo a assegurar um alinhamento efetivo com a estratégia definida, foi criada a Unidade de Impacto, onde transitam para 2026 8 projetos, sendo 3 ao abrigo do Programa HE, 3 no Programa Europeu I3 e 2 no âmbito do PRR.

Relativamente à **prestação de serviços especializados**, o LAS tem conseguido fidelizar empresas, vindo a afirmar-se como entidade de referência no setor dos Dispositivos Médicos (DMs) e Dispositivos Médicos de Diagnóstico In Vitro (DIVs), com especial enfoque nos dispositivos ativos.

Em 2026, o LAS pretende consolidar e expandir a sua atividade, reforçando a internacionalização e aumentando o número de clientes e parceiros, com particular incidência nos mercados europeu e médio oriente. Esta expansão visa acompanhar o crescimento do mercado e as suas novas necessidades de apoio para design, desenvolvimento, teste e apoio regulamentar com os novos enquadramentos regulamentares. Considerando que muitos dos sistemas digitais que se qualificam como DM ou DIV incorporaram uma componente de IA, e tendo em conta a aplicabilidade do AI Act (Regulamento (UE) 2024/1689) a estes sistemas, uma das apostas para 2026 será o apoio com vista à "dupla marcação CE" — Regulamento (UE) 2017/745 (MDR) e AI Act, ou Regulamento (UE) 2017/746 (IVDR) e AI Act.

A prestação de serviços especializados do LAS estrutura-se em três eixos principais:

1. Design e Desenvolvimento de Produto

Processo certificado segundo a norma ISO 13485 para o design e desenvolvimento de soluções de telemedicina, telereabilitação, apoiado por equipas multidisciplinares altamente especializadas nas seguintes áreas de Sistemas Inteligentes, Gêmeos Digitais e Simulação e Robótica Colaborativa. Este conjunto de competências permite o apoio de consultoria especializada e acompanhamento do ciclo completo de desenvolvimento de produto, desde a conceção até à verificação técnica e integração de software e hardware.

2. Testes e Validação Pré-clínica e Clínica

Serviços avançados de teste e validação, incluindo:

- Estudos de usabilidade de acordo com IEC 62366-1:2015;
- Investigação clínica ISO 14155:2020 e estudos de performance de acordo com a ISO 20916:2019 – estudos piloto;
- Testes de integração e testes de sistema conforme IEC 62304:2006/Amd 1:2015 e IEC/IEEE 29119-2;
- Estudos de viabilidade;
- Validação com Key Opinion Leaders (KOLs).

Estas atividades são conduzidas por uma equipa especializada com competências técnicas-científicas, e em estreita articulação com a ULS de Coimbra e com 9 instituições hospitalares internacionais.

3. Apoio Regulamentar e Qualidade

Serviços de apoio regulamentar e de implementação de sistemas de gestão da qualidade, assegurados por uma equipa de consultores especialistas nas principais normas e regulamentos internacionais:

- Apoio na Marcação CE (MDR, IVDR e AI Act);
- Apoio da certificação FDA;
- Apoio na implementação de Sistema de Gestão Qualidade em conformidade com ISO 13485, o MDSAP, o MDR, o IVDR, o AI Act e o 21 CFR 820;
- Elaboração e revisão de documentação técnica e clínica (BEP/BER, CEP/CER, PMSR, PSUR);
- Gestão de risco segundo ISO 14971;
- Submissão de investigações clínicas a autoridades e comissões de ética;
- Auditorias internas e consultoria técnica especializada.

Este apoio transversal visa promover a conformidade normativa, reduzir o tempo de acesso ao mercado e aumentar a competitividade das empresas no setor dos dispositivos médicos.

3.1.3. DISSEMINAÇÃO E CONTACTO COM A SOCIEDADE

Em 2026 existirá uma aposta forte na criação e promoção da marca IPN associada aos serviços HealthTech. O plano de criação de marca, que teve início de 2025 pretende dar maior visibilidade à proposta de valor do IPN e ajudar o ecossistema nacional e europeu no crescimento e maturidade tecnológicas.

Neste plano, pretende-se detalhar e executar várias atividades, entre elas, webinars e formações, e também participar naquelas que são promovidas por parceiros, como p.ex. os da rede EATRIS.

De uma forma geral, durante o ano de 2026, o laboratório irá manter a sua ter uma aposta forte em atividades de desenvolvimento de negócio e promoção tendo por base 3 ações, 1 a montante e 2 a jusante da sua posição na cadeia de valor:

1. Programa de colaboração entre o LAS e a UC: o LAS pretende continuar a colaborar com a UC, nomeadamente através da identificação de tecnologias com potencial de mercado e mapeamento de competências técnicas e científicas. Esta colaboração pretende atingir três resultados:

- a) Elaboração de candidaturas conjuntas que permitam aumentar a maturidade e valor das tecnologias identificadas;
- b) Responder de forma conjunta a necessidades colocadas pelo mercado, através da prestação de serviços;
- c) Coorientação de trabalhos académicos de estudantes da UC através de dissertações ou estágios de Mestrado e Doutoramento e lecionação de disciplinas a convite dos departamentos da UC.

2. Criação de marca e programa de promoção junto de clientes: o LAS pretende contactar diretamente potenciais clientes de referência a fim de aumentar o valor dos serviços que presta. A segmentação dos clientes a visitar terá em conta 3 critérios:

- a) Alinhamento com as áreas de atuação do laboratório;
- b) Capacidade de inovação;
- c) Capacidade financeira para contratação de serviços.

3. Programa para reforçar as atividades nas redes - euRobotics, ADRA, EATRIS e ECHAlliance: o LAS pretende continuar a tirar partido do canal de confiança estabelecido, tanto para aumentar o financiamento direto, bem como, para aumentar a participação em projetos HE com parceiros internacionais.

3.1.4. INTERNACIONALIZAÇÃO

A estratégia de internacionalização em curso no laboratório conta já com vários anos de implementação e tem como principal objetivo atrair financiamento externo proveniente de programas europeus (HE, I3, entre outros), bem como atrair financiamento proveniente de clientes internacionais através da prestação de serviços. A componente de financiamento externo do LAS é superior à componente nacional, tendo o laboratório a intenção de em 2026 acentuar ainda mais esta diferença.

Internacionalização da participação em projetos cofinanciados - existem 2 objetivos relacionados com a participação do LAS em projetos cofinanciados e que contam com estratégias distintas:

- 1) gerar PI com potencial de licenciamento, através do desenvolvimento e validação de ativos tecnológicos do LAS;
- 2) disponibilizar conhecimento e infraestruturas para o apoio à criação de novas soluções em Healthtech e Saúde Digital.

O processo implementado conta com uma prospeção contínua de oportunidades de financiamento nos programas europeus já referido. O LAS admite reforçar a participação em redes e parcerias estratégicas, sempre que tal estiver alinhado com as suas áreas de atuação. O plano de desenvolvimento de negócio desta área conta também com:

- Participação em infodays e eventos de matchmaking das calls referenciadas;
- Organização e participação em eventos demostradores, com os ativos tecnológicos do laboratório;
- Reuniões e visitas a parceiros atuais, para planeamento de novas propostas;
- Procura ativa por novos parceiros de excelência científica.

No ano de 2026 a prospeção irá ser alargada para áreas não comunitárias como o médio oriente. Para apoiar este processo, o LAS integrou em 2024 a rede ECHAlliance, e em 2025 estabeleceu um conjunto de contactos estratégicos com representantes dos países alvo.

Internacionalização da prestação de serviços especializados - o desenvolvimento de negócios irá focar-se em 2 mercados principais: Europa e Médio Oriente. No Médio Oriente a campanha focar-se-á em apoiar empresas no acesso ao mercado Europeu e dos Estados Unidos da América, oferecendo o apoio, respetivamente, ao processo de desenvolvimento, teste e apoio regulamentar.

As campanhas contam com o apoio de uma equipa de desenvolvimento de negócio especializada.

3.2. LABORATÓRIO DE ELETROANÁLISE E CORROSÃO (LEC)

O LEC desenvolve a sua atividade na área da eletroquímica aplicada, em particular na corrosão de materiais metálicos, eletroanálise e no design e desenvolvimento de sensores e biossensores. O laboratório prossegue uma estratégia de crescimento sustentado, em alinhamento com os eixos estratégicos do IPN e com as prioridades de política pública europeia da transição verde e digital.

3.2.1. OBJETIVOS

Em 2026, o LEC dará continuidade ao desenvolvimento e execução dos projetos em curso e à submissão de novas candidaturas nacionais e internacionais, em colaboração com empresas e entidades de I&DT. O laboratório reforçará a sua atuação nas áreas analítica e bioanalítica, ampliando serviços, consultoria e formação, e consolidará a sua presença internacional. Os principais objetivos incluem:

- Reforçar a capacidade científica e tecnológica em monitorização eletroquímica, materiais inteligentes e revestimentos anticorrosivos funcionais, com foco na sustentabilidade e circularidade;
- Consolidar o desenvolvimento de sensores e biossensores eletroquímicos para aplicações clínicas, farmacêuticas e ambientais, integrando tecnologias digitais e IA;
- Aumentar a integração com outros laboratórios do IPN em projetos de novos materiais e sistemas de medição inteligentes;
- Promover serviços especializados e consultoria técnico-científica para empresas dos setores químico, farmacêutico, energético e ambiental;
- Fomentar a valorização tecnológica e a proteção da PI;
- Reforçar a participação em programas europeus (p.ex. HE, EIC Pathfinder, COST) e expandir redes de colaboração com centros internacionais de I&D.

3.2.2. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO APLICADO

No que diz respeito à **execução dos projetos de I&DT cofinanciados** transita para 2026 a execução do projeto DESESBCO (FCT), cujo detalhe se encontra no anexo deste documento, e dar-se-á continuidade à participação nas tarefas do projeto BiosensTel, financiado pela FCT e promovido pelo CEMMPRE-UC, dedicado ao desenvolvimento de um biosensor eletroquímico para a deteção de biomarcador da telomerase.

Aguarda-se resultados de 4 candidaturas submetidas a programas de financiamento europeu, uma delas, o LEC propôs-se como entidade coordenadora. Planeia-se a submissão de mais candidaturas a financiamento nacionais e internacionais na área da Corrosão, nomeadamente no desenvolvimento de revestimentos anticorrosivos para elétrodos de aço inoxidável aplicados em sistemas de Processamento por Campos Elétricos Pulsados (PEF), com tendo como principal objetivo a durabilidade funcional dos elétrodos.

Na deteção de biomarcadores, em Point-of-Care Testing (POCT), LEC irá dar continuidade ao trabalho já iniciado de desenvolvimento e validação de um sensor para teste rápido de cobre na urina de pacientes com a Doença de Wilson. O projeto terá a colaboração dos Laboratórios UCQFarma da Faculdade de Farmácia da Universidade de Coimbra e do Laboratório de Análises Clínicas da Universidade de Coimbra (LACUC).

Mantendo o compromisso com a transferência de tecnologia e a maturação de produtos, o LEC continuará a privilegiar projetos orientados para o aumento do nível de TRL, potenciando o impacto económico, industrial e societal das suas atividades.

Ao nível da **prestaçao de serviços especializados**, o LEC continuará a disponibilizar serviços de elevada especialização nas áreas da eletroquímica e corrosão, abrangendo: os ensaios de corrosão acelerada (nevoeiro salino, imersão, polarização potenciodinâmica); estudos de desempenho e compatibilidade de materiais e revestimentos em ambientes agressivos, e a determinação eletroquímica de metais tóxicos e biomarcadores em amostras biológicas, ambientais e industriais.

3.2.3. DISSEMINAÇÃO E CONTACTO COM A SOCIEDADE

O LEC manterá e ampliará as suas atividades de divulgação científica e técnica, com especial ênfase na interação com empresas, instituições de ensino e o público em geral. As principais ações previstas incluem:

- organização de seminários e workshops temáticos sobre eletroquímica, corrosão e biossensores, em parceria com outros laboratórios do IPN e universidades;
- desenvolvimento de cursos híbridos e módulos de formação contínua em corrosão e técnicas eletroquímicas avançadas;
- acolhimento de estudantes de mestrado e doutoramento, promovendo a ligação entre investigação académica e aplicação industrial.

3.2.4. INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização continuará a ser um eixo estratégico central. O LEC mantém e pretende expandir a sua rede de cooperação com diversas universidades e centros de investigação da Europa, América Latina, África e Ásia, através da colaboração em projetos internacionais.

3.3. LABORATÓRIO DE ENSAIOS E DESGASTE & MATERIAIS (LED&MAT)

O LED&MAT desenvolve atividades de I&DT e transferência tecnológica para empresas, na área de materiais e processos de fabrico, nos domínios da engenharia de superfícies, sustentabilidade de sistemas e produtos, tecnologias de fabricação aditiva, bem como viabilidade celular e testes antibacterianos. Para além disso, a realização de uma multiplicidade de ensaios de caracterização de propriedades físicas, químicas, mecânicas, térmicas e tribológicas em diferentes tipos de materiais é uma componente importante deste laboratório.

Numa perspetiva temática, em 2026, o LED&MAT dará continuidade à aposta e afirmação como centro de conhecimento, visando diferentes aspetos nos domínios referidos, tais como:

Engenharia de superfícies: reforço da atividade do centro de desenvolvimento e transferência tecnológica desta temática, com a criação da nova infraestrutura física durante 2025, com competências e recursos mais alargados, incluindo a área da proteção mecânica e tribológica de superfícies, autolubrificação, sensorização e funcionalização de superfícies, bem como o domínio decorativo e anticorrosivo das mesmas;

Sustentabilidade de sistemas e produtos: desenvolvimento de materiais/sistemas para a eficiência energética, a análise do ciclo de vida de materiais e de processos, a reciclagem de produtos e valorização de resíduos, as simbiose industriais e a componente conceptual dos modelos de negócio subjacente à economia circular;

Tecnologias de fabricação aditiva: aplicação das tecnologias de produção (incluindo a nanotecnologias e da microfabricação), a matérias-primas e seu processamento, passando pelos novos conceitos de construção associados à economia circular, ou ainda no domínio das bio aplicações com recurso à forte intervenção nas matérias-primas utilizadas, atuando nestes domínios, nas diversas vertentes de cadeia de valor. Em particular, com o reforço a alcançar por via dos investimentos a realizar no âmbito do Roteiro de Infraestruturas (Rede PAMI), será alargada a área de atuação neste domínio;

Viabilidade celular e testes antibacterianos: em estreita ligação com os domínios temáticos acima mencionados e tendo em vista as bio aplicações previstas nessas tecnologias.

Desenvolver-se-á ainda a capacidade demonstradora de tecnologias associadas à **economia circular** e à sustentabilidade, nomeadamente através de investigação aplicada em novas soluções construtivas baseadas em tecnologias aditivas e de reaproveitamento de resíduos e materiais de construção, em linha com os diversos contactos e parcerias alavancadas pelos projetos europeus em que participou ao longo dos últimos anos, pelos novos projetos das mini-agendas (Portugal2030), e pela preparação de candidaturas a projetos europeus do HE. Também no domínio da **engenharia de superfícies**, a expansão das atividades criadas, por via das oportunidades das agendas de inovação do PRR (projeto Drivolution), permitirão alargar as condições para maior proximidade junto do mercado, já materializadas no novo espaço físico da Unidade de Modificação de Superfícies, no qual se espera um incremento da atividade, com os projetos nestas temáticas.

3.3.1. OBJETIVOS

No ano de 2026, o LED&MAT traça os seguintes objetivos:

- a nível organizacional pretende-se consolidar o **processo de reestruturação interno**, já concretizado em 2025, com o objetivo de criar massa crítica de investigadores em cada uma das suas sub-unidades, permitindo sinergias entre estes de forma mais facilitada, aumentando assim a sua capacidade de resposta, em particular no domínio das tecnologias de fabrico aditivo. Tal reestruturação será de extrema importância num momento de transição de programas de apoio, nomeadamente com o término PRR, bem como de término e início de novos projetos de I&DT nacionais e europeus;
- reforçar a participação em **candidaturas a projetos de I&DT cofinanciados** em colaboração com as empresas, aproveitando a existência de fortes auxílios à economia e em particular à indústria nos setores fundamentais de atuação do laboratório, quer por via das oportunidades criadas no Portugal2030, quer através das colaborações internacionais (p.ex. HE), dando continuidade às ações já desenvolvidas nos últimos anos;
- **crescer no número das atividades acreditadas**, através da consolidação da atividade dos novos meios instalados, e através da concessão de novos ensaios que o LED&MAT tem em perspetiva de extensão, para além de uma continuidade da capacidade instalada nas atividades de prestação de serviços e de ensaios especializados;
- **consolidar a atividade nos novos espaços do Ed. F** (mais recente edifício do IPN), particularmente no domínio dos demonstradores tecnológicos, em linha com as diretrizes da política pública nesta matéria, concretamente, com os domínios estratégicos atuais, no contexto regional, nacional e europeu, continuando a ter especial foco na transição energética, na economia verde, e na digitalização dos processos;
- **reforçar a atividade da Unidade de Biocompatibilidade**, particularmente no apoio aos projetos de I&DT, procura a sua consolidação desta nova infraestrutura, através da inclusão em mais oportunidades de parcerias e projetos de apoio;

- imprimir **maior eficácia ao funcionamento dos sistemas instalados para prestação de serviços técnicos e de ensaio** que, com o reordenamento dos espaços existentes e a oportunidade de novos investimentos em equipamentos tecnológicos, permitirão ao laboratório alargar o tipo e a quantidade de serviços prestados, num leque de competências que o apenas o IPN possui nestes domínios de atividade.

Irá manter-se a **valorização da atualização do conhecimento dos quadros** do LED&MAT promovendo a implementação do plano de formação avançada, adequado ao nível dos quadros existentes, dando continuidade às estratégias de formação avançada. Prevê-se que em 2026 mais um colaborador conclua o doutoramento, em linha com o já sucedido em 2025. É também objetivo dar continuidade à contratação de novos colaboradores com formação de nível 7/8, enquadrados nos projetos de I&DT a iniciar, caso estes se materializem, dando sequência às contratações realizadas em 2025.

As atividades atrás descritas serão enquadradas na estratégia global do IPN, sendo o enfase dado às ações vocacionada para os níveis de TRL mais elevados (transição entre TRL 3/4 e 7/8) e para as sinergias com outras unidades do IPN, empresas parceiras e UC, devidamente enquadradas nos objetivos das estratégias ENEI, EREI e RIS3 do Centro, harmonizadas com as linhas orientadores da Comissão Europeia.

3.3.2. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO APLICADO

No que respeita aos **projetos de I&DT confienciados** transita para 2026 a execução de 18 projetos, em concreto: 2 projetos internacionais, ao abrigo do programa HE, 4 projetos PRR (3 agendas mobilizadoras e 1 test bed) e 12 projetos nacionais (8 apoiados pelo Portugal 2030 e 4 pela FCT), cujo detalhe consta no anexo deste documento. Aguarda-se ainda publicitação dos resultados de candidaturas nacionais e internacionais submetidas e em particular, a resposta relativa à avaliação por parte da FCT de propostas submetidas em 2023, nomeadamente Roteiro das Infraestruturas na área da tribologia e Rede PAMI. Esta rede de infraestruturas, foi, entretanto, objeto de candidatura no contexto territorial do Centro, e que se presume vir a recolher apoio face à sua relevância temática. Além disto, o laboratório pretende submeter em 2026 novas candidaturas no âmbito de oportunidades de financiamento existentes, que se espera vir a reforçar a quantidade de projetos em cursos, numa lógica equilibrada de execução de projetos versus execução de prestação de serviços especializados.

Em relação às **prestações de serviços especializados**, de referir que os **serviços técnicos de apoio** à indústria dos setores automóvel, farmacêutico, químico, metalo-mecânico, papeleiro e plásticos, com quem o LED&MAT desenvolve já diversos tipos de colaboração, continuarão a ser em 2026 um dos vetores estratégicos da atividade do laboratório. A busca por clientes em setores alvo, será focada no fortalecimento das parcerias já existentes e na procura de novas oportunidades, através de metodologias cada vez mais eficazes de disponibilização do apoio necessário às atividades dos clientes. A prestação de serviços na área de **consultoria** a empresas parceiras em projetos I&DT, terá um reforço substancial para o ano de 2026, face à existência de opções de financiamento mais relevantes nesta matéria, como por exemplo o mecanismo de suporte Instrumento Financeiro para a Inovação e Competitividade (IFIC). Com o pleno funcionamento do novo edifício do IPN, o LED&MAT continuará a desenvolver ações para **concretizar demonstradores tecnológicos** nos seus domínios de investigação, que resultem em novas prestações de serviço. São setores chave neste contexto, os revestimentos finos e modificação de superfícies, a manipulação/produção de materiais reciclados e subprodutos de simbiose industrial para aplicações na área de isolamento/conservação de energia numa lógica associada às tecnologias aditivas e integrada em conceitos inovadores para a economia circular e análise de ciclo de vida, bem como no contexto das tecnologias de manufatura aditiva e subtrativa especialmente para micro aplicações.

3.3.3. DISSEMINAÇÃO E CONTACTO COM A SOCIEDADE

Cooperação com a UC – Transitarão para 2026 as atividades de colaboração integradas no centro de investigação CEMMPRE, Unidade de investigação da UC, avaliado no quadro do sistema implementado pela FCT, através da colaboração de diversos investigadores do LED&MAT com os projetos em curso neste centro, particularmente através: do apoio à receção no laboratório de alunos em programas de formação avançada (mestrados e doutoramentos); à submissão de projetos conjuntos; à complementaridade de ações de I&DT aplicada, e à criação de novas ações de formação avançada com componente experimental nos domínios da Engenheira de Superfícies (quer a nível de programas de Mestrado, quer de programas Doutoriais). Neste contexto, o LED&MAT aguarda os resultados da submissão de uma candidatura ao programa Marie Curie no âmbito do programa HE, para participação em projetos de formação avançada, à semelhança do já concretizado no passado.

Iniciativas de disseminação junto de potenciais parceiros – O LED&MAT continuará a estabelecer diversos tipos de contactos por via do mecanismo criado com o apoio da infraestrutura transversal criada no IPN no quadro dos apoios aos CTI, para encontrar possibilidades de colaboração com o tecido empresarial, especialmente através da disseminação das suas competências junto dos parceiros potenciais e estrategicamente importantes. A focalização na participação em eventos temáticos à escala internacional será alvo deste tipo de abordagem, com a ida a sessões de disseminação, feiras e conferências, selecionadas em concordância com as diferentes áreas de atuação do laboratório.

Participação em redes nacionais e internacionais – O LED&MAT continuará a fomentar a participação em eventos e integração de grupos de trabalho com o objetivo de influenciar os programas de trabalho, melhorando o seu posicionamento em termos de alinhamento da sua ação estratégica com as políticas e prioridades sobretudo europeias, nomeadamente através da EARTO e de outras redes internacionais onde se encontra integrado. Com a concretização do alargamento a novas redes de conhecimento no ano de 2025, é objetivo para 2026 a progressiva participação e integração de peritos nas atividades das novas redes, através da participação em eventos e estabelecimento de contactos, nomeadamente no caso das redes europeias: ECTP (European Construction Technology Platform), BBI-JU (Bio-based Industries Joint Undertaking), IAM-I (Innovative Advanced Materials Initiative), entre outras que possam reforçar a inserção europeia do laboratório nos seus domínios temáticos de atuação. Tal será ainda o caso do Battery Cluster Portugal recentemente integrado, onde é objetivo ter uma participação ativa do LED&MAT, para além do reforço dessa mesma participação nos clusters em que o IPN já se encontrava inserido como participante, nomeadamente a PoolNet, a Mobinov, o Habitat, e na já mencionada Rede PAMI. Através da colaboração com a SPM (Sociedade Portuguesa de Materiais), em especial pelo envolvimento nas suas atividades, procurar-se-á incrementar a participação nas estas estruturas, criando também maiores relações com os intervenientes.

3.3.4. INTERNACIONALIZAÇÃO

Neste contexto, é objetivo estratégico do LED&MAT reforçar as atividades com parceiros internacionais e criar oportunidades que se possam vir a concretizar em novos projetos de I&DT ou serviços de índole internacional. Para tal, à semelhança do já concretizado em 2025, prevê-se vir a desenvolver as seguintes ações:

- Participação em feiras e eventos setoriais na área das tecnologias aditivas, engenharia de superfícies e materiais, para disseminar a capacidade instalada de prestação de serviços e procurar atrair projetos de colaboração nos domínios de trabalho do laboratório, dando continuidade a ações já concretizadas em 2025;

- Estabelecer e dar continuidade a parcerias com fabricantes de equipamento que serão alvo de processo de aquisição no contexto dos projetos PRR em curso (agendas mobilizadoras e pactos para a inovação), para concretizar ações de I&DT conjunta, consolidando este tipo de colaborações, nomeadamente no contexto da manufatura aditiva, sustentabilidade e análise de ciclo de vida, engenharia de superfícies e desenvolvimento de polímeros para bio aplicações;
- Iniciar a colaboração através de parcerias existentes com incubadoras com quem o IPN já mantém projetos colaborativos, prestando serviços e realizando aconselhamento no domínio do desenvolvimento e caracterização de materiais e suas propriedades;
- Incrementar a formação avançada por via da receção de recursos humanos de organizações estrangeiras e receber alunos em processo de formação avançada, no contexto dos programas comunitários Marie Curie (MCSA - HEU), que o laboratório aguarda resultado de candidatura submetida em 2025;
- Incrementar a prestação de serviços direta por parte de empresas, aumentando o número de cliente externos à semelhança do ocorrido no ano transato, especialmente em técnicas onde existe oferta limitada.

3.4. LABORATÓRIO DE FITOSSANIDADE (FITOLAB)

O FITOLAB desenvolve as suas atividades nas áreas Agrícola e Florestal dedicando-se à investigação e despiste de doenças das plantas e culturas e também em vários tipos de materiais e substratos lenhosos e agrícolas, de forma a promover um melhor estado fitossanitário. Este laboratório conta com a supervisão e colaboração de docentes e investigadores ligados à UC e ao *Centre for Functional Ecology* (CFE), Unidade I&D da FCTUC.

3.4.1. OBJETIVOS

Para o ano de 2026, e mantendo a estratégia estabelecida, o FITOLAB terá como principais objetivos:

- Implementação de novos ensaios para deteção de doenças em Cannabis sativa (grupo das substâncias controladas), cumprindo com os requisitos legais da autorização do INFARMED;
- Diversificação dos serviços fornecidos na qualidade de "Laboratório Oficial" reconhecido pela Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV);
- Implementação de novos ensaios para outros organismos regulados;
- Apostar nos serviços de análises de microbiomas por metabarcoding (ITS e 16S) – NGS (Illumina Next-Generation Sequencing).
- Implementação de prestação de serviços de formação;
- Reforço dos serviços de consultoria;
- Aumento da participação em projetos de I&DT;
- Apostar na formação dos recursos humanos para ensaios de deteção de novas doenças e pragas, e na Política da Qualidade;
- Reforço das iniciativas de divulgação do laboratório.

3.4.2. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO APLICADO

No que respeita à implementação de **projetos de I&DT cofinanciados** dar-se-á continuidade à sua estratégia de integração em redes de investigação aplicadas e colaborativas. Aguardam-se os resultados da submissão de 2 candidaturas europeias no âmbito dos Grupos Operacionais (EIP-AGRI).

Relativamente à **prestaçao de serviços especializados** o FITOLAB tem experiência comprovada nas áreas da Sanidade Vegetal e da Diversidade Total de Microrganismos (em plantas, solos e substratos). Em 2026, pretende consolidar e expandir o trabalho nestas áreas, concretamente:

Sanidade Vegetal:

- Prestação de serviços especializados à DGAV e ao ICNF I.P. no âmbito dos Planos de Contingência para o controlo de *Xylella fastidiosa*;
- Prestação de serviços especializados ao ICNF, I.P. viveiristas e produtores de Materiais Florestais de Reprodução (MFR) no âmbito no âmbito dos Plano de Ação Nacional para Prospeção e Erradicação do Cancro Resinoso do Pinheiro (*Fusarium circinatum*) e do nemátode da madeira do pinheiro (*Bursaphelenchus xylophilus*);
- Prestação de serviços especializados à DGAV no âmbito da prospeção de pragas vegetais (*Globodera pallida* e *Globodera rostochiensis*);
- Prestação de serviços especializados a viveiristas de todo o território nacional para emissão de passaporte fitossanitário sob supervisão da DGAV;
- Prestação de serviços especializados a viveiristas e produtores agrícolas para a deteção de fungos potencialmente fitopatogénicos e outros organismos como a *Phytophthora* spp;
- Prestação de serviços especializados em plantas de Cannabis sativa para a deteção de fungos, bactérias e vírus;
- Expansão do número de contratos estabelecidos com empresas das áreas agrícola e florestal;
- Expansão da prestação de serviços especializados através da participação nos Planos de Prospeção, Erradicação e Contingência de novos organismos regulamentados.

Estudo da diversidade total de microrganismos (plantas, solo e substratos):

Pretende-se continuar também a prestar serviços especializados nesta área, reforçando a diversificação do tipo e número de matrizes analisada e ampliando a base de clientes. Nos últimos anos, o FITOLAB manteve a sua participação em programas de prospeção e alargou a sua atividade através da integração em planos de contingência promovidos pelas diversas Direções Regionais de Agricultura e Pescas e Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF I.P.). A abertura de novos procedimentos para a execução destes depende de análises de risco e de financiamento europeu, o que torna a sua calendarização variável, podendo originar flutuações significativas no volume de serviços prestados em cada ano. Em 2026, o Fitolab manterá a participação nestes programas, e em paralelo, reforçará a prestação de serviços especializados através da diversificação das áreas de atuação e da introdução de ensaios para a deteção de novos organismos regulados, nomeadamente, *Xanthomonas* spp., *Meloidogyne* spp., *Phyllosticta citricarpa*, Tomato Brown rugose fruit virus - agentes patogénicos de extrema relevância para o sector agrícola, com impacto transversal em diversas fileiras de produção.

3.4.3. DISSEMINAÇÃO E CONTACTO COM A SOCIEDADE

Iniciativas de disseminação junto de potenciais parceiros - Dando continuidade à estratégia já implementada, o FITOLAB, irá reforçar a divulgação das suas competências e serviços e ampliar os contactos com potenciais parceiros e clientes, nomeadamente empresas, câmaras municipais, associações de produtores e instituições relacionadas às áreas de especialização do laboratório. Mantém-se os contatos regulares com a DGAV e ICNF I.P. através de encontros científicos e projetos de I&D, com vista a aprofundar a cooperação institucional.

O FITOLAB irá continuar a participar em congressos, feiras técnicas e reuniões científicas nacionais e internacionais, promovendo a sua atividade e a estratégia do IPN, bem como em ações de divulgação de ciência dirigidas a diferentes públicos-alvo. Paralelamente, o laboratório manterá a participar ativamente em ações de formação interna e externa, workshops, colóquios, congressos e sessões de divulgação, promovendo a atualização e o enriquecimento técnico da equipa. Serão ainda realizados estágios científicos em laboratórios de referência europeus, com o objetivo de adquirir novas metodologias e competências técnicas e transferir esse know-how para o FITOLAB.

Cooperação com a UC - prosseguirá a colaboração com o Departamento de Ciências da Vida (DCV), da FCTUC através da participação em atividades letivas e laboratoriais na licenciatura em Biologia, e nos seguintes Mestrados: Biodiversidade e Biotecnologia Vegetal e Microbiologia e Biotecnologia Microbiana.

Participação em redes internacionais - em 2026, o FITOLAB continuará a sua participação ativa na COST Action CA22158 - Exploiting Plant-Microbiomes Networks and Synthetic Communities to improve Crops Fitness (MiCropBiomes) que visa promover a troca de conhecimento entre grupos de I&D através de workshops, estágios de curta duração e congressos dedicados ao microbioma das plantas e o seu potencial para reforçar a resiliência das culturas. A ação COST MiCropBiomes procura ainda explorar os avanços na engenharia de microbiomas e ferramentas de gestão orientadas para a resiliência das plantas cultivadas.

Participação em comissões de peritos - o FITOLAB dará continuidade à sua colaboração como perito no Panel on Diagnostics in Bacteriology / Panel sur le diagnostic en bactériologie (P BACT) e no Panel on Diagnostics and Quality Assurance / Panel sur le Diagnostic et l'Assurance qualité (P DIAG & QA) da European and Mediterranean Plant Protection Organization. Esta participação enquadra-se na estratégia de envolvimento em fóruns internacionais de referência, acesso a redes técnicas especializadas e o ajuste da estratégia e visão do laboratório em função das necessidades do mercado e das tendências emergentes.

3.4.4. INTERNACIONALIZAÇÃO

As atividades de prestação de serviços e consultoria especializada do FITOLAB assentam maioritariamente em clientes e instituições nacionais, devido às restrições legais à movimentação de material vegetal entre países. Ainda assim, o laboratório tem vindo a reforçar a sua inserção internacional através da participação em redes e a submissão de candidaturas a projetos com financiamento internacional, objetivos que permanecerão centrais em 2026. Nesse sentido, o FITOLAB continuará a investir na formação avançada da sua equipa, promovendo a sua participação em programas de mobilidade e intercâmbio em instituições estrangeiras de referência, de forma a consolidar competências técnicas, ampliar colaborações e aumentar a visibilidade internacional do laboratório.

3.5. LABORATÓRIO DE GEOTECNIA (LABGEO)

3.5.1. OBJETIVOS

No ano de 2026 o LABGEO compromete-se a dar continuação à missão de revitalização em vigor desde o início de 2024.

O laboratório está focado na melhoria das capacidades e competências adquiridas ao longo dos 2 anos que decorreram, bem como na aquisição de novas competências que tornem o laboratório mais competitivo, com um know-how cada vez mais especializado e diversificado. Algumas das medidas necessárias ao cumprimento dos objetivos destacam-se pela(o):

- Angariação de novas parcerias, nacionais e internacionais, que permitam o desenvolvimento de trabalho científico e colaborações ativas com I&D e I&I, bem como o tecido empresarial;
- Participação ativa em projetos financiados e cofinanciados, por fundos Europeus e/ou Nacionais;
- Amplificação da prestação de serviços, passando a ter como domínios chave: ensaios laboratoriais, soluções técnicas e consultoria especializada nas áreas de Geologia, Geotecnica, Geotecnologias e Ambiente;
- Desenvolvimento de um plano de formação adequado às necessidades da indústria da zona centro e demais comunidade interessada em adquirir conhecimento técnico especializado;
- Aposta na divulgação, através da participação em congressos, conferência, palestras e atividades, bem como na realização de eventos de transferência de conhecimento.

3.5.2. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO APLICADO

O LABGEO pretende afirmar-se, cada vez mais, no desenvolvimento de soluções geosociais e geoambientais. Assim a sua preocupação recai na análise de mercado, para que através de parcerias de I&D e I&I nas suas áreas de atuação, em colaboração com instituições académicas possam dar resposta às necessidades do mercado.

A nível da participação em **projetos de I&DT cofinanciados** irá procurar-se criar/integrar consórcios, nas suas áreas de intervenção chave - Geociências, Geotecnologias e Ambiente, que envolvam a criação de novos produtos, processos e até oferta de formação técnica especializada. Em concreto, o laboratório irá promover a sua participação em projetos nas seguintes subáreas de atuação:

- Biologia e ecossistemas – Adaptação às alterações climáticas;
- Hidrogeologia – Classificação de massas de água;
- Geotecnica – Desenvolvimento de técnicas e tecnologias inovadoras para caracterização e avaliação geotécnica + IA);
- Geotermia – Aplicação da geofísica para a caracterização de locais de estudo de importância relevante na área das Geociências e desenvolvimento tecnologia com potencial de escalabilidade;
- Recursos geológicos – Otimização e gestão eficiente das explorações através de ferramentas como a fotogrametria, RV, AI;
- Economia Circular e Bioeconomia – criação de cadeias de valor através de matéria-prima descartável e aproveitamento dos materiais inertes das explorações numa perspetiva de Remediação, Valorização e Reciclagem.

O laboratório também pretende desenvolver atividade para área da Defesa, um ponto central da agenda 2030 e do próximo ciclo do Horizonte Europa (2028-2034).

A **prestaçāo de serviços especializados** é uma área essencial ao laboratório, pois apesar de envolver serviços mais padronizados, estes incluem sempre a componente da inovação. Note-se que a componente de atuação é o apoio à construção e obra, em locais distintos e com solicitações únicas. Em 2026, o LABGEO pretende apostar na diversificação dos serviços prestados evoluindo para as áreas da ecologia e ambiente aplicado às geociências, e manter os serviços especializados nos domínios da geotecnia e geologia. Assim, a prestação de serviços vai em 2026 englobar três grandes componentes: ensaios laboratoriais, soluções técnicas, e consultoria especializada, à medida da necessidade identificada pelo cliente. Manter-se-á a elaboração de pareceres técnicos; ensaios de campo, de laboratório e de controlo de obra. Destaque para a leitura de equipamentos de instrumentação de obras geotécnicas com execução dos respetivos relatórios de interpretação; a execução de uma gama variada de ensaios in situ, como Penetrómetros, Cone Sísmico, CPT, CPTu, Trados, Carga em Placa e Pressiómetro de Ménard, e os respetivos relatórios interpretativos. Planeia-se adicionar serviços relacionados com plataformas digitais com base em AI, mapeamento 3D de precisão, gestão eficiente de georrecursos, deteção remota de falhas, entre outros.

3.5.3. DISSEMINAÇÃO E CONTACTO COM A SOCIEDADE

Para 2026 pretende-se continuar a promoção de contactos junto de empresas, gabinetes de projeto e instituições relacionadas com a área da geologia/geotecnia, preferencialmente da região centro, e ainda: desenvolver atividade de divulgação nos canais digitais institucionais e participar em eventos de referência para o setor, promovendo assim a aproximação a novos potenciais parceiros.

Ao nível da formação, o laboratório vai trabalhar para aumentar as oportunidades de acolher estágios e programas de mestrado e doutoramento, em parceria com outras instituições académicas e empresas. Pretende também promover formação da sua equipa através da partilha, a atualização de competências e do conhecimento, bem como transdisciplinaridade, aplicada a favor das necessidades do mercado, com base na Pesquisa, no Desenvolvimento e na Inovação em áreas específicas das geociências, Geotecnologias e Ambiente.

3.5.4. INTERNACIONALIZAÇÃO

Em 2026, o laboratório pretende reforçar e atualizar a colaboração com parcerias transfronteiriças (UE, PALOPS), com vista à densificação das interações, nomeadamente:

- Melhorar a cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular ao nível regional e internacional e o acesso à Ciência, Tecnologia e Inovação; aumentar a partilha de conhecimento em termos mutuamente acordados, inclusive através de uma melhor coordenação entre os mecanismos existentes, particularmente no nível das Nações Unidas e, por meio, de um mecanismo de facilitação de tecnologia global;
- Promover o desenvolvimento, a transferência de conhecimento, a disseminação e a difusão de tecnologias ambientalmente corretas para os países em desenvolvimento, em condições favoráveis, inclusive em condições concessionais e preferenciais, conforme mutuamente acordado;
- Operacionalizar plenamente o Banco de Tecnologia e o mecanismo de capacitação em Ciência, Tecnologia e Inovação para os países menos desenvolvidos e, aumentar, o uso de tecnologias de capacitação, em particular das tecnologias de informação e comunicação;
- Reforçar o apoio internacional para a implementação eficaz e orientada da capacitação em países em desenvolvimento, a fim de apoiar os planos nacionais para implementar todos os objetivos de desenvolvimento sustentável, inclusive através da cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e triangular.

No que diz respeito ao contexto europeu, o LABGEO pretende divulgar as suas competências junto de parceiros europeus com vista à elaboração de projetos inovadores conjuntos, com escala europeia, e/ou com potencial de replicabilidade em outras zonas geográficas.

3.6. LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA E SISTEMAS (LIS)

As atividades do LIS concentram-se na implementação de projetos de I&DT e Inovação, consultoria especializada, formação avançada, auditoria e prestação de serviços técnicos nas áreas de conceção, desenvolvimento e integração de sistemas informáticos. O laboratório também atua na transferência de conhecimento e tecnologia, frequentemente em colaboração com investigadores externos, em especial do Departamento de Engenharia Informática (DEI) da Universidade de Coimbra (UC).

Ao longo dos últimos anos, a atuação do LIS, sobretudo através de parcerias nacionais e internacionais em diversos projetos, tem vindo a reforçar as suas competências e capacidade de resposta em áreas tecnológicas estratégicas, como a Cibersegurança e a IA.

3.6.1. OBJETIVOS

Em 2026, o LIS orientará a sua atividade para a consolidação do trabalho desenvolvido nos últimos anos, focando-se, essencialmente, na execução eficiente e de qualidade dos projetos e serviços atualmente em curso. Considerando que a maioria tem uma duração média de 36 meses, o laboratório estará envolvido na implementação simultânea de um número significativo de iniciativas, o que exige uma gestão rigorosa de recursos e um forte alinhamento entre as equipas.

Assim, os principais objetivos para 2026 são:

- Assegurar a **execução rigorosa, eficiente e com elevado padrão de qualidade dos projetos e serviços em carteira**, garantindo o cumprimento dos objetivos contratuais e técnicos estabelecidos com os diferentes financiadores e parceiros;
- Promover a **gestão integrada dos recursos humanos e técnicos**, otimizando a afetação de equipas aos diferentes projetos/serviços e reforçando a coordenação entre os diversos eixos de intervenção do laboratório;
- Aprofundar a **especialização técnica da equipa**, através de ações internas de capacitação e da promoção da aprendizagem contínua, de modo a responder de forma eficaz aos desafios das atividades em desenvolvimento;
- Manter uma **atividade seletiva de prospeção de novos projetos/clientes**, privilegiando candidaturas estratégicas e alinhadas com as competências centrais do laboratório, nomeadamente no contexto de programas, como o HE e o Portugal 2030;
- **Consolidar e reforçar parcerias** com entidades do sistema científico e tecnológico, em particular com a Universidade de Coimbra (DEI e CISUC), fomentando a colaboração em iniciativas que permitam valorizar os resultados das iniciativas em curso e abrir caminho para futuras oportunidades de inovação;
- **Dar visibilidade aos resultados** alcançados, promovendo a disseminação dos principais outputs alcançados, nomeadamente através de eventos, publicações, e ações de comunicação técnica e institucional.

De forma analítica, os objetivos para 2026 são:

- Participação em, pelo menos, 2 consórcios de projetos europeus;
- Participação em, pelo menos, 3 candidaturas nacionais a projetos de I&DT;
- Identificação de pelo menos 5 novas leads para projetos de prestação de serviços.

3.6.2. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO APLICADO

No que diz respeito à **execução de projetos cofinanciados**, transita para 2026, a execução de 19 projetos, dos quais 15 são nacionais e 6 internacionais, cujo detalhe se encontra no anexo deste documento, prevendo-se a continuidade do trabalho realizado até à data. Adicionalmente, aguarda-se publicação de resultados relativamente a várias candidaturas submetidas durante 2025, pelo que o número de projetos acima referido pode ser maior.

No contexto das **prestações de serviço especializados**, para 2026 espera-se o início de novos serviços e dar-se-á continuidade aos serviços existentes, nomeadamente: conceção e evolução de plataformas digitais para gestão clínica e rastreabilidade; desenvolvimento de ferramentas de triagem de dados médicos; criação de sistemas de IA para previsão, otimização e recomendação em contexto farmacêutico; implementação de sistemas de gestão especializados em saúde renal e registo clínico por voz; manutenção evolutiva/corretiva de soluções tecnológicas existentes.

3.6.3. DISSEMINAÇÃO E CONTACTO COM A SOCIEDADE

Cooperação com a UC - ao longo dos últimos anos tem vindo a ser realizado um esforço para promover a criação de projetos com a UC, e, em particular com o DEI. Este esforço tem-se vindo a traduzir na implementação de diversos projetos em conjunto. Para 2026, pretende-se dar continuidade a esta tendência com a submissão de novas candidaturas em conjunto, e implementação de novos projetos em cooperação.

Iniciativas de disseminação junto de potenciais parceiros - para 2026 e em linha com a estratégia dos anos anteriores, o LIS irá focar as suas atividades de divulgação de competências e de promoção de resultados de I&DT no sentido de angariar novas parcerias para projetos colaborativas, sobretudo de índole internacional e também para auscultar as necessidades do mercado. Para tal, está prevista a participação das suas equipas em feiras, conferências e outros eventos relevantes, bem como a realização de reuniões 1-para-1 com empresas e outras entidades, em estreita articulação com a estratégia global do IPN de aproximação ao tecido empresarial.

Participação em redes nacionais e internacionais – no sentido de melhor acompanhar a evolução da política pública o LIS privilegia a participação em algumas redes nacionais e internacionais, como é o caso do TICE.pt, EARTO, NetworkEurope. Para 2026, destaca-se a manutenção da participação do laboratório na rede internacional 6GSNS-IA, a qual teve o seu início no ano de 2024. Esta rede permite ao laboratório melhorar o seu posicionamento estratégico nas áreas de redes de comunicações de ponta (p.ex. 6G), assim como na aplicação de IA em serviços de comunicações.

Dar-se-á ainda continuidade à participação ativa no grupo de trabalho de segurança e defesa da EARTO, o qual tem trazido ao laboratório a possibilidade de aceder a informação de relevo em relação aos programas de trabalho europeus, assim como de participar na criação de documentos que possam impactar futuras políticas/apoios europeus e identificar potenciais parceiros para novos projetos de investigação.

No sentido de aumentar a visibilidade do laboratório, a nível nacional, mas sobretudo internacionalmente, serão analisadas durante o ano de 2026, outras oportunidades de adesão a novas redes, com especial foco em áreas como a segurança, comunicações ou IA.

3.6.4. INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização do LIS é um vetor prioritário para a sua visão futura, o qual se tem vindo a consubstanciar na implementação de cada vez mais projetos de índole internacional. Para além da implementação dos projetos já referidos, o laboratório permanece empenhado em aumentar o número de projetos de cariz internacional, razão pela qual dará continuidade aos trabalhos de procura de oportunidades de financiamento, procura de potenciais parceiros e elaboração de candidaturas.

No que diz respeito à internacionalização de prestação de serviços, esta é uma área que se encontra ainda numa fase bastante incipiente, mas cuja atenção tem vindo a ser claramente aumentada.

Desta feita, indicam-se alguns objetivos de internacionalização para o próximo ano:

- a) Submissão de pelo menos 2 novas propostas de projetos em co-promoção de natureza internacional;
- b) Início de pelo menos 1 novo projeto em co-promoção de natureza internacional;
- c) Envio de pelo menos 2 propostas de prestação de serviços a potenciais clientes internacionais;
- d) Atingir pelo menos 5% de faturação a clientes internacionais.

3.7. LABORATÓRIO DE QUÍMICA DE POLÍMEROS (PCL)

A missão do Laboratório de Polímeros (PCL) do IPN centra-se no desenvolvimento de tecnologias inovadoras que acrescentem valor ao setor dos polímeros, promovendo a sua evolução para modelos mais sustentáveis, competitivos e tecnologicamente avançados. Foi autonomizado em julho de 2025, existindo já atividade nesta área tecnológica no IPN, desde 2021. A direção do PCL é assumida por Jorge Coelho, Professor Catedrático do Departamento de Química da Universidade de Coimbra.

O PCL orienta a sua atividade para o desenvolvimento de soluções tecnológicas de relevância internacional, a transferência de conhecimento científico e técnico e a prestação de consultoria especializada, contribuindo ativamente para o fortalecimento do ecossistema de inovação da indústria dos plásticos. O laboratório pretende também assumir igualmente um papel dinamizador na criação e apoio a startups tecnológicas, incentivando o empreendedorismo e a valorização económica do conhecimento gerado.

Beneficiando de uma rede sólida de colaboração com instituições académicas e científicas, com especial destaque para a UC, e com parceiros empresariais, tanto nacionais como internacionais, o PCL pretende atuar como um elo estratégico entre a investigação e a indústria. Através deste posicionamento, o PCL pretende contribuir para a afirmação do IPN como entidade de referência, reconhecida nacional e internacionalmente pela excelência da sua investigação aplicada, pela capacidade de inovação e pelo impacto real das suas soluções tecnológicas no setor produtivo.

O PCL desenvolve a sua atividade em diversos domínios da ciência e tecnologia dos materiais poliméricos, cobrindo toda a cadeia de valor — desde a síntese até à aplicação final. As suas áreas de atuação integram competências científicas e tecnológicas, que permitem responder aos desafios atuais da indústria e da investigação aplicada. As principais áreas de atuação são as seguintes:

- **Síntese de Polímeros:** desenvolvimento de novos polímeros através de processos convencionais e de polimerização controlada, permitindo ajustar as propriedades dos materiais a diferentes aplicações tecnológicas. Esta vertente inclui igualmente a criação de novos monómeros e a otimização de processos de polimerização para a obtenção de materiais de elevado desempenho e sustentabilidade.
- **Caracterização de Polímeros:** o laboratório dispõe de competências e equipamentos avançados para a caracterização estrutural, térmica e mecânica de polímeros, assegurando uma compreensão detalhada das relações entre estrutura, processamento e propriedades finais dos materiais.
- **Bioplásticos e Materiais Sustentáveis:** desenvolvimento de polímeros biobaseados e biodegradáveis, focando-se em soluções que conciliem desempenho técnico com sustentabilidade ambiental. Estes materiais são concebidos para reduzir o impacto ambiental e promover a transição para uma economia circular no setor dos plásticos.
- **Processamento de Polímeros:** desenvolvimento de atividades no processamento de polímeros, abrangendo técnicas como extrusão, injeção, impressão 3D e bioimpressão, visando a otimização de processos e a validação de novos materiais em condições reais de fabrico.
- **Scale-up:** realização de estudos de scale-up de processos de polimerização, com o objetivo de transferir as tecnologias desenvolvidas em ambiente laboratorial para a escala industrial, assegurando a viabilidade técnica e económica das soluções propostas.
- **Estudos Celulares e Intereração com Biomateriais:** o laboratório dispõe de infraestruturas adequadas à realização de testes biológicos com células, nomeadamente para a avaliação da biocompatibilidade e do desempenho biológico de materiais poliméricos, com especial enfoque em aplicações biomédicas e de engenharia de tecidos.

3.7.1. OBJETIVOS

Em 2026, o laboratório afirma o seu compromisso com a excelência científica e tecnológica, assumindo como objetivo consolidar a sua posição de referência na investigação aplicada no setor dos polímeros, promovendo a inovação, a qualidade e o impacto social da sua atividade. Os objetivos são os seguintes:

- **Afirmar a qualidade da investigação aplicada:** desenvolver e divulgar investigação aplicada de elevado valor acrescentado, conduzida segundo padrões internacionais de qualidade científica. Pretende-se afirmar o laboratório como parceiro de confiança para a indústria e para a academia, contribuindo de forma efetiva para o avanço do conhecimento e para o reforço da competitividade tecnológica. No domínio científico de apoio à investigação aplicada, o PCL ambiciona publicar os seus resultados nas mais prestigiadas revistas científicas internacionais.
- **Promover uma cultura assente no rigor, na qualidade e na excelência:** promoção de uma cultura de rigor metodológico, transparência e excelência científica, garantindo que todos os seus processos — desde a conceção de projetos até à validação de resultados — obedecem às melhores práticas internacionais. Estas ações estarão alinhadas com os princípios de melhoria contínua, bem como com a responsabilidade científica e ética.
- **Criar condições de progressão de carreira atrativas e motivadoras:** reconhecendo que as pessoas são o principal ativo do laboratório, o PCL desenvolverá mecanismos de valorização e progressão profissional que incentivem o mérito, a criatividade e o compromisso diário com o IPN. Serão promovidas políticas internas que assegurem oportunidades claras de crescimento e reconhecimento profissional, reforçando a motivação e retenção dos talentos da equipa.
- **Garantir formação contínua:** a aposta na formação avançada e na atualização científica/tecnológica contínua será uma prioridade estratégica. O PCL incentivará a participação em estágios internacionais de curta duração em instituições de referência internacionais, fortalecendo a sua integração em redes de investigação globais e estimulando a aquisição de novas competências técnicas e científicas.

Em conjunto, estes objetivos visam projetar o PCL como um laboratório de referência, sustentado por pessoas altamente qualificadas, motivadas e alinhadas com os desafios tecnológicos e as necessidades do tecido empresarial.

Em termos de financiamento, a prioridade será o equilíbrio entre a implementação dos projetos cofinanciados e a execução das prestações de serviços especializadas, promovendo uma diversificação equilibrada das suas atividades e fontes de financiamento. Será dado especial enfoque a projetos que assegurem financiamento integral e que reforcem a sustentabilidade financeira a longo prazo. Assim, as atividades estratégicas do ano são as seguintes:

- **Projetos I&DT cofinanciados:** Ao nível nacional, o PCL procurará consolidar e expandir as suas ligações ao tecido empresarial, reforçando as parcerias com empresas com as quais já desenvolve projetos cofinanciados no âmbito do programa Portugal 2030. Estes projetos têm, atualmente, um papel central no funcionamento e sustentabilidade do laboratório. No plano internacional, o PCL reforçará a sua cooperação com empresas e instituições estrangeiras, com o objetivo de aumentar o número de prestações de serviços especializados a entidades internacionais. Paralelamente, será dada particular atenção à participação em candidaturas ao programa Horizonte Europa, quer através da integração em consórcios internacionais, quer mediante a subcontratação de serviços especializados de apoio à preparação das candidaturas, de modo a maximizar as probabilidades de sucesso.
- **Prestações de serviços especializados:** O PCL prevê diversificar o leque de serviços, com a criação de um novo serviço de caracterização avançada de polímeros, que abrangerá ensaios estruturais, térmicos e mecânicos, disponibilizando igualmente a possibilidade de aluguer dos equipamentos de processamento existentes no laboratório a empresas. Este serviço visa reforçar a oferta técnico-científica do laboratório, promovendo uma maior colaboração com a indústria e outras entidades de investigação, através do acesso especializado a infraestruturas e conhecimento de excelência.
- **Valorização da tecnologia desenvolvida:** prevê-se para o próximo ano, a submissão de, pelo menos, um pedido de patente, consolidando a sua estratégia de proteção e valorização dos resultados de I&D.

3.7.2. INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO APLICADO

No que diz respeito à **execução de projetos de I&DT cofinanciados** transita para 2026, a execução de 9 projetos, dos quais 8 são de índole nacional, conforme detalhe no anexo deste documento. Aguarda-se a publicação de resultados das candidaturas submetidas a diversas tipologias de apoio, mantendo o compromisso de continuar a apresentar novas candidaturas ao longo de 2026.

No contexto das **prestações de serviços especializadas**, o PCL pretende, em 2026, reforçar e expandir a sua atuação neste domínio, através de duas principais linhas de ação: a) Criação de um serviço de caracterização de amostras poliméricas e de aluguer de equipamentos de processamento, permitindo responder de forma mais ágil e abrangente às necessidades de parceiros externos no setor dos polímeros; b) Procura ativa de entidades públicas e privadas, tanto nacionais como internacionais, que possam estar interessadas nas competências técnicas e científicas do laboratório. Transitam para 2026, as prestações de serviços em curso para desenvolvimento de soluções sustentáveis com poliésteres de propriedades controladas para sistemas de rega biodegradáveis, reduzindo pegada de CO₂; e de investigação e desenvolvimento orientadas para a inovação em materiais avançados para a indústria do desporto.

3.7.3. DISSEMINAÇÃO E CONTACTO COM A SOCIEDADE

As suas atividades de contacto com a sociedade desenvolvem-se em cinco domínios principais:

Atividades em cooperação com a UC - o PCL mantém uma colaboração muito próxima com vários centros de investigação da UC, em particular o CEMMPRE, integrando-se em projetos conjuntos. Paralelamente, acolhe teses de mestrado e de doutoramento atualmente em desenvolvimento, contribuindo para a formação avançada de recursos humanos altamente qualificados.

Iniciativas de disseminação junto de potenciais parceiros – o laboratório promove o estabelecimento de contactos com entidades académicas e empresariais, nacionais e internacionais, com o objetivo de divulgar as suas atividades e competências, bem como identificar potenciais interessados em colaborações futuras.

Participação em conferências e feiras internacionais - o PCL tem assegurado a sua presença em conferências internacionais nas áreas dos polímeros, bioimpressão e processamento de plásticos, contribuindo para a visibilidade científica internacional do laboratório. Em paralelo, participa em feiras de carácter mais industrial, estando já prevista a participação na ChinaPlas 2026, o maior evento mundial da indústria dos plásticos.

Participação em redes nacionais e internacionais - continuar-se-á a estimular a integração em redes colaborativas, tanto nacionais como internacionais, potenciando sinergias, partilha de conhecimento e acesso a oportunidades de inovação e financiamento.

Organização de um evento internacional - está prevista para 2026 a organização da segunda edição do Workshop Internacional em Bioimpressão, dando continuidade ao sucesso da primeira edição realizada no IPN em setembro de 2023. Este evento visa consolidar o posicionamento do PCL como referência nacional na área da bioimpressão.

3.7.4. INTERNACIONALIZAÇÃO

A internacionalização constitui uma vertente estratégica fundamental da atividade do PCL, conforme já descrito, refletindo o seu compromisso com a excelência científica, a inovação e a cooperação global. O laboratório tem vindo a implementar diversas estratégias destinadas a reforçar a sua presença e reconhecimento no panorama internacional da investigação e desenvolvimento tecnológico, que serão continuadas e reforçadas em 2026.

Destacam-se:

- **Publicação de artigos científicos em revistas internacionais de elevado impacto**, promovendo a visibilidade do trabalho desenvolvido no IPN e contribuindo para o reforço da credibilidade científica do laboratório;
- **Estabelecimento de parcerias com investigadores de renome internacional**, que potenciam o intercâmbio de conhecimento, o desenvolvimento de novas linhas de investigação e a criação de sinergias em áreas científicas complementares;
- **Participação regular em eventos internacionais**, incluindo conferências, feiras e workshops, que permitem a partilha de resultados, a atualização de conhecimentos e o alargamento da rede de contactos estratégicos;

- **Procura ativa de parcerias internacionais com empresas**, da qual resultou recentemente a prestação de serviços à empresa SportMaster, uma referência mundial na área dos materiais desportivos;
- **Integração em redes de trabalho internacionais**, com vista à submissão conjunta de projetos europeus, reforçando a capacidade competitiva do PCL no acesso a programas de financiamento e promovendo a cooperação transnacional em investigação aplicada. O PCL procurará continuar a consolidar a sua posição no espaço científico e tecnológico europeu e internacional, afirmando-se como um parceiro de excelência na investigação, inovação e transferência de tecnologia.

3.8. NÚCLEOS E REDES DE COMPETÊNCIAS

Design e digital media

Para o ano de 2026 perspetiva-se a **realização de um seminário interno** destinado à apresentação do núcleo ao ecossistema do IPN e, consequentemente, à exploração de sinergias com outras áreas de aplicação já existentes no IPN (p. ex., saúde e bem-estar, cidades sustentáveis e património), potenciando candidaturas conjuntas a projetos cofinanciados e a captação de novos mercados para os seus serviços.

Prevê-se também a **organização de uma sessão colaborativa** com estúdios de design locais, com o objetivo de apresentar e explorar tecnologias com aplicação no design, designadamente abordagens generativas recorrendo a IA, ou sistemas co criativos humano-computador, ou sistemas de realidade virtual.

Prevê-se a **criação de uma instalação sonora** com recurso a técnicas de espacialização e manipulação de paisagens sonoras, explorando a integração entre a criação digital e a experiência imersiva. O trabalho será apresentado publicamente no âmbito de um festival.

Com o objetivo de preparar a disseminação e colaborações para acelerar a exploração de capacidades técnicas e tecnológicas nos domínios das tecnologias de interface, jogos sérios, entretenimento, entre outros, prevê-se a **realização de protótipos demonstradores** e envolvimento de bolseiros de investigação em atividades de formação avançada destas capacidades.

Planeia-se ainda a realização de uma **sessão de apresentação** dos objetivos deste NRC junto de investigadores e estudantes da FCTUC atuando em áreas relacionadas, com vista ao reforço do seu envolvimento nas atividades do núcleo.

3.9. PROMOÇÃO DA INOVAÇÃO

Através do VCI, o IPN identifica e avalia o potencial de comercialização de ideias e resultados de I&DT dos laboratórios do IPN e outras entidades parceiras, preparando o caminho para o mercado através do apoio na definição de modelos de negócio, na gestão da inovação e de questões de PI, bem como, na promoção do potencial tecnológico em estreita articulação com os diversos stakeholders da cadeia de valor (Sistema Científico e Tecnológico, empresas, indústria e entidades financeiradoras). Participa e organiza eventos estratégicos de networking para cruzar o potencial das tecnologias com as reais necessidades do mercado e dos seus utilizadores, fazendo a ponte entre investigadores, empreendedores, startups, indústria/corporates e investidores. Desenvolve estas atividades participando em vários projetos de I&DT e Inovação nacionais e internacionais, prestando também serviços de gestão de inovação à medida.

Em 2026 vai dar-se continuidade ao trabalho verticalizado de há vários anos e com experiência comprovada, para a economia do espaço e da saúde, alinhados com as principais macrotendências da transição digital. Além disso, pretende-se a afirmar o trabalho já realizado em 2025 de promover a valorização de resultados de I&DT no setor da Defesa.

Em 2026, o VCI irá continuar a exercer o seu papel central na promoção de atividades de networking de elevada especialização, e que se traduzem em ações de efetiva e direta interação das entidades a montante da cadeia de valor com as empresas, indústria e investidores. Neste contexto, prevê-se a realização de:

- atividades de inovação aberta no âmbito da economia do espaço e I&DT aplicada;
- participação em eventos de networking como o congresso EBN 2026 ou Web Summit 2026;
- sessões de levantamento de necessidades tecnológicas (no âmbito do projeto InovC+ e contactos diretos) e mapeamento de oportunidades de colaboração, sobretudo com os laboratórios do IPN.

Estas iniciativas são realizadas em estreita articulação com o responsável de Desenvolvimento de Negócio e com as equipas da Incubadora e da Aceleradora de empresas, alinhando oportunidades, sinergias e interesse estratégico.

No que diz respeito à **implementação de projetos cofinanciados** transita para 2026 a execução de 10 projetos (3 nacionais e 7 internacionais), cujo detalhe consta no anexo deste documento, aguardando-se resultados de outras propostas submetidas. Destaque para a implementação de 4 projetos em articulação com os laboratórios e unidades de negócio do IPN, tirando partido do seu modelo diferenciador que agrupa competências de I&DT (p.ex. IA, Cibersegurança através do LIS), com Inovação (coordenação da inovação e da transferência de tecnologia, proteção da PI e valorização do conhecimento, ideação de programas de aceleração de ideias e negócios).

Em 2026 continuará a colaboração com o MBA para Executivos (FEUC – Universidade de Coimbra), no desenvolvimento de módulos como o Bootcamp de Inovação.

4. EMPREENDEDORISMO, INCUBAÇÃO E ACELERAÇÃO DE EMPRESAS

As atividades de inovação anteriormente detalhadas fervilham com as atividades de empreendedorismo, incubação e aceleração de empresas, sendo esta ligação constante entre os laboratórios do IPN, as universidades (sobretudo a UC), as empresas, a indústria e entidades financeiras, que caracterizam o modelo único de governação do IPN, que se apresenta como entidade de referência para o empreendedorismo e transformação de ideias e inovação em negócios, cada vez mais em contextos internacionais.

Em concreto, o IPN promove a criação de spinoffs e empresas de base tecnológica através da sua incubadora de empresas, tendo apoiado a criação de mais de 500 empresas, ao longo de 30 anos de incubação, apresentando-se como uma entidade de referência nacional e internacional em matérias de promoção de empreendedorismo e transformação de ideias em negócios, com impacto no desenvolvimento do tecido produtivo nacional e sobretudo regional, com vários reconhecimentos atribuídos, destacando-se os do ranking da UBI Global, onde a Incubadora do IPN ocupa o top 10 das Melhores Incubadoras do Mundo, na categoria University Business Incubators, desde há cerca de 10 anos a esta parte.

As empresas apoiadas pela Incubadora e Aceleradora do IPN, incluindo o HIESE e o ESA BIC, (530+ empresas entre 1996 e 2024) apresentaram, no ano fiscal de 2024 uma taxa de sobrevivência absoluta de 60%, um volume de negócios agregado de mais de 750 M€, 80% de taxa de exportações e 8.500 postos de trabalho altamente qualificados, dados que atestam bem o contributo destas vertentes de atuação do IPN para a promoção da inovação e criação de riqueza na região Centro.

Desde 2014, o IPN lidera o primeiro Space Solutions Centre da ESA, entre os centros existentes na Europa, congregando os três programas de tecnologia promovidos por esta entidade: Centro de Incubação de Empresas da ESA em Portugal (ESA BIC Portugal) que incluiu a gestão de financiamentos para apoiar a incubação de 60 startups até 2024, a Rede de Technology Brokers e a ESA Business Applications Ambassadors, que incluiu a gestão de financiamento para a aplicação de ativos espaciais em modelos de negócio na Terra e transferência de tecnologia Espaço-Terra. Neste momento encontra-se em fase final de contratualização com a ESA um novo modelo de intervenção enquanto ESA BIC, agora com foco na região Centro de Portugal, para o triénio 2026-2028, com o objetivo de apoiar 18 startups a instalar na região, e a designação de ESA BIC CENTRO+.

O IPN dispõe também (desde 2014) de uma Aceleradora de Empresas, dirigida a empresas em estado de maturidade mais avançado, que já vingaram no mercado e ambicionam um rápido crescimento, a quem são oferecidos serviços diversificados com o objetivo de potenciar as suas capacidades de internacionalização e contribuir para o aumento da sua intensidade tecnológica. Atualmente apoia cerca de 25 empresas.

Promove também o empreendedorismo de base local ou institucional através de parcerias com autarquias locais e outras instituições e que, tendo gestão partilhada, seguem o modelo de gestão e atuação das atividades de incubação da incubadora do IPN. Dois exemplos são o HIESE – Habitat de Inovação Empresarial nos Setores Estratégicos, no Município de Penela e o INOPOL – Academia de Empreendedorismo do Instituto Politécnico de Coimbra.

De seguida apresentam-se as atividades previstas para 2026, desenvolvidas através do VCI, Incubadora e Aceleradora de empresas, em estreita articulação com o responsável de Desenvolvimento de Negócios e restantes unidades do IPN, em função das especificidades das atividades.

4.1. EMPREENDEDORISMO

O IPN promove atividades de apoio ao empreendedorismo de base tecnológica, organizando programas de aceleração de ideias de negócio, participando em projetos de estímulo ao empreendedorismo e inovação, a nível nacional e internacional, trabalhando em estreita articulação com as universidades e autoridades locais, enquanto agentes de mudança. A excelência do IPN nesta matéria caracteriza-se sobretudo pela sua experiência e know-how na implementação de ações de capacitação e de networking para o espírito empreendedor e altamente inovador, trabalhando em toda a cadeia de valor: com junto de estudantes universitários, investigadores, empresas e indústria, destacando-se a estreita articulação com as entidades do Sistema Científico e Tecnológico, principalmente da UC, para atração de resultados de I&DT com potencial de se transformarem em spinoffs no futuro. Para 2026 estão previstas as seguintes iniciativas:

Programas de aceleração de ideias e negócios

O IPN realiza atividades de apoio à criação de empresas spinoff, por parte de investigadores, docentes e discentes de Instituições do Ensino Superior e do Sistema Científico, sobretudo oriundas da UC. Esta atividade centra-se no apoio ao empreendedorismo de base tecnológica com base em resultados de I&DT, que estão ainda numa fase de Early Stage e necessitam de definição de proposta de valor, validação de mercado e de definição de roadmap de financiamento e investimento. Para 2026 está prevista a organização dos seguintes programas de aceleração:

- **15ª Edição do INEO START:** programa de aceleração para ideias ou projetos de base tecnológica destinado a equipas com origem em entidades não empresariais do sistema de I&I da região centro: Instituições de Ensino Superior Universitário e Politécnico, Centros de Valorização e Transferência de Tecnologia, Centros Tecnológicos, entre outros, que estão a dinamizar projetos early stage e novos projetos empresariais inovadores de base tecnológica ou serviços avançados;
- **1ª Edição de Programa de Aceleração para projetos/tecnologias de uso dual:** Em 2025 o IPN foi selecionado pela NATO, como parceiro nacional no Accelerator Network do programa DIANA - Defence Innovation Accelerator for the North Atlantic, perspetivando-se para 2026 o início de atividades de aceleração de projetos de tecnologias de uso dual neste contexto.
- **Colaborações com o EIT Health:** Em 2025 este consórcio europeu passou por uma remodelação, mas viu recentemente aprovado um orçamento de 65M€ para o triénio 2026-28. Neste sentido espera-se para 2026 o lançamento de novas calls para projetos de inovação em saúde (áreas terapêuticas ainda a definir, mas que também incluirão longevidade e digitalização), bem como atividades de suporte a startups e programas onde o VCI poderá participar. O IPN irá manter-se enquanto membro do Supervisory Board do EIT Health, pelo Diretor de Inovação do IPN, na nova estrutura que agrupa todos os CLC anteriores e que simplificará a gestão da organização.

O IPN irá manter-se á também enquanto membro do Board of Directors da rede europeia EBN pelo Diretor de Inovação do IPN, consequência do reconhecimento do trabalho do IPN enquanto BIC e dinamizador de atividades de empreendedorismo de relevo no contexto europeu. A EBN (European Business Network) é uma rede europeia que conta com mais de 160 centros de inovação e incubadoras certificados como BIC's (Business Innovation Centres), para além de mais de 100 membros associados que apoiam o desenvolvimento e crescimento de projetos inovadores, startups e PMEs. O IPN é BIC certificado desde 2010, mantendo estreita relação com esta entidade, participando p.ex. nos grupos de trabalho (Special Interest Group) ou como especialista convidado em eventos/outras iniciativas promovidas pela rede. Em 2026, prevê-se continuar a colaborar nas atividades desta rede, tirando partido do acesso a novas parcerias que têm originado oportunidades colaborativas para participar em candidaturas a projetos europeus.

Projetos de estímulo ao empreendedorismo e inovação

Transita para 2026 a execução de 4 projetos internacionais e 2 de âmbito nacional relacionados com esta temática, cujo detalhe consta no anexo deste documento, aguardando-se a divulgação de candidaturas submetidas em 2025, prevendo-se participar na submissão de propostas a novos projetos.

Interação com o Ensino Superior

Irá manter-se a colaboração já estabelecida com a UC, com o ISEC e outras instituições de ensino superior nacionais, para lecionação de disciplinas relacionadas com a temática do empreendedorismo e inovação e propriedade intelectual, e também para colaboração com outros docentes, aquando do enquadramento estratégico destas temáticas nos diversos cursos superiores.

Ainda neste âmbito, prevê-se dar continuidade à dinamização de **workshops sobre empreendedorismo e/ou realização de talks**, para os quais habitualmente se recebem, ao longo do ano, múltiplos convites, principalmente dirigidas a alunos do ensino superior, mas também do secundário. Neste âmbito espera-se, igualmente, integrar os eventos organizados pelos estudantes do ensino superior, como p.ex.: AeroUBI – Universidade da Beira Interior, Aerotec – Semana Aeroespacial do IST-Instituto Superior Técnico, EBEC Coimbra - Grupo BEST Local da UC, ENEF - Encontro Nacional de Estudantes de Física, FENGE – Feira de Engenharia da Associação de Estudantes do Instituto Superior de Engenharia de Coimbra, MecanIST – Fórum Mecânica do IST, Professional Academy – NEEMAC Núcleo de Estudantes de Engenharia Mecânica da UC, ESTIEM Núcleo de Coimbra, entre outros que possam a vir ser propostos, ou que sejam identificados como relevantes e adequados.

Apoio ao Empreendedorismo de Base Territorial (EBT)

Em 2026, o IPN irá continuar a promover projetos de apoio à promoção do empreendedorismo e inovação de base territorial/local, em colaboração com autarquias, comunidades intermunicipais agências de desenvolvimento regional e outros atores de âmbito regional e local. Neste contexto, cabe destacar, a continuidade da sólida parceria existente com o Município de Penela materializada no HIESE, bem como a continuidade dos projetos iniciados em 2025 com os Municípios da Pampilhosa da Serra (através da iniciativa CGEO da CIM Região de Coimbra) para o apoio ao lançamento do Pampilhosa Business Center, e de Condeixa, para o apoio ao lançamento dinamização do Cerâmica Creative Hub.

Esta área de atuação do IPN, pela sua importância crescente, saiu reforçada em 2025 com a sua constituição como sub-unidade especializada do novo Departamento de Incubação e Aceleração, recentemente criado com a conclusão do processo de fusão da IPN Incubadora no IPN. Em 2025 foi nomeado um coordenador para esta sub-unidade – Joaquim Macedo de Sousa e foi preparado um plano estratégico para a sua atividade futura. Em 2026 perspetiva-se a contratação de 2 técnicos adicionais para constituir esta equipa especializada de intervenção no apoio a iniciativas de incubação/acceleração e apoio ao empreendedorismo de base territorial.

Para além da dinamização dos projetos em curso, deverá ser concretizada a participação num grande projeto de média duração (3-4 anos) de apoio ao empreendedorismo no território do Pinhal Interior, integrado na iniciativa PinhalX - Incubação e Aceleração do Pinhal Interior (CENTRO2030-FEDER-02751300) liderada pela CIM da Região de Leiria.

Atividades de disseminação e contacto com a sociedade

Irá continuar a dar-se importância estratégica à **participação do IPN em eventos relevantes** com potencial de angariação de novos contactos e oportunidades de negócio tanto para as empresas do ecossistema como para o IPN, numa lógica de divulgação da complementaridade de competências do ecossistema ao longo da cadeia de valor. Estes eventos são mapeados com regularidade, estando já listados os seguintes: SIM Conference, Coimbra Invest Summit, WebSummit e Congresso anual da EBN. Em 2026 destaca-se a co-organização do Startup Capital Summit em conjunto com a CMC e a UC.

Durante o ano de 2026 espera-se formalizar a **rede de mentoria do IPN**, com a aprovação do seu regulamento, identificação e registo de mentores, dar visibilidade à sua constituição nos canais de comunicação, incluindo o website do IPN e, ainda, organizar um primeiro evento desta rede, como objetivo de fazer a sua apresentação, as condições do seu funcionamento e permitir o networking entre mentores e com a comunidade empreendedora do IPN.

É expectável, a prestação de serviços, em cooperação com o LAS, ao programa EIT Health na organização de eventos relacionados com aceleração de ideias e negócios e gestão de inovação, que possam estar alinhados com a estratégia do IPN, à semelhança do que aconteceu em anos anteriores, em particular no tópico de aceleração de startups.

4.2. INCUBADORA DE EMPRESAS

Concluído com sucesso o processo de fusão por incorporação da associação IPN Incubadora no IPN, para 2026, perspetiva-se dar continuidade ao trabalho desenvolvido, ao longo dos últimos 30 anos de atividade bem-sucedida, numa lógica de melhoria continua de processos e desempenho geral da Incubadora do IPN.

Tendo igualmente concluído, com grande sucesso, a fase de arranque e **dinamização da nova área de expansão das suas instalações (Space Incubator)**, que iniciou operações em outubro de 2023 e, no final de 2025, deverá alcançar já uma taxa de ocupação de 100%, atingindo a sua velocidade cruzeiro, o grande desafio da Incubadora para 2026 será consolidar e melhorar os seus processos internos, num contexto de mudanças recentes com a sua integração no IPN, criação da unidade de apoio ao Empreendedorismo de Base Territorial e criação da IPN Gest (sociedade unipessoal detida a 100% pelo IPN) para a prestação de serviços de contabilidade.

Em termos de **novos projetos estruturantes** para a unidade Incubadora (e que poderão afetar também a Aceleradora), pretende-se, em 2026, dar continuidade ao processo, recentemente iniciado em 2025, de avaliação concreta das condições que permitam, por um lado, investir na criação de uma infraestrutura para acolhimento de empresas em edifício a disponibilizar pela Universidade de Coimbra no Observatório Astronómico, em Santa Clara, e, por outro, avaliar também as condições que possam permitir a viabilização de um investimento num novo edifício a construir no atual campus do IPN, destinado igualmente a acolher empresas em fase de Incubação ou Aceleração com necessidades especiais, prioritariamente ao nível de infraestruturas que atualmente não se conseguem satisfazer adequadamente para projetos de natureza semi-industrial e/ou laboratorial específicos.

Estes novos investimentos em infraestruturas serão sempre avaliados em conformidade com as oportunidades de financiamento para Incubadoras/Aceleradoras de empresas que o Centro 2030 prevê lançar em 2026, mas cuja data efetiva de lançamento ainda se desconhece.

No domínio da atividade corrente, nos **serviços especializados prestados às empresas incubadas**, perspetiva-se um certo abrandamento das atividades relacionadas com apoio à obtenção de financiamento não dilutivo, através do apoio à elaboração de candidaturas aos diferentes instrumentos do Portugal 2030 e PRR (que foram extremamente intensas em 2024 e 2025) uma vez que estes programas se aproximam da sua fase final de execução e a cadência de abertura de Avisos para apresentação de candidaturas deverá começar a diminuir.

Em contrapartida, espera-se um incremento de atividade no domínio do apoio à obtenção de financiamento junto de Business Angels e Capitais de Risco, pois o montante de capital público e privado disponível em Portugal nestas áreas (especialmente nos chamados "Fundos SIFIDE") e a natureza e ambição de um bom número de empresas incubadas, assim o indiciam.

Em colaboração com o VCI, será dada especial atenção às relações com instituições académicas da Região de Coimbra, com particular enfoque na UC, para promover e colaborar em atividades de estímulo ao empreendedorismo, no sentido de fornecer um cada vez melhor apoio ao surgimento de novas spinoffs inovadoras, baseadas no conhecimento e com elevado potencial de crescimento e impacto na economia. Continuará também a ser dada uma especial atenção a atividades de atração de empreendedores e startups estrangeiras que tragam novos recursos humanos e conhecimento especializado para a região, nomeadamente através da participação no programa StartUP Visa promovido pela StartUP Portugal e pelo IAPMEI.

No exercício de 2026 perspetiva-se, à semelhança do que aconteceu em 2025, aumentar ligeiramente (5 a 10%) o número global de contratos de incubação em vigor no final de 2025 (cerca de 130 em Incubação Física, Cowork e Virtual) e ainda cerca de 30 no regime alumni/follow up). Espera-se que a taxa de ocupação da Incubadora se situe próxima dos 95%, contribuindo positivamente para o equilíbrio de exploração da unidade.

4.3. APOIO A EMPRESAS EM COLABORAÇÃO COM A AGÊNCIA ESPACIAL EUROPEIA

ESA Space Solutions PT

O IPN promove, através do VCI, o centro que entre 2014 e 2025 agregou as três áreas de colaboração com a ESA: programa de incubação - ESA BIC Portugal; Plataforma Embaixadora do Programa ESA Business Applications - ESA Business Applications Ambassador Portugal e transferência de tecnologia, via ESA Technology Broker Portugal, com o objetivo de fomentar a adoção de tecnologias espaciais na Terra e para o new space. Atualmente, vigora um contrato para o período de 2021 a 2024, que se estende até 2026 para gerir os apoios em curso, nomeadamente no âmbito da conclusão dos processos de incubação no programa ESA BIC Portugal.

Neste contexto, o IPN submeteu uma proposta à ESA para a gestão do programa ESA BIC Portugal entre 2025 e 2027, aguardando decisão que se previa ter acontecido em 2024, mas só aconteceu efetivamente em 2025 prevendo-se a retoma desta atividade em janeiro de 2026 com a designação ESA BIC Centro+.

Dando continuidade às atividades que são regularmente organizadas, organizou-se a 11^a edição da Coimbra Space Summer School, em setembro, que contou pela segunda vez com uma parceria com o GeoPlanet, projeto Erasmus Mundus que apoia a realização de um mestrado internacional em ciências geoplanetárias, com a UC, Universidade de Nantes e Universidade de Pescara. Contámos com cerca de 40 participantes de 15 nacionalidades, de todo o mundo.

Centro de Incubação de Empresas da ESA em Portugal (ESA BIC Centro+)

No âmbito da coordenação do Centro de Incubação da ESA em Portugal, prevê-se em 2026 dar continuidade ao apoio a startups que empregam tecnologias espaciais em utilizações industriais e comerciais não espaciais, bem como startups que se estejam a estabelecer no setor do new space.

Desde o seu início, o ESA BIC Portugal incubou 69 empresas, que permitiram a criação de cerca de mais de 235 novos empregos, com um volume de negócios total que rondou os 6,4 milhões de euros e uma capacidade de exportação de mais de 75%. Foi liderado pelo IPN e teve, desde 2020, polos distribuídos pelo país através de parceria com incubadoras locais: Porto, Braga, Aveiro, São João da Madeira, Coimbra, Covilhã, Lisboa, Évora, Faro, Açores e Madeira. Os projetos foram apoiados com 50.000 € para a construção de protótipos, gestão de propriedade intelectual, beneficiando adicionalmente de apoio de negócio e apoio técnico, bem como do acesso a uma vasta rede de potenciais clientes, parceiros e investidores. O ESA BIC Portugal teve inicialmente o apoio do Gabinete do Espaço (FCT/ANI), entre outros parceiros, como a CCDR-C, UC, Universidade do Porto, municípios e investidores, tendo sido considerado de importância estratégica para o país. Em 2021, o ESA BIC Portugal passou a ser apoiado diretamente pela Agência Espacial Portuguesa e Autoridade Nacional de Comunicações, a partir 2022 foi estabelecido um acordo com a Portugal Ventures, para permitir um apoio adicional através de empréstimo convertível, até té 125.000 €.

No próximo ano de 2026, o programa retomará a sua atividade, com a designação ESA BIC Centro+.

ESA Business Applications Ambassador Portugal e ESA Technology Broker Portugal

O contrato destas duas atividades termina 31/12/2024 pelo que em 2025, de acordo com a terminologia da ESA, decorreu a fase de "ramp down". Ao longo do ano foram-se gerindo e concluindo as atividades em curso, nomeadamente com o encerramento dos projetos financiados através do Spark Funding. Foram acompanhados os últimos 4 projetos: FiberSight e TeroMovigo – Spark 4 Business e Azul Hereditário e FHP – Spark 4 Tech. Não tem atividade prevista em 2026.

4.4. ACELERADORA DE EMPRESAS

A Aceleradora de Empresas do IPN, que conta com 11 anos de atividade, está focada no acolhimento de empresas de base tecnológica, em fase de desenvolvimento mais avançado e de maior potencial de crescimento e internacionalização, na sua maioria provenientes da Incubadora do IPN, atraindo também algumas scaleups nacionais e estrangeiras, que procuram aqui localizar as suas unidades de I&DT ou algumas unidades de negócio, beneficiando da proximidade e sinergias existentes com todo o ecossistema de inovação do IPN e seus parceiros nacionais e internacionais. Tem por base um modelo de atuação que contempla um conjunto vasto de atividades, sempre preservando o modelo característico do IPN, apontado como caso de estudo por diversas organizações nacionais e internacionais, a saber:

- Criação de equipas mistas de trabalho entre a Aceleradora, VCI e a Incubadora do IPN;
- Cooperação entre estas unidades, laboratórios de I&DT do IPN e empresas, em particular usando as infraestruturas laboratoriais e técnicas do IPN para apoiar projetos empresariais nascentes;
- Sinergias na criação de empresas spinoff, através do apoio das valências do VCI e da área Legal e PI;
- Apoio nas áreas de formação e consultoria através do Departamento de Formação e da Qualidade;
- Apoio à obtenção de financiamento não dilutivo, em condições favoráveis, para suportar o crescimento das empresas;
- Apoio na identificação de oportunidades de internacionalização, nomeadamente através de projetos cofinanciados desenhados com esse propósito, intermediação na difusão do perfil das empresas instaladas para ações da AICEP, organização de visitas e reuniões com empresas e organizações internacionais diversas com potencial de negócio ou colaboração para oportunidades específicas de internacionalização;
- Apoio à angariação de investimento, estreitando relações com as entidades gestoras de fundos de capital de risco (p.ex. Portugal Ventures, Banco de Fomento e Operadores de Capital de Risco e Private Equity nacionais e internacionais).

Em 2026, continuar-se-á o trabalho de **identificação de oportunidades de financiamento** para a Aceleradora, que possam resultar na aprovação de projetos em benefício das empresas do ecossistema, sempre com a finalidade de promover a participação destas empresas em atividades que contribuam para a sua capacitação para a inovação e internacionalização identificando oportunidades concretas em novos mercados. Neste âmbito, a Aceleradora integrará a candidatura do IPN ao SACCCT – Internacionalização de I&D - operações que visem o apoio à preparação e submissão de candidaturas a programas de I&D financiados pela União Europeia, tendo como objetivo a submissão de duas candidaturas, em 2026.

Prevê-se o arranque do projeto "CENTRO +INVEST Rede Urbana Intra-regional para a atração de empresas intensivas em conhecimento, maioritariamente estrangeiras, e novos residentes", submetido ao abrigo do Aviso de Abertura MPR-ITI_RURB-2023-01 do PT2030. Este projeto passou a fase de pré-qualificação e aguarda-se o resultado da segunda fase de candidaturas.

Irão continuar a ser dinamizadas outras atividades de apoio à internacionalização como workshops formativos e informativos e atração de visitas institucionais de grandes empresas internacionais em parceria com a AICEP (como p.ex. as ocorridas no passado recente por parte da Google, Microsoft, Amazon Web Services, IBM, entre outras) para dar visibilidade ao ecossistema empreendedor do IPN e proporcionar às empresas instaladas a possibilidade de estabelecerem contactos e relações que possam resultar em novos negócios, projetos, parcerias ou acordos de investimento.

Espera-se, em 2026, continuar a desenvolver a criação de **acordos/instrumentos para financiamento capital de risco e business angels específicos** para o ecossistema do IPN. Atualmente, o ecossistema conta já com um acordo com investidor específico (Bynd Venture Capital) para além da parceira de longa data existente com a Portugal Ventures e continuar-se-á a promover a inclusão de mais investidores nesta rede, numa lógica que permita premiar o IPN pelo sucesso que estes operadores possam obter nas operações de investimento derivadas de oportunidades sinalizadas e/ou apoiadas pela Incubadora e Aceleradora.

Continuará a ser prestado apoio especializado às empresas na **preparação e elaboração de candidaturas**, aos programas de cofinanciamento em vigor, relacionados com a promoção da internacionalização de empresas e do aumento da sua capacidade inovadora e intensidade tecnológica, e que são continuamente mapeados, dando seguimento natural ao modelo de cooperação existente com a equipa técnica da Incubadora neste domínio, em estreita articulação com os laboratórios do IPN e VCI, sempre que a sua participação se identificar relevante e adequada.

Relativamente à **dinâmica de ocupação de espaços**, espera-se um ano particularmente ativo, uma vez que estão previstas saídas de algumas empresas que viram os seus contratos prorrogados, excepcionalmente, devido à pandemia COVID19 e que agora preparam a sua saída para outros espaços mais adequados à sua dimensão e maturidade tecnológica. Não obstante, a taxa de ocupação média anual, que em 2025 se situará nos 92%, não deverá sofrer um grande impacto, uma vez que já existem manifestações de interesse para a ocupação dos espaços, tanto de empresas novas, como também de algumas já residentes que pretendem expandir a área atualmente ocupada.

No que diz respeito ao **funcionamento dos edifícios**, será dada continuidade ao esforço de melhoria contínua dos serviços básicos oferecidos pela Aceleradora, como p.ex.: receção, bar-cafetaria, limpeza, manutenção, segurança, jardinagem, infraestruturas de comunicação, etc., monitorizando continuamente o desempenho de colaboradores e fornecedores de forma a garantir os elevados padrões de serviço e, consequentemente, uma elevada satisfação por parte das empresas instaladas.

4.5. INTERNACIONALIZAÇÃO

O desempenho das empresas instaladas na Aceleradora do IPN, em termos de intensidade de exportação, tem sido excepcional, superando os 80% na média dos últimos 3 anos. Importa referir também que, por diversas razões, mas em boa medida pela origem do capital de desenvolvimento, se tem registado uma tendência para a descentralização da tomada de decisão das empresas instaladas na Aceleradora para fora de Portugal, perspetivando-se que, em 2026, mais de metade tenham os seus centros de decisão no estrangeiro.

Em 2026 pretende-se continuar o trabalho especializado de apoio à internacionalização dos negócios instalados tanto na Aceleradora como na Incubadora de Empresas, nomeadamente no apoio às mesmas e à identificação de oportunidades e obtenção de financiamento para participação em ações, programas e projetos de internacionalização, promoção de visitas institucionais e empresariais internacionais ao IPN em benefício das empresas apoiadas, etc.

Neste contexto, para além das atividades correntes de apoio à internacionalização de empresas da Incubadora e Aceleradora, antes mencionadas, cabe destacar, em 2026, a **organização de um programa de atração e softlanding para start-ups e scale-ups**, sobretudo internacionais, a realizar no âmbito do projeto CENTRO +INVEST, liderado pela Câmara Municipal de Coimbra, e que reúne mais de uma dezena de parceiros das Regiões de Coimbra, Leiria e Dão Lafões.

No contexto deste projeto, a partir da experiência da sua Incubadora a Aceleradora de empresas no domínio da execução de programas pontuais de softlanding em Portugal para empreendedores e empresas de base tecnológica, o IPN irá liderar a organização de um programa de softlanding com o objetivo específico de promover a atração e fixação de empresas baseadas no conhecimento, especialmente startups e scaleups de origem internacional, mas também de outras regiões do país.

O programa deverá passar pelo lançamento de uma iniciativa de alcance internacional para deteção, atração e seleção contínua de empresas baseadas no conhecimento, prioritariamente enquadradas no perfil de especialização da RIS3 regional, para que possam fazer um programa personalizado e on-demand, misto presencial/on-line de capacitação para a entrada no mercado português na Região CENTRO +INVEST, através da criação de empresas ou estabelecimentos estáveis, devidamente integrados no ecossistema de inovação regional através de parcerias e colaboração efetiva com as incubadoras/ aceleradoras, Parques de Tecnologia e outros atores do CENTRO +INVEST, bem como o tecido empresarial já existente na região, promovendo sinergias e criação de emprego altamente qualificado. Este processo deverá ser acompanhado por profissionais externos especializados e pelas equipas técnicas dos diversos parceiros CENTRO +INVEST envolvidos, liderados pelas equipas de aceleração e incubação do IPN.

Esta atividade incluirá também um programa de capacitação para as equipas técnicas dos diversos parceiros do CENTRO+INVEST, no domínio da atração de investimento e atividades conexas de softlanding, especialmente aqueles envolvidos na gestão de incubadoras, aceleradoras, coworks e outros espaços de acolhimento de empresas baseadas no conhecimento.

Presença em eventos de alcance internacional: para além das participações anuais habituais em diversos eventos, as equipas da Aceleradora, Incubadora e VCI irão, em 2026, marcar presença, também no contexto do projeto CENTRO +INVEST, em eventos de alcance internacional (p.ex. Web Summit2026, Collision, SIM Conference, etc.) como expositores e/ou enquanto participantes ativos em sessões de networking e reuniões individuais com startups/scaleups internacionais também com o objetivo de atrair algumas delas para o ecossistema do IPN.

A participação neste tipo de eventos com stand-próprio para promover a região e/ou com missões de equipas técnicas dos vários membros do projeto é de extrema importância para ajudar a identificar start-ups e scale-ups alvo e potenciais investidores para empresas da região abrangida pelo projeto, divulgar a região como destino privilegiado e assim garantir mais atratividade para a fixação de empresas nacionais e internacionais capazes de gerar riqueza e emprego.

O projeto CENTRO +INVEST prolongar-se-á para além de 2026, pelo que se espera repetir algumas das suas ações em 2027. Pretende-se que o mesmo funcione como uma experiência piloto de escala relevante que sirva de modelo para ações regulares futuras da Incubadora e da Aceleradora do IPN no domínio da atração de start-ups e scale-ups internacionais para Coimbra, em parceria com o Município e outros atores com responsabilidades e interesses neste domínio na nossa região.

5. FORMAÇÃO ESPECIALIZADA

O Departamento de Formação do IPN pretende contribuir para a promoção da inovação e da transferência de tecnologia através da disponibilização de uma oferta formativa diferenciada e altamente especializada e da participação em projetos formativos inovadores, à escala nacional e internacional, à medida das necessidades do seu público-alvo (estudantes, empreendedores, investigadores, startups e empresas de base tecnológica). É, há vários anos, uma entidade formadora certificada pela Direção Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT).

Acolhe, com frequência, nas suas instalações, sobretudo nos seus laboratórios de I&DT, aulas e outras dinâmicas, integradas nas licenciaturas, mestrados e doutoramentos nas mais diversas áreas tecnológicas onde atua, fruto da proximidade às entidades do ensino superior locais, sobretudo UC e Instituto Politécnico de Coimbra (IPC). Ao mesmo tempo, também os quadros do IPN lecionam disciplinas nestas entidades. Em conjunto, estas atividades têm por missão difundir conhecimento em matérias de transferência de tecnologia nas várias áreas tecnológicas, empreendedorismo e inovação, e também atrair eventuais resultados de projetos inovadores que possam seguir um caminho empreendedor até ao mercado.

5.1. OBJETIVOS

O ano de 2026 será marcado pelo **início de 4 novos projetos cofinanciados**, fruto da ativa participação em candidaturas nos últimos anos, que agora se concretiza em financiamentos aprovados, viabilizando a promoção da formação especializada nos setores do espaço, da defesa e agroalimentar. Será, portanto, dada prioridade ao arranque das atividades previstas, sendo necessário reforçar a equipa do Departamento com novas contratações. Destaque também para a **acreditação Erasmus+ (KA120)** no setor VET (Vocational and Educational Training), através do qual será possível proporcionar experiências de formação em contexto europeu, permitindo aos colaboradores do IPN adquirir novas competências técnicas, pedagógicas e interculturais.

Dar-se-á continuidade à sua atividade principal de **coordenação e organização de ações de formação especializada** em várias áreas tecnológicas (p.ex. dispositivos médicos, gestão da qualidade, preparação de candidaturas), muitas delas da iniciativa das diversas unidades do IPN mas com o apoio ativo do Departamento, no que diz respeito ao planeamento e implementação das ações. Numa lógica de equilíbrio entre projetos em curso e atividade futura, planeia-se a **participação em candidaturas a projetos cofinanciados de formação especializada**, de acordo com os calendários nacionais e internacionais, privilegiando-se o trabalho em parceria com outras organizações, nomeadamente universidades, empresas do ecossistema do IPN, e instituições reconhecidas de I&DT, nacionais e internacionais.

Neste sentido, definem-se os seguintes objetivos para 2026:

- Consolidar o número de empresas que participam em programas de formação desenvolvidos pelo IPN;
- Expandir a variedade de ações de formação oferecida;
- Aumentar a participação em programas e projetos financiados, nacionais e internacionais;
- Contribuir para a cultura organizacional e dinâmica interna de inovação e criatividade;
- Promover a satisfação e o desenvolvimento de competências dos colaboradores

- internos;
- Aumentar a notoriedade da marca IPN Formação;
 - Potenciar a empregabilidade de jovens recém-licenciados;
 - Internacionalizar a oferta formativa desenvolvida pelo IPN.

O Departamento de Formação pretende ainda verificar o seu modo de atuação, de acordo com os requisitos emanados pela DGERT. Deste modo, a certificação da formação para além de mantida, terá o potencial de melhoria que se espera dinâmico e presente em toda a atividade formativa.

5.2. FORMAÇÃO ESPECIALIZADA

As ações de formação especializada podem ser implementadas por via de projetos cofinanciados de formação-ação, em benefício dos empresários e empresas participantes ou através da prestação de serviços especializados nesta área, à medida das necessidades das empresas e entidades alvo.

PROJETOS DE FORMAÇÃO-AÇÃO

Espera-se que em 2026 seja aprovada a candidatura apresentada à call do COMPTE2030 para apoiar o Programas de Formação-ação junto de 40 PMEs, permitindo dar continuidade ao apoio prestado pelo IPN, há vários anos, às empresas sobretudo da região centro, através da disponibilização de formação on-the-job e formação em sala, em áreas altamente especializadas, muito características das empresas de base tecnológica.

Planeia-se também continuar a **colaboração com os laboratórios e unidades do IPN** na implementação de ações de formação orientadas para o empreendedorismo e inovação, entre outras, que possam vir a surgir no âmbito dos projetos em curso.

Considerando o atual contexto dos calendários comunitários de oportunidades de financiamento, durante 2026, o Departamento de Formação irá **facilitar informação sobre potencial financiamento de ações de formação a formandos e empresas**, tirando partido da sua proximidade às empresas e startups, apoiando as suas necessidades formativas, indo de encontro às orientações de política pública, como p.ex. Cheque-Formação + Digital, Concursos P2030 ou Europa Digital, entre outros.

Com o cumprimento destes objetivos será potenciado o acesso a recursos financeiros e a redes de parcerias estratégicas significativas, aumentando ainda a qualidade da formação, a visibilidade e reputação do IPN enquanto entidade formadora. São exemplo, a participação nas redes Pact for Skills, Space4Geo, EIT Deep Tech Talent e Rise.

Prestação de Serviços Especializados em Formação

O IPN dispõe de uma oferta formativa cujo programa resulta do diagnóstico de necessidades realizado às empresas; da procura, por parte de formandos e empresas, de acesso a conhecimento em áreas muito específicas, e da iniciativa dos laboratórios e unidades do IPN, em função das reais necessidades das empresas que vão sendo identificadas no âmbito das atividades com o mercado. Para 2026 pretende-se realizar **ações de formação** relacionadas com a qualificação e requalificação profissional em áreas tecnológicas emergentes, destinadas a empresas de base tecnológica, com especial enfoque nas que estão instaladas na Incubadora e Aceleradora do IPN, nos jovens recém-licenciados e também em entidades internacionais com necessidades específicas de renovação de conhecimentos e de competências altamente qualificadas, estando já identificadas as seguintes temáticas: Transformação digital na qualidade; Roadmap para a transferência de tecnologia; IA na tomada de decisão; PA/QA para Projetos de Espaço; Inovação e Criatividade; Design Thinking; Power BI; Escrita de propostas ao programa HE; Norma ISO 17025:2018; Validação de métodos; NP EN 9100 - Sistemas de gestão, aviação defesa

e espaço; ISO 19011 - Linhas de orientação para Auditorias a Sistemas de Gestão; IVDR - O novo regulamento europeu EU 2017/746 de Dispositivos médicos in vitro; MDR - O novo regulamento europeu EU 2017/745 de Dispositivos médicos; Gestão de Risco em dispositivos médicos. Por forma a validar e ajustar este portefólio às necessidades do seu principal público-alvo, pretende-se realizar um **diagnóstico de necessidades de formação** às empresas pertencentes ao ecossistema do IPN, e **adaptar a oferta formativa para um contexto internacional**, sobretudo para responder às entidades já parceiras do IPN no desenvolvimento de projetos I&DT. Admite-se ainda a realização de serviços especializados de formação oriundos de necessidades identificadas pelas outras unidades do IPN, no decurso do seu trabalho junto das empresas e outras entidades, onde se espera enquadrar a realização de atividades formativas, sempre que se considerar adequado e pertinente para os serviços e projetos em curso.

Para 2026 pretende-se **promover o serviço de consultoria para a Certificação DGERT e reforçar a prestação de serviços de formação** através do acompanhamento de projetos de formação promovidos por empresas, sendo o IPN a entidade formadora responsável pela sua execução e da organização de projetos formativos em áreas identificadas como prioritárias para as empresas e organizações, facilitando o acesso, no final da formação, a formação e consultoria individualizada e desenhada à medida das necessidades previamente identificadas.

PROJETOS DE FORMAÇÃO

Em 2026 irá iniciar-se a implementação de 4 novos projetos – AEROFUSE e SME.RISE (Erasmus+), Digitool4Agri e DESCARBONIZA (PT2030), cujo detalhe consta no anexo deste documento. De referir que no primeiro, que visa reforçar a inovação e a competitividade do setor aeroespacial e de defesa europeu, o Departamento de Formação assume a função de coordenação.

Espera-se que o número de projetos em curso aumente, fruto participação em candidaturas aos programas ERASMUS+, HE, Interreg, PT2030, submetidas em 2025 e outras a serem submetidas durante 2026.

Pretende-se ainda manter a colaboração com a UC apoiando os projetos **ERHUS – Erasmus Health, Humanities and Social Sciences Traineeships** e **EC2U - Alliance of European Universities “European Campus of City-Universities**. Em 2026, pretende-se ainda identificar outras que possam contribuir para a ligação e partilha de conhecimento e boas práticas entre as duas instituições.

5.3. DISSEMINAÇÃO E CONTACTO COM A SOCIEDADE

Em 2026 irá organizar-se, à semelhança de anos anteriores, o **Summer@IPN - Programa do IPN de Estágios de Verão Não Curriculares para Estudantes do Ensino Superior**, com o objetivo de estabelecer uma aproximação entre as empresas da comunidade e estudantes provenientes de qualquer instituição de ensino superior. Pretende-se que os estudantes possam beneficiar de uma experiência em contexto laboral, adquirir e desenvolver competências, e às empresas de identificar jovens talentos e complementar as suas áreas de saber.

Planeia-se a participação do Departamento de Formação em ações de networking relevantes para o estabelecimento de novas parcerias para projetos e serviços especializados, bem como, em iniciativas organizadas por entidades do ensino superior, sobretudo da UC e IPC, numa lógica de promoção e divulgação das atividades do IPN, potenciando a **captação de talento** para o IPN e para as empresas da Incubadora e da Aceleradora, estando prevista a participação nos seguintes eventos: Feira de Emprego UC & AAC, Bright Future (FEUC) e Feira de Engenharia de Coimbra (ISEC) entre outras que oportunamente poderão surgir.

5.4. INTERNACIONALIZAÇÃO

Para o ano de 2026 o Departamento de Formação pretende estabelecer o seu posicionamento a nível internacional através de três fatores que, embora complementares, necessitam de uma abordagem e esforço distintos para a sua implementação:

- **Atualização da oferta formativa do IPN para público internacional**, maioritariamente europeu. Para tal, prevê-se a organização de formações em inglês, conduzidas por formadores com experiência internacional, realizadas em fusos horários compatíveis com o continente europeu, apostando na disseminação desta oferta em canais internacionais;
- Participação em pelo menos **6 candidaturas internacionais** a projetos de formação inovadores, no âmbito dos programas-quadro HE e Erasmus+;
- Participação em **eventos internacionais** relacionados com a temática da formação nomeadamente, participação nos grupos de trabalho da rede europeia Pact4Skills, entre outros.

5.6. FORMAÇÃO INTERNA

A formação interna do IPN está a cargo do Departamento de Formação, e em 2026 pretende-se dar continuidade aos trabalhos de coordenação e implementação de ações de formação, focadas nas necessidades dos quadros do IPN, enquanto meio para o desenvolvimento e valorização das respetivas carreiras. Serão introduzidas algumas melhorias relacionadas com a sua metodologia de implementação, relacionadas com a forma de comunicação e levantamento da informação junto de todos os colaboradores. Está prevista a identificação de necessidades de formação interna e consequente definição do respetivo plano, bem como a identificação de métricas para avaliação do seu impacto. Adicionalmente, pretende-se iniciar a implementação da metodologia de acolhimento/formação de novos colaboradores.

O IPN obteve recentemente a **Acreditação Erasmus+ (KA120)** no setor VET (Vocational and Educational Training) válida até 2027, e viu aprovada em 2025, a sua candidatura anual KA121 – Mobilidade para Educação e Formação Profissional, que lhe permite financiar atividades de mobilidade internacional para os seus colaboradores até agosto de 2026, nomeadamente de job shadowing e participação em ações de formação de caráter transnacional. Esta acreditação é um projeto que visa promover oportunidades de mobilidade internacional para formação, aprendizagem e desenvolvimento profissional dos colaboradores, reforçando a qualidade e a inovação nos serviços prestados pela instituição. Estas mobilidades contribuirão para o fortalecimento das práticas institucionais, a internacionalização do IPN e a valorização dos recursos humanos, promovendo uma cultura de aprendizagem contínua e de excelência.

Espera-se que esta iniciativa tenha um impacto muito positivo na capacitação dos colaboradores do IPN, na melhoria dos processos internos e na consolidação da rede de parcerias europeias. Assim, pretende-se reforçar o compromisso do IPN com a qualidade, a inovação e o desenvolvimento sustentável da formação profissional.

O plano Erasmus do IPN tem como objetivo incluir 14 colaboradores nas atividades de mobilidade, até ao final de 2027.

6. ÁREAS TRANSVERSAIS E DE GESTÃO

As áreas transversais e de gestão foram sendo criadas e ajustadas ao longo dos anos, em função das necessidades das unidades produtivas do IPN. Face ao crescimento notório da instituição, atualmente, assumem um papel determinante tanto na operacionalização dessas atividades, como no suporte à prospeção de oportunidades futuras e viabilização de novas iniciativas e parcerias, que contribuem para o crescimento sustentável do IPN. De seguida, atividades previstas destas equipas para 2026.

6.1. LEGAL E PROPRIEDADE INTELECTUAL

6.1.1. LEGAL

Em 2026 será mantido o apoio legal a todas as unidades do IPN, designadamente as reuniões com a Direção com periodicidade quinzenal, para acompanhamento de todos os temas e eventos em curso, assim como uma convergência com o Departamento Administrativo e Financeiro para o seguimento de quaisquer incidências em sede contenciosa, assegurando a coordenação com o apoio legal externo. Neste âmbito, no ano de 2026 fixa-se igualmente o objetivo da implementação no IPN de um circuito de validação e aprovação de documentos contratuais, em coordenação com o Departamento Administrativo e Financeiro.

No âmbito das atividades gerais de valorização do conhecimento, das prestações de serviços e da transferência de tecnologia do IPN, manter-se-á o acompanhamento da formalização dos documentos contratuais do IPN atinentes a todas as referidas atividades.

A temática da regulação da Inteligência Artificial, em especial tendo por base o respetivo Regulamento da U.E. (AI ACT), será igualmente prioritária, com vista ao regular acompanhamento das intensas solicitações que irão surgir ao redor da AI durante o ano de 2026 postas pelo ecossistema de inovação do IPN.

Ainda, a intervenção nas reuniões do Working Group Legal da EARTO, com presença nas reuniões deste grupo de trabalho, será uma tarefa a cumprir no ano de 2026.

6.1.2. PROPRIEDADE INTELECTUAL

No que respeita a atividades especificamente dirigidas à temática da PI, destacam-se para o ano de 2026 as seguintes:

- Será continuamente assegurada a gestão corrente de direitos de propriedade industrial (essencialmente patentes, marcas e desenhos ou modelos) dos quais o IPN é titular exclusivo ou contitular;
- A colaboração com os laboratórios do IPN para o contínuo desenvolvimento e implementação de procedimentos de tutela dos ativos intelectuais gerados, maximizando o relacionamento do IPN com os seus colaboradores e com entidades terceiras, nomeadamente com as empresas que interagem em atividades de I&D com os mesmos laboratórios;

- A monitorização de potenciais candidaturas a projetos financiados no contexto do Programa HE e outros programas nacionais nas quais o IPN tenha oportunidade de intervir, dentro da temática PI / Transferência de Tecnologia;
- Manter-se-á a aposta na disseminação do programa de incentivos IP SME FUND da Comissão Europeia, o qual visa financiar registo de marca e de design na U.E. e a realização de estudos de pré-diagnóstico de PI junto de empresas (IP SCAN), desta forma procurando manter o objetivo de realização de um número substancial de estudos desta natureza;
- O fortalecimento das relações com os agentes do Ensino Superior e Sistema Científico de Coimbra e da Região Centro, ao nível do acompanhamento em matérias de PI, designadamente junto da UC Business, do Instituto de Investigação Interdisciplinar, do INOPOL/IPC, bem como outras estruturas de transferência de conhecimento congêneres;
- A participação no Sub-Committee on Patent Documentation and Information (SACEPO/PDI), parte integrante do Standing Advisory Committee before the European Patent Office, órgão consultivo da Presidência do Instituto Europeu de Patentes (IEP/EPO);
- Manter-se-á também a participação na rede PATLIB de centros de informação em matéria de patentes, no âmbito do projeto "PATLIB 2.0" do Instituto Europeu de Patentes (IEP/EPO), mantendo-se a qualificação do IPN como centro PATLIB "Stage 2";
- A continuação da atividade letiva e de talks de sensibilização sobre as matérias de PI no âmbito de cadeiras de licenciatura, pós-graduação e mestrado das Instituições de Ensino Superior da Região Centro. Neste âmbito, no ano letivo 2025/2026, manter-se-á a lecionação da Unidade Curricular "Assuntos Regulamentares e Patentes", versando a PI e transferência de tecnologia no segundo semestre do 3º ano do Curso de Farmácia Biomédica da Faculdade de Farmácia da UC e da Unidade Curricular "Propriedade Intelectual, Inovação e Empreendedorismo" do Mestrado Integrado em Ciências Farmacêuticas, parte integrante do plano de estudos do 4º ano. Manter-se-á ainda a participação em aulas integradas em disciplinas de Inovação e Empreendedorismo da UC, designadamente junto da FCTUC e do IPC, lecionadas por outros docentes;
- No que respeita ao Programa ESA BIC CENTRO +, manter-se-á a designação de José Ricardo Aguilar como Contracts Officer junto da ESA e a sua participação nos Boards de avaliação de propostas ao Programa ESA BIC CENTRO + endereçando as temáticas jurídicas e de PI inerentes às propostas dos candidatos, tendo em conta a esperada aprovação deste programa específico para o triénio 2026-2029, sob a liderança do IPN.
- Continuará ainda a afiliação de José Ricardo Aguilar como investigador junto do SPARC – Space Law Research Centre da Faculdade de Direito da Universidade Nova de Lisboa, em especial na linha de investigação "Aspetos relevantes para a Indústria Espacial".

Prestação de Serviços

Em 2026 será incrementada a aposta na organização e dinamização de atividades e eventos, assim como a promoção da prestação de serviços. Neste âmbito:

- Serão concluídos os serviços já adjudicados visando a validação (freedom of operation) de projetos e soluções tecnológicas. Será iniciada no primeiro trimestre de 2026 uma prestação de serviços de natureza mais permanente, materializado num secondment da equipa interna de gestão de projetos de uma empresa, em temas de PI em projetos financiados geridos ou coordenados por esta empresa;

- No que respeita à consultoria de base em PI e Inovação, destaca-se a promoção do serviço IP Scan, de pré-diagnóstico em propriedade intelectual, apoiado pelo Fundo da União Europeia com incentivos específicos. Tal como já referido, no início do ano de 2025, prevê-se a reabertura do fundo para financiar registos de marca e de design na U.E. e a realização de estudos de pré-diagnóstico de PI junto de empresas (IP SCAN), e procurar-se-á reforçar a comunicação desta oportunidade, com o objetivo de realização de um número substancial de estudos desta natureza;
- Nas atividades de formação em PI e Inovação, prevê-se a oferta contínua de propostas de formação on-demand, a pedido de empresas e instituições, em propriedade intelectual, negociação de ativos intelectuais e instrumentos e procedimentos conexos com o processo de valorização e transferência de tecnologia em sentido amplo;
- Ainda, o apoio na deteção e proteção de inovações e resultados de atividades de I&DT, em especial pela validação em casos reais apresentados por empresas e grupos de investigação de uma metodologia de análise comparativa de patentes.

Disseminação e de Contacto com a Sociedade

Quanto a eventos a desenvolver em 2026 manter-se-á a participação na missão "Knowledge Transfer 2 Africa" do EPO - European Patent Office, que prevê ações de formação remotas e interações com técnicos de transferência de tecnologia de universidades dos PALOP.

Foram ainda durante o ano de 2025 submetidas propostas de projetos financiados pelo Programa HE, que se espera virem a ser aprovados no decurso do ano de 2026.

6.1.3. PRIVACIDADE, DADOS PESSOAIS E COMPLIANCE

Considerando a designação no segundo semestre de 2025 de Henrique Neves como Encarregado de Proteção de Dados (DPO) do IPN, o ano de 2026 marcará a consolidação e incremento dos procedimentos relativos à privacidade e proteção de dados pessoais no IPN.

Assim, manter-se-á o registo e controlo de todas as operações de tratamento de dados pessoais na plataforma My Data Manager, realizados por todas as unidades orgânicas do IPN e em projetos colaborativos (incluindo naturalmente a Incubadora, cujo tratamento de dados pessoais passa a integrar o universo do IPN, por força do processo de fusão ocorrido em setembro de 2025).

Em 2026, será reforçado o acompanhamento de conformidade junto das diversas unidades do IPN, com especial atenção à verificação das bases legais aplicáveis, prazos de conservação, medidas de segurança e obrigações de informação previstas nos artigos 13.º e 14.º do Regulamento Geral de Proteção de Dado (RGPD). Serão igualmente promovidas formações dirigidas aos colaboradores do IPN.

Ainda no que respeita ao tema da privacidade e proteção de dados, no ano de 2026 irá ser dada especial atenção à sua regulação e tratamento no âmbito de vários outros projetos e iniciativas das quais o IPN é parte e/ou participa, através, designadamente, através da celebração acordos de tratamento de dados, permitindo o cumprimento das obrigações do IPN e dos seus parceiros emergentes do RGPD e demais legislação aplicável.

No que respeita ao domínio do Compliance, estando implementados o Canal Interno de Denúncias, o Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas (PPR) e o Código de Conduta e Integridade, será realizado em 2026 um programa de formação dirigido aos colaboradores do IPN, tudo visando o cumprimento das obrigações a que o IPN se encontra vinculado neste particular.

6.2. CIBERSEGURANÇA E INFRAESTRUTURA DIGITAL

A equipa de Cibersegurança e Infraestrutura digital tem por principal responsabilidade assegurar a confidencialidade, integridade e disponibilidade da informação da instituição. Assume também as seguintes funções:

- Gestão de ativos de TI;
- Acompanhamento de eventos;
- Segurança da informação;
- Gestão de dados e backups;
- Gestão de contas de utilizadores;
- Gestão da rede e infraestrutura;
- Administração de Sistemas;
- Monitorização de rede e sistemas;
- Avaliação de tecnologias;
- Regulamentos, conformidade e legislação;
- Renovação de contratos, domínios, certificados, softwares, licenças e garantias;
- Gestão de relações com clientes e fornecedores de TI;
- Gestão de Helpdesk, e assim fazer face às solicitações de todos os colaboradores do IPN e da Incubadora, bem como, à garantia da disponibilidade dos serviços e sistemas, 24/7, 365 dias/ano.

A equipa é constituída por 4 elementos, dos quais um assume as funções de coordenador.

Além de dar continuidade à sua missão de priorizar a resolução dos problemas identificados pelos colaboradores, tentando assegurar respostas eficazes, para 2026, prevê-se a realização das atividades detalhadas de seguida.

No domínio da **gestão de ativos/equipamentos de TI** será dada continuidade à identificação e rastreio de hardware e software mais antigo, garantindo a sua gestão e adequada catalogação. Manter-se-ão as atividades de monitorização contínua dos equipamentos presentes em zonas comuns dos vários edifícios, que vão sofrendo desgaste e necessitam intervenções.

Em relação à **atividade de acompanhamento de eventos**, e com vista a reduzir o tempo de set up inicial dos eventos, irá continuar a garantir-se, a presença desta equipa para apoiar as necessidades em termos de boa utilização do sistema informático existente nas salas comuns.

Irão continuar-se os trabalhos de: **gestão de dados e backups**, por forma a otimizar o espaço disponível, bem como, a periodicidade da realização de backups; **gestão de contas de utilizadores**, reavaliando as permissões de acesso a grupos de utilizadores, em função das dinâmicas de cada grupo; **gestão da rede e infraestrutura**, para atualização e manutenção periódica de servidores, switches, access points e firewalls; **administração de sistemas**, com vista à atualização e manutenção dos sistemas operativos dos servidores e serviços que neles são executados; **monitorização de rede e sistemas**, prevendo-se o alargamento da monitorização atual a mais equipamentos e serviços, acompanhando o crescimento da estrutura informática associado ao crescimento da atividade global do IPN. Dar-se-á continuidade à **gestão de renovação e acompanhamento de contratos, domínios, certificados, softwares, licenças e garantias**, com particular destaque à gestão dos contratos de manutenção de impressoras e de telecomunicações.

Planeia-se para 2026 dar seguimento à implementação da norma NIS2, trabalho já iniciado em 2025 numa lógica de adoção de **políticas internas de segurança informática e garantir a sua efetiva execução**.

Destaca-se ainda a elaboração e posterior gestão dos **procedimentos de aquisição de material informático**, com vista à modernização e adequação às exigências e complexidade das tarefas desempenhadas sobretudo nos laboratórios do IPN; a realização de **formações internas, manuais de utilização e configuração**, como ferramentas de sensibilização e melhoria contínua, para que utilização da infraestrutura informática e tecnológica, ao dispor dos colaboradores, seja cada vez mais eficaz e segura.

À semelhança dos anos anteriores, irá promover-se a participação da equipa em atividades de formação, por forma a manter a qualidade das suas funções, nomeadamente, através da **participação em cursos e eventos**, particularmente, na área da cibersegurança onde se pretende aumentar a capacitação da equipa nesta área.

6.3. COMUNICAÇÃO E MARKETING

O Departamento de Comunicação é um pilar estratégico do IPN, com a missão de alinhar todas as ações de comunicação com a estratégia global da instituição, garantindo a promoção da imagem do IPN como referência nacional e internacional em transferência de tecnologia, empreendedorismo e inovação.

A atuação do Departamento estrutura-se em torno dos seguintes objetivos:

- Identificação de públicos-alvo específicos, comunicação interna e externa e medição de resultados;
- Comunicação Institucional: promover ativamente o portefólio tecnológico dos Laboratórios de I&DT, a oferta de formação, os serviços prestados pelas unidades e a valorização do conhecimento, atuando como elo estratégico com stakeholders e media;
- Divulgação e Intereração: dinamizar o website e as redes sociais, coordenar eventos institucionais (incluindo visitas), e criar espaços de interação para a divulgação de ciência e tecnologia junto da comunidade;
- Apoio Transversal: assegurar o apoio à comunicação e visibilidade de projetos transversais e das empresas instaladas na Incubadora/Aceleradora, destacando os seus sucessos (prémios, financiamentos, etc.).

A equipa é composta por 4 elementos altamente especializados, mas com competências reforçadas nas áreas complementares: 1 Coordenador, 1 Gestor(a) de Redes Sociais, 1 Designer Gráfica e 1 Videógrafa/Fotógrafa. Em 2026 será mantido o investimento na participação da equipa em ações de formação especializada, garantindo a atualização do know-how técnico e o alinhamento estratégico com as atividades de I&D e as tendências de comunicação digital.

O ano de 2026 será marcado pela consolidação e exploração de novas capacidades multimédia, a saber:

1. Consolidação do Estúdio Multimédia

A construção e operacionalização do Estúdio Multimédia no Edifício F representa um salto qualitativo, na medida em que contribuiu para a melhoria substancial da qualidade dos conteúdos de fotografia e vídeo produzidos pelo IPN. Em 2026, será divulgada esta competência, junto da comunidade externa, como um novo serviço de valor acrescentado do IPN.

2. Serviços de Streaming e Cobertura Digital

O Departamento encontra-se totalmente capacitado, em termos de equipamento e know-how técnico, para prestar serviços de streaming. Em 2026, este serviço será disponibilizado de forma contínua a todas as unidades e laboratórios do IPN para a cobertura de eventos, seminários e formações, ampliando o alcance e o impacto das atividades.

3. Foco na Inovação e Empreendedorismo

A comunicação centrar-se-á em:

- Informar o público sobre as atividades do IPN que promovem a inovação e o empreendedorismo;
- Promover a formação diferenciada que o IPN disponibiliza às empresas do ecossistema.

6.4. DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIO

O IPN tem implementado uma ação continuada de aproximação e estreitamento das relações com o tecido empresarial para partilhar conhecimento, auscultar as necessidades e tendências do mercado, e de orientar a sua estratégia nesse sentido. Privilegia ações alinhadas com as prioridades temáticas definidas nas políticas públicas nacionais e europeias. Estas atividades são da responsabilidade do Departamento de Desenvolvimento de Negócio, que implementa uma abordagem de aproximação às empresas e/ou de valorização de resultados de I&DT. A equipa é composta por 1 coordenador e por pessoas das várias unidades, com responsabilidades relacionadas com estas matérias.

Para 2026 prevê-se manter o direcionamento desta **metodologia de aproximação às empresas** para o contexto internacional, promovendo as principais áreas tecnológicas do IPN, assente numa abordagem global e complementar às várias valências da instituição. Irá continuar a explorar-se o software CRM para tratar a informação angariada (contactos, colaborações, necessidades) de forma global e complementar, e assim ser possível potenciar sinergias de colaboração entre as diferentes unidades do IPN, que resultem em mais serviços e projetos colaborativos com empresas, envolvendo diferentes competências do IPN. Planeia-se a participação desta equipa em feiras, conferências e outros eventos relevantes, bem como, na angariação de reuniões 1-para-1, com novos parceiros, com destaque para o setor da Defesa.

Irão continuar a apoiar-se atividades de valorização dos **ativos tecnológicos** com maior potencial de aceitação no mercado.

Manter-se-ão as participações/intervenções nas várias iniciativas dos projetos e serviços em curso do IPN onde a promoção das competências de desenvolvimento de negócio se relevar uma mais-valia para o impacto dos resultados destes projetos, como é o caso dos relacionados com empreendedorismo, gestão de inovação, aceleração e validação de ideias tecnológicas.

6.5. ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

O Departamento Administrativo e Financeiro (DAF) engloba quatro equipas de apoio geral às restantes unidades do IPN, nomeadamente a equipa de Contabilidade e Tesouraria, a equipa de Controlo Interno, a equipa de Gestão Financeira de Projetos Cofinanciados e a Equipa de Recursos Humanos. É composto por 1 diretora administrativa e financeira, 15 técnicos, num total de 16 colaboradores, sendo que, conforme se detalhará nos próximos pontos, se prevê a incorporação dos dois atuais estagiários nos quadros da instituição.

No ano de 2026, o principal desafio que se colocará ao DAF, como um todo, será a otimização e implementação de processos internos que visam uma maior eficácia e eficiência dos recursos financeiros, a digitalização contabilística e financeira, e a implementação de ferramentas de trabalho mais dinâmicas e que nos aproximem das unidades de forma a dar respostas adequadas ao crescimento e às necessidades do IPN como um todo, permitindo uma tomada de decisão mais consciente na área financeira.

6.5.1. CONTABILIDADE E TESOURARIA

A equipa de Contabilidade e Tesouraria é responsável por todo o compliance contabilístico e fiscal da instituição, gestão da relação com os Auditores, gestão da relação com clientes e fornecedores, nomeadamente no que se refere à emissão de faturas a clientes, processamento contabilístico de faturas de fornecedores, pagamentos a fornecedores e outros, gestão de contas bancárias e relação com a Banca. Esta equipa tem, atualmente, 1 coordenadora, 1 contabilista e 2 técnicas.

Durante o ano de 2026 está previsto continuar a apostar na formação contínua destas colaboradoras, na automatização e otimização de alguns dos processos, por forma a tornar a equipa mais eficiente e capaz de continuar a responder com eficácia ao crescimento da atividade do IPN, e a par será dado início à digitalização contabilística que ajudará à implementação destas melhorias.

6.5.2. CONTROLO INTERNO

A equipa de Controlo Interno é responsável por: gerir o processo de autorizações de compras e despesas; gerir o processo de elaboração e elaborar o orçamento anual; gerir o processo de controlo da execução orçamental; elaborar relatórios trimestrais da situação económica e financeira do IPN; apoiar a equipa de Contabilidade e Tesouraria no planeamento e gestão de pagamentos a fornecedores e outros; gerir o processo de controlo de saldos de clientes e de cobranças, em parceria com as unidades produtivas do IPN; apoiar a equipa de Gestão Financeira de Projetos Cofinanciados na elaboração de pedidos de pagamento e no planeamento financeiro e de tesouraria desses mesmos projetos.

Atualmente, esta equipa é composta por 1 coordenadora e 2 técnicos.

Durante o ano de 2026 está previsto continuar a apostar na formação contínua da equipa, na automatização e otimização de alguns dos processos, por forma a tornar a equipa mais eficiente e capaz de continuar a suportar o crescimento da atividade do IPN.

Em 2026, destaca-se a evolução do novo módulo de Gestão Orçamental em Microsoft Power BI já implementado, com o objetivo de automatizar, agilizar e facilitar a análise financeira de cada setor. O principal desafio para esta equipa para o ano de 2026 prende-se com a definição de procedimentos administrativos mais próximos das unidades produtivas e mais ágeis, e para além disso, planeia-se dar continuidade aos procedimentos necessários para dispor de uma contabilidade de custos por setor e serviço assente em pressupostos mais reais e sustentados. Para tal, será essencial o englobamento dos diversos setores para a repartição real dos custos e apuramento das margens praticadas atualmente.

6.5.3. GESTÃO FINANCEIRA DE PROJETOS COFINANCIADOS

Esta equipa é responsável pelo planeamento da execução financeira (em coordenação com as restantes unidades do IPN) de todos os projetos cofinanciados em execução no IPN, acompanhando atualmente 74 projetos, e com mais 7 em fase de contratualização com data prevista de início para 2026, oriundos de 10 programas de financiamento diferentes, num orçamento total global de cerca de 31 milhões de euros. Esta equipa conta, atualmente, com 1 coordenadora, 4 técnicos, e 1 administrativa.

Durante o ano de 2026 está previsto continuar a apostar na formação contínua dos colaboradores, na automatização e otimização de alguns dos processos, por forma a tornar a equipa mais eficiente e capaz de continuar a suportar o crescimento da atividade do IPN.

O principal foco desta equipa para o ano de 2026 é desenvolver ferramentas e processos mais digitais para uma gestão mais próxima com as unidades, disponibilizando uma vista de execução global do projeto atualizada, de acordo com as necessidades reais de cada projeto. Estas ferramentas permitem mitigar os riscos de duplo financiamento, a respeito atempada das obrigações dos beneficiários de projetos cofinanciados e visa também reduzir drasticamente o trabalho administrativo subjacente à sua gestão, aumentando a eficiência dos recursos da presente equipa.

6.5.4. RECURSOS HUMANOS

A equipa de Recursos Humanos é responsável por um conjunto alargado de funções essenciais à gestão de pessoas e ao cumprimento das obrigações legais da organização, incluindo: Processamento de salários e gestão de benefícios associados; Processamento de bolsas de investigação, garantindo conformidade com regulamentos aplicáveis; Compliance e reporting legal relacionados com os recursos humanos, assegurando o cumprimento das normas laborais e fiscais; Gestão de candidaturas e acompanhamento de projetos de estágio profissional e medidas de apoio ao emprego; Relação institucional com entidades externas, como a Segurança Social, o Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), a Autoridade para as Condições do Trabalho (ACT), o Instituto Nacional de Estatística (INE), bem como a implementação de práticas de Higiene e Segurança no Trabalho.

Atualmente, esta equipa é composta por 1 coordenadora e 1 técnica, garantindo a execução eficiente das atividades acima descritas.

Durante o ano de 2026, está prevista a continuação da aposta na formação contínua dos colaboradores, reforçando competências técnicas e comportamentais, bem como a automatização e otimização de processos, com vista à melhoria da eficiência e aumento da produtividade.

Adicionalmente, será dada continuidade à implementação de um processo de estruturação de carreiras, integração e acolhimento de novos colaboradores; Avaliação de desempenho, culminando na revisão da descrição de funções e análise da estrutura orgânica do IPN, permitindo uma melhor organização das equipas e definição de planos de desenvolvimento.

Estas iniciativas visam fortalecer a cultura organizacional, promover a motivação e retenção de talento e garantir que o IPN se mantém competitivo e alinhado com as melhores práticas de gestão de pessoas.

6.6. QUALIDADE

De entre os laboratórios do IPN, 2 contemplam ensaios acreditados pelo IPAC - o LED&MAT e o FITOLAB - segundo o referencial normativo NP EN ISO/IEC 17025:2018, o LAS é certificado segundo a norma EN ISO 13485 e aguarda-se o levantamento da suspensão da acreditação de ensaios do LABGEO. A acreditação contempla um diversificado conjunto de ensaios e técnicas nas suas diferentes áreas de intervenção (p.ex. modificação de superfícies, doenças nas plantas, construção civil), enquanto, a certificação está relacionada com os dispositivos médicos. A acreditação e certificação permitem posicionar o IPN como entidade de referência na prestação de serviços altamente especializados, em linha com as melhores práticas internacionais. O IPN dispõe de um Departamento de Qualidade que é responsável pela coordenação da Acreditação/Certificação dos laboratórios, em estreita articulação com a Direção do IPN.

O Departamento também potencia este seu conhecimento a favor das empresas, prestando serviços de consultoria em setores altamente especializados, como é o caso do setor espacial, estando igualmente atento à evolução deste setor, procurando auscultar as necessidades do mercado, e assim ajustar a oferta à medida das reais necessidades das empresas. Também participa em candidaturas a projetos cofinanciados, sobretudo europeus, como forma de partilha e atualização de conhecimento.

A equipa dispõe de 1 coordenadora e um 1 gestor de projetos, sendo complementada de forma multidisciplinar pelas equipas dos laboratórios já referidos, pelo responsável do SI-IPN, equipa de Recursos Humanos, Departamento de Formação e Departamento de Cibersegurança e Infraestrutura Digital.

Acreditação/Certificação dos laboratórios do IPN

Para 2026, prevê-se dar continuidade ao acompanhamento dos processos de acreditação de ensaios dos laboratórios LABGEO, LED&MAT e FITOLAB, mantendo e alargando o leque de técnicas acreditadas, em função da procura e das necessidades das empresas. Da mesma forma, será acompanhada a certificação do LAS.

Paralelamente, serão realizados trabalhos de melhoria e ajustamento do SI, em articulação com os diferentes laboratórios e unidades envolvidos, tendo em vista uma harmonização do seu conjunto, evitando duplicação de esforços ou processos, tendo em conta: o cumprimento integral dos requisitos aplicáveis; a prestação de serviços de elevada qualidade; o compromisso quanto à garantia da imparcialidade e independência; a exigência de que todos os colaboradores estejam devidamente familiarizados com a documentação do Sistema de Gestão, a procura pela melhoria contínua, e a uniformização de práticas dentro da organização, sempre que daí se concretizar uma vantagem para o IPN.

Consultoria especializada a empresas

Transitam para 2026 os serviços de consultoria e de formação especializada nesta temática, nomeadamente com as seguintes empresas: SPACEO, APTIV, Gosimac, INEGI, AMG, APCER. Aguarda-se retorno de múltiplos contactos estabelecidos e propostas submetidas em 2025, que poderão concretizar-se em arranque de novos serviços e projetos durante o ano de 2026.

Disseminação e Contacto com a Sociedade

Durante 2026 espera-se implementar **atividades de partilha de conhecimento, de divulgação de competências junto do público-alvo**, que resultem em novas parcerias e colaborações futuras, orientadas também para o mercado internacional, em linha com a estratégia do IPN, estando já planeadas as seguintes:

- Manter e internacionalizar novas edições das formações na área da Qualidade (Product Assurance and Quality Assurance (PA/QA) para projetos do setor espacial, Gestão de Risco, Auditorias Internas);
- Continuar a participação em módulos formativos, na sequência dos habituais convites recebidos para o efeito (Software Assurance and ECSS Standards);
- Participar em eventos relevantes no setor (Colóquio Anual da Qualidade; New Space Atlantic Summit, Portugal Air Summit, AED days, Web Summit, Space Tech Expo Europe, ESA Industry Space Days, Domínio Espaço na Defesa, Farnborough International Airshow 2026) sensibilizando para a importância deste tema;
- Dar continuidade à participação em atividades de rede: grupos de trabalho e comissões setoriais do Cluster AED; reuniões periódicas da rede Space4Geo; grupo de trabalho Security & Defence da EARTO; reuniões e iniciativas da RELACRE, ECSS Next Gen e IPQ.

Pretende-se continuar a participação em **candidaturas a projetos cofinanciados** com competências da Qualidade aplicadas a setores tecnológicos, sobretudo o setor espacial, analisando sempre que adequado a criação de sinergias com parceiros relevantes no setor e com os laboratórios do IPN e assim reforçar a participação de forma complementar.

6.7. CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Esta equipa tem a responsabilidade de gerir os processos associados ao cumprimento do Código dos Contratos Públicos, em estreita articulação com todas as unidades do IPN. Concretamente é responsável por: implementar e acompanhar todos os procedimentos de aquisição de bens e serviços do IPN; validar o enquadramento em matéria de CCP de todas as autorizações de compra e de despesa do IPN; elaborar as check lists associadas ao cumprimento do CCP, enquanto procedimento obrigatório no âmbito da prestação de contas dos projetos cofinanciados; contribuir para o desenvolvimento e melhoramento do módulo da Gestão de Compras do SI-IPN, apresentando soluções e alterações que visem um melhor desempenho do sistema, uma maior agilidade na circulação de informação entre as diversas unidades e uma maior clareza na sua utilização pelos respetivos interlocutores; acompanhar os prazos de execução dos vários contratos em curso, em estreita articulação com o respetivo gestor de contrato, sobretudo os que estão relacionados com a atividade transversal da instituição, planeando os respetivos concursos.

A equipa é constituída por dois elementos, 1 coordenadora e 1 técnico superior.

Em 2026, irá dar-se continuidade ao trabalho decorrente das responsabilidades já referidas, estando já programado o lançamento de 2 concursos públicos, relativos à aquisição de serviços transversais, designadamente: aquisição de serviços de internet, voz fixa e voz móvel; fornecimento de energia elétrica em média tensão (MT) e de gás natural, em regime de mercado livre, e 3 consultas prévias: aquisição de serviços de manutenção planeada aos equipamentos e instalações AVACS; aquisição de serviços de assessoria jurídica aos procedimentos de contratação pública, e aquisição de combustível (gasóleo) em postos públicos de abastecimento. Além destes procedimentos, já sinalizados, prevê-se realizar todos os procedimentos relativos a aquisições oriundas dos diversos projetos cofinanciados, cujas necessidades vão sendo identificadas no decurso da execução e cronograma de cada projeto.

Paralelamente a estas funções, o departamento irá apostar na formação contínua da sua equipa, com vista a otimizar processos resultantes em ganhos de eficácia para a equipa, atualizar conhecimentos, em função das melhores práticas nacionais e europeias, e em função das eventuais alterações à legislação em vigor.

6.8. INSTALAÇÕES

O setor de manutenção de instalações desenvolve a sua atividade de forma transversal às diferentes unidades do IPN, dando suporte ao seu funcionamento, quer numa perspectiva preventiva, quer corretiva, acompanhando ainda os novos projetos em curso e o crescimento da instituição. O ano de 2026 será marcado pela instalação de unidades de produção fotovoltaicas em regime de autoconsumo nos edifícios do IPN, contribuindo assim para a melhoria da autonomia energética da instituição.

Em relação à Gestão de Energia e outros consumos, num contexto de melhoria dos consumos verificados, pretende-se continuar a concretizar a instalação de iluminação LED nos locais dos edifícios onde tal não foi ainda possível concluir, bem como dar continuidade à otimização do funcionamento dos sistemas de AVAC, através do aperfeiçoamento do seu uso e reprogramação dos sistemas de controlo, ações que já nos anos anteriores permitiram comprovadamente concretizar uma diminuição de custos.

Nos imóveis mais antigos (A e B), continuará ainda o acompanhamento do estado de evolução de sistema de pintura externa dos mesmos e da caixilharia, tendo em consideração a necessidade de intervenção que deverá ocorrer nos próximos anos. Continuará a dar-se apoio à reformulação de espaços laboratoriais, com obras de pequena dimensão destinadas a adequar as instalações às novas atividades desenvolvidas.

Nos imóveis C, D e E (dedicados ao acolhimento de empresas) será dado acompanhamento às intervenções propostas pelos utilizadores (empresas) no contexto da adequação das instalações às suas necessidades, sempre que tal seja necessário.

O IPN recorre à contratualização de diversos serviços de apoio a entidades externas, situação que é articulada com os fornecedores em função das necessidades em cada momento. Estão neste enquadramento, atividades de manutenção de sistemas AVAC, segurança de edifícios, serviços de limpeza, serviços de jardinagem, manutenção de sistemas de geração de energia de emergência, sistemas de segurança contra incêndios, controlo de pragas, manutenção de equipamento técnico-científicos, fornecimento de gases técnicos, telecomunicações, obras e intervenções de construção civil de pequena dimensão, entre outros que de forma mais descontinuada, se tornam necessários. Neste contexto, serão reavaliadas as necessidades e os requisitos dos serviços em curso, em estreita articulação com o Departamento de Contratação Pública do IPN, procedendo-se a ajustes sempre que tal se mostre necessário.

Em 2026 dar-se-á continuidade à melhoria do funcionamento dos serviços existentes, procedendo à auscultação dos utilizadores e das suas necessidades, no sentido de orientar a melhoria global dos sistemas existentes e da sua eficiência. Pretende-se também desta forma ajudar a Direção do IPN a definir as estratégias para novos investimentos, que permitam incrementar a sustentabilidade em conjugação com a melhoria das infraestruturas.

6.9. PLANEAMENTO E GESTÃO ORGANIZACIONAL

Esta equipa é responsável pela centralização e gestão de um conjunto de tarefas que são comuns às várias unidades do IPN, cuja resposta obriga a um conhecimento geral e alargado de toda a dinâmica de governação e atividade da instituição, em estreita articulação com a Direção, e em constante ligação com todas as unidades, departamentos e equipas, por forma a garantir o alinhamento e harmonização do posicionamento de cada unidade, face à estratégia global do IPN. Atualmente, conta com 2 pessoas (1 diretora e 1 gestora de projetos). Refira-se o contributo fulcral do financiamento de base CTI para viabilizar a estruturação desta equipa, em função das necessidades de crescimento e expansão do IPN.

Em 2025 realizou-se uma análise das tarefas desempenhadas por esta equipa, tendo-se identificado 4 funções principais. De seguida, descreve-se para cada uma delas, o trabalho já previsto para 2026.

Identificação de oportunidades e de gestão de financiamento com foco na União Europeia

Pretende-se continuar o trabalho de suporte, às unidades do IPN, em concreto:

- identificação de oportunidades de financiamento europeias, análise das ideias, respetivo alinhamento com as oportunidades identificadas e validação de critérios de elegibilidade;
- garantir a conformidade necessária com a legislação nacional e comunitária, em termos de elegibilidade da instituição na execução de fundos comunitários;
- gerir os processos nas variadas plataformas para submissão de candidaturas, atuando como ponte de contacto entre as diversas unidades.

Irá dar-se seguimento ao trabalho recorrente de mapeamento e divulgação de: oportunidades formativas, que contribuam para melhorar os conhecimentos e competências na preparação de candidaturas e gestão de financiamentos aprovados, e de eventos relevantes para disseminação de resultados e competências do IPN, numa lógica de procura ativa de novas colaborações e parcerias.

Irá realizar-se o mapeamento das atividades realizadas anualmente no âmbito das redes das quais o IPN faz parte, numa lógica de monitorização contínua da participação do IPN nestes contextos, e gerir-se o processo de adesão a novas, sempre que solicitado.

Dada a importante alavancada financeira e de notoriedade que a execução de fundos comunitários pode representar para empreendedores, empresas nascentes, startups, e PMEs, esta competência tem vindo a ser cada vez mais procurada no IPN nos últimos anos, no âmbito de projetos e iniciativas relacionadas com empreendedorismo e aceleração de ideias. Em 2026 espera-se continuar este trabalho de sensibilização, através da dinamização de sessões, mentoria, e formação sobre procura de oportunidades de financiamento e processo de preparação da submissão de candidaturas, à medida das características particulares deste público-alvo. Irá, igualmente, promover-se a inclusão desta competência do IPN em candidaturas futuras, sempre que adequado.

Gestão de Financiamento Transversal

No que diz respeito à **gestão de financiamento em curso**, aguarda-se informação sobre a prorrogação do prazo de execução do projeto CTI, que caso se confirme, se mantém a sua coordenação:

CTI (PRR): apresenta-se como o instrumento de financiamento base plurianual, e tem por objetivo reforçar e alavancar a capacidade do IPN para: promover a inovação, tendo em vista o aumento da intensidade tecnológica das empresas portuguesas; aumentar a transferência, valorização e exploração de conhecimento científico e tecnológico; estimular a criação e apoiar o crescimento de empresas spinoff e high-tech; consolidar a sua estrutura organizacional, reforçando unidades e ferramentas transversais. Organiza-se em 18 Linhas de Ação, que implicam a execução de 40 atividades, monitorizáveis através de 70 indicadores de resultado, em linha com os objetivos institucionais e as grandes linhas de atuação do IPN. Apresenta-se como um projeto PRR, o que invalida em boa parte a ideia de um financiamento base dirigido às despesas gerais das instituições (quer pelas restrições de elegibilidade inerentes a um projeto PRR quer, principalmente, devido ao caráter transitório de um tal projeto) não permitindo que se criem custos fixos a contar com essa verba. Portanto, em 2026:

- procurar-se-á manter o foco em promover iniciativas pontuais ou transitórias, ou que se tornem financeiramente autossustentadas quando o financiamento terminar, em linha com o contratualizado;
- espera-se terminar a sua execução durante o primeiro semestre, em linha com o planeado, fazendo face aos atrasos na execução de algumas despesas (p.ex. painéis fotovoltaicos), com procedimentos de contratação pública complexos, que implicaram mais tempo do que inicialmente previsto;
- aguardam-se instruções quanto às condições de continuidade deste mecanismo, dada a lógica de previsibilidade característica do financiamento base, que é a génesis deste projeto.

Face à complexidade e impacto deste projeto no dia-a-dia da instituição irão manter-se as atividades correntes de monitorização da execução técnica e financeira, em estreita relação com as unidades correspondentes e a Direção do IPN, centralizando e preparando a informação relevante para o apoio à tomada de decisão, com periodicidade trimestral e semestral, conforme adequado.

Em relação à **elaboração de candidaturas** de carácter transversal, irá acompanhar-se o calendário de abertura dos prazos para submissão de candidaturas a linhas de financiamento que possam contribuir para a sustentabilidade futura do IPN, liderando o processo de formalização de candidatura associado. Espera-se em 2026 a publicitação dos resultados das 2 candidaturas a submeter ainda em 2025: apoio às infraestruturas de base tecnológica (Centro2030-2025-31) e apoio à preparação e submissão de candidaturas a programas de I&D financiados pela União Europeia (MPr-2025-13).

Suporte à evolução organizacional do IPN

Irão manter-se as atividades de identificação e revisão de processos e circuitos internos, que resultem em ganhos de eficácia e clareza, face à dimensão da instituição, contribuindo ativamente para a melhoria das funcionalidades do SI-IPN, em concreto dos módulos subjacentes às suas atividades. Destaque, em 2026, para as novas funcionalidades que irão melhorar a monitorização e centralização de informação financeira associada à participação das equipas em eventos/reuniões/formações.

Também se irá responder aos inquéritos/reportes de carácter transversal, muitas vezes solicitados por entidades financiadoras (FCT, ANI, HE, COMPETE), autoridades e outras entidades de referência (INE, IPCTN).

Gestão da Política de Igualdade de Género do IPN

Esta equipa manterá a coordenação da definição, monitorização e reporte do **Plano para a Igualdade do IPN**, estando atualmente em vigor o Plano para o triénio 2024-2026.

Ao longo de 2026, numa lógica de atualização de conhecimentos e de valorização e progresso profissional, irá promover-se a participação em formações sobre fundos comunitários, ferramentas de apoio à gestão e outras áreas que se identifiquem relevante.

Assessoria à Direção

Garantir-se-á o habitual apoio à Direção de: orientação e acompanhamento de assuntos relevantes de secretariado e receção; representação institucional; colaboração em projetos estratégicos e nascentes; secretariado de reuniões de Direção e Assembleias Gerais.

6.10. SISTEMA DE INFORMAÇÃO

Atendendo à elevada complexidade e dimensão da sua estrutura organizativa, e, no sentido de garantir a eficiência e eficácia dos processos internos, desde 2004, que o IPN conta com o seu próprio sistema de informação, SI-IPN, absolutamente essencial e imprescindível para a gestão do fluxo de informação, entre as diversas unidades, departamentos e equipas. O SI-IPN tem vindo a ser adensado ao longo dos anos, permitindo aos seus utilizadores, o acesso, em tempo útil e com elevada fiabilidade, a informação relativa à generalidade das áreas transversais e de gestão da instituição (p.ex., administrativo-financeiro, recursos humanos, suporte técnico, gestão de projetos, I&D, compras, manutenção, gestão do website, etc), dele dependendo, em larga medida, os seus processos de decisão.

A equipa responsável pela implementação e manutenção do SI-IPN é multidisciplinar, sendo gerida por 1 coordenador que garante a operacionalização técnica do sistema, em estreita articulação com a Direção do IPN e em constante diálogo com os responsáveis pelas unidades, departamentos e equipas, numa lógica de melhorar e fazer evoluir o sistema, em função das necessidades e dinâmicas dos utilizadores e do cumprimento de requisitos, ao abrigo normais e legislações de implementação obrigatória.

Decorre, desde 2023, o desenvolvimento do novo SI-IPN recorrendo a tecnologias atuais, implementando um conjunto alargado de funcionalidades que permitam, não só a estabilização do novo SI-IPN, mas também a manutenção e evolução dos módulos que ainda se encontram suportado nas tecnologias mais antigas.

Durante 2026, continuará a migração dos módulos para tecnologias mais recentes, bem como o desenvolvimento de novos módulos. Além disso, com a entrada em vigor da diretiva NIS2, que visa reforçar a cibersegurança em redes e sistemas de informação críticos e à qual o IPN deverá responder, serão analisadas e implementadas várias medidas de segurança.

Deste modo, estão previstas para este ano as seguintes ações:

- continuar o **processo de migração do sistema para tecnologias atuais**, garantindo a manutenção da sua funcionalidade, segurança e resiliência. O novo sistema deverá continuar a permitir a integração de todos os módulos do sistema antigo que ainda não tenham sido migrados, garantindo, desse modo, o funcionamento ininterrupto de todos os fluxos de informação da instituição;
- implementar um **novo sistema de autenticação** que aumente a segurança e dificulte o acesso não autorizado a dados. Este sistema deverá ser baseado em Autenticação Multifator (MFA) ou Autenticação por Dois Fatores (2FA). A escolha deste sistema será ainda analisada com o Departamento de Cibersegurança e Infraestrutura Digital do IPN;
- implementar uma **divisão entre as funcionalidades disponibilizadas aos utilizadores das empresas do ecossistema do IPN** e aos utilizadores do IPN. Esta divisão permitirá que todas as funcionalidades reservadas aos utilizadores do IPN possam ser protegidas pela VPN do IPN, aumentando a segurança e minimizando o risco de ataques e de perda de informação crítica;
- revisão profunda do módulo de **Gestão de Projetos** e sua articulação com o módulo de Gestão Orçamental;
- implementar um novo módulo que suportará todo o **processo de candidaturas**, tanto para **vagas de emprego específicas** quanto para **candidaturas espontâneas**. Este módulo deverá tornar o processo mais eficiente, organizado e seguro para as diferentes unidades do IPN e para os candidatos.

Durante 2026 será promovida a participação da equipa em atividades formativas, com vista à atualização dos conhecimentos e competências necessárias para dar resposta à evolução das necessidades dos diversos utilizadores do sistema, bem como, ao notório crescimento global do IPN.

7. ORÇAMENTO

O Orçamento para o ano de 2026, que agora se apresenta, procura refletir de forma adequada os efeitos económicos do Plano de Atividades, quer ao nível da atividade de Exploração, quer no que respeita às necessidades de Investimento. Os pressupostos que suportam a sua construção foram avaliados de forma cuidada, tendo sempre presente a necessidade de fazer refletir o risco económico de cada uma das atividades em análise.

7.1. INVESTIMENTO

O Orçamento para o ano de 2026 revela alguns investimentos significativos, nomeadamente na área da eficiência energética, com a instalação de painéis fotovoltaicos a serem financiados no âmbito do projeto CTI, uma vez que não foi possível a sua aquisição no ano de 2025.

Além deste, são esperados outros investimentos com um peso significativo no Orçamento, nomeadamente em equipamentos para a unidade LED&MAT, financiados ao abrigo do PT2030.

7.2. EXPLORAÇÃO

Ganhos

Para o exercício de 2026 estima-se que as rubricas de Ganhos de Exploração registem um aumento de, aproximadamente, 5,4% face aos valores que se prevê atingir até final de 2025. Este crescimento deve-se ao facto da prorrogação dos PRR para o ano de 2026, e da grande taxa de aprovação de projetos do quadro PT2030 e HEuropa que se fez sentir durante o ano de 2025. Para além disso, de forma a sermos o mais realistas possíveis, considerámos um rácio de aprovação a candidaturas que são mais prováveis serem aceites, de forma a contemplarmos os seus orçamentos como espectáveis de realização. Já as prestações de serviços não seguem a mesma linha de crescimento, uma vez que em 2025 foram angariados dois contratos de montante aproximado de 1MEuros, mas que não existe previsão de continuidade no ano de 2026. Ao nível da Prestação de Serviços, um conjunto de contratos de transferência de tecnologias desenvolvidas no IPN e serviços de I&DT e ensaios, envolvendo vários laboratórios, em especial o LIS, o LAS, o LED&MAT, o FITOLAB e o LABGEO, procedentes de um conjunto de clientes com os quais existe uma colaboração estreita e regular, o que permite considerar, com alguma segurança, um valor global de aproximadamente 1,6 milhões de Euros. Destaca-se ainda a atividade do TecBIS, onde se espera manter uma receita de cerca de 811.000 Euros, e a atividade da INCUBADORA que se espera chegar aos 729.000 Euros.

Neste sentido, estima-se que os valores considerados nas rubricas de Ganhos de Exploração se repartam da seguinte forma: a rubrica de Prestação de Serviços deverá atingir cerca de 3,7 milhões de euros e a rubrica de Subsídios à Exploração deverá ultrapassar os 8 milhões de euros.

GANHOS DE EXPLORAÇÃO

DESCRIPÇÃO	PRESTAÇÃO SERVIÇOS	SUBSÍDIOS EXPLORAÇÃO
LIS	484 000	1 719 891
LED & MAT	218 000	1 830 554
LAS	360 017	1 716 711
PCL	174.350	1.222.230
FITOLAB	310 000	22 230
LABGEO	120 000	0
LEC	4 000	54 648
VCI	150 000	690 816
FORMAÇÃO / QUALIDADE	45 500	134 591
TECBIS	811 000	133 698
INCUBADORA	729 015	400. 842
OUTRAS UNIDADES	380 892	1 696 073
TOTAL	3 786 774	8 074 384

O valor que se estima para a rubrica de Outros Rendimentos e Ganhos resulta da contabilização dos Ganhos relativos a Subsídios ao Investimento obtidos em diversos programas de apoio ao Investimento em anos anteriores, nomeadamente dos programas no âmbito do PEDIP, POE e PRIME, bem como os resultantes de investimentos mais recentes no âmbito do MAIS CENTRO (TECBIS e IPN2013), do Centro 2020 (IPN.ECOA) de projetos de I&DT tais como o TICE.HEALTHY e TICE.MOBILITY, e também de investimentos provenientes do projeto CTI.

Gastos

Relativamente aos Gastos, prevê-se para 2026 e no que respeita às rubricas de FSEs, um decréscimo, face a 2025, sobretudo em consequência da desaceleração de execução dos PRR. Apresenta-se de seguida o respetivo Orçamento:

FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

DESCRIPÇÃO	EUROS
Despesas de Funcionamento	596 913
Consumíveis	824 951
Serviços Especializados	1 530 022
Subcontratos	99 313
Deslocações, Estadas e Representações	396 038
TOTAL	3 447 237

Relativamente aos Gastos com o Pessoal, estima-se um aumento significativo, na ordem dos 29%, face ao estimado no exercício de 2025, sobretudo pela necessidade de incrementar o número de quadros devido ao acréscimo de atividade (Projetos e Prestação de Serviços), mas também pela grande aposta em formação de pessoal especializada que se prevê executar para o ano de 2026.

GASTOS COM O PESSOAL

DESCRÍÇÃO	EUROS
Custos com Pessoal	7 100 205
Formação de Pessoal	104 705
Bolsas	282 657
TOTAL	5 786 267

Ainda relativamente às rubricas de Gastos, estima-se, para 2025, que os Gastos Financeiros, cujo valor resulta da utilização regular dos apoios de tesouraria e das operações de crédito contratadas, nomeadamente o Financiamento de Médio/Longo Prazo contratado em 2021 para financiar a construção a construção do novo edifício, decresça cerca de 58%, uma vez que se espera a liquidação total do empréstimo ainda durante o ano de 2025, e que não exista movimentação das contas caucionadas existentes.

Em face dos pressupostos descritos, apresenta-se de seguida a Demonstração de Resultados Previsionais para o exercício de 2026:

RENDIMENTOS E GASTOS	Valor 2024	Estimativa 2025*	Variação
Volume de Negócios	11 861 157 €	11 349 892 €	5%
Vendas e Prestação de Serviços	3 786 774 €	4 023 262 €	-6%
Subsídios à Exploração	8 074 384 €	7 326 630 €	10%
Fornecimentos e Serviços Externos	3 447 237 €	3 954 600 €	-13%
Gastos Com Pessoal	7 204 910 €	5 595 901 €	29%
Imparidades de Dívidas a Receber	- €	2 602 €	
Outros Rendimentos e Ganhos	879 153 €	736 189 €	19%
Outros Gastos e Perdas	477 802 €	465 164 €	3%
Resultado Antes Depreciação, Gastos Financeiros e Impostos	1 610 361 €	2 067 813 €	-22%
Juros e Rendimentos similares obtidos	1 201 979 €	1 053 559 €	14%
Juros e Gastos similares suportados			
RESULTADO OPERACIONAL (Antes Gastos Financ. E Impostos)	408 382 €	1 014 254 €	-60%
Juros e Rendimentos similares obtidos	12 800 €	45 543 €	-72%
Juros e Gastos similares suportados	13 100 €	30 846 €	-58%
RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	408 382 €	1 028 951 €	-60%
Imposto sobre o Rendimento		34 264 €	
RESULTADO LÍQUIDO	408 382 €	994 688 €	-59%
Margem de EBITDA	13,6%	18,2%	
Margem Operacional	3,5%	8,9%	
Margem Líquida	3,4%	8,8%	

* Os valores apresentados nesta estimativa, consideram os proveitos e gastos da IPN Incubadora de 01/01/2025 a 31/08/2025, para que fosse possível efetuar comparação.

8. ANEXO: PROJETOS COM EXECUÇÃO PREVISTA EM 2026

PROJETOS INTERNACIONAIS

DTRIP4H	Ecossistema descentralizado de Digital Twins em saúde, composto por infraestruturas de pesquisa		
Data de Início	01/2025	Data de Fim	12/2028
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LAS	Entidade Financiadora	Horizonte Europa
Descrição: Surge como um esforço importante para revolucionar os paradigmas de saúde preditiva, preventiva, personalizada e participativa dentro da União Europeia. A tecnologia Digital Twins (DT) inaugura uma nova era de precisão, permitindo simulações e análises sofisticadas de processos biológicos complexos. Utilizando DTs, o projeto tem por objetivo resolver desafios críticos em torno da harmonização de dados, acesso equitativo e medidas rigorosas de proteção de privacidade. Incorporando tecnologias como federating learning, IA Generativa e Realidade Virtual (VR), o projeto pretende criar um ambiente descentralizado de Digital Twins (DDTE).			
Domínio(s) de Intervenção:	IA Generativa; VR; Digital Twins		
Setor(es) de Atividade:	Saúde		

PAS GRAS	Desregulamentação dos Fatores Metabólicos, Ambientais e Comportamentais Determinantes da Obesidade em Crianças, Adolescentes e Jovens Adultos		
Data de Início	05/2023	Data de Fim	04/2028
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LAS	Entidade Financiadora	Horizonte Europa
Descrição: tem por objetivo prevenir e inverter a obesidade e as complicações metabólicas associadas em quatro grupos etários: crianças pré-adolescentes, adolescentes, jovens adultos e adultos. O PAS GRAS centra-se em quatro pilares principais. 1) Desenvolver uma ferramenta de avaliação de risco personalizada: um algoritmo que irá antecipar o início e o desenvolvimento da obesidade nos grupos etários críticos e identificar fatores de risco para complicações específicas nos anos subsequentes que constituirão novos resultados para estudos de intervenção; 2) Desenvolver e implementar intervenções personalizadas com base na ferramenta, integrando modificações não farmacológicas do estilo de vida, incluindo componentes da Dieta Mediterrânea, isoladamente ou com mecanismos metabólicos e neuro endócrinos farmacológicos racionais; 3) Informar e envolver eficazmente os grupos-alvo sobre as causas, riscos e intervenção da obesidade através da coprodução de ferramentas digitais criativas e interativas (incluindo uma versão mais simples do RAT) e programas personalizados de dieta e atividade física; 4) Expandir e consolidar a campanha PAS GRAS por medida em toda a Europa, através do desenvolvimento de programas conjuntos de literacia em saúde e alimentação/nutrição e atividade física, com centros de saúde, escolas, clubes desportivos, municípios e outros agentes e autoridades públicas relevantes.			
Domínio(s) de Intervenção:	Telereabilitação; ecossistema de inovação; literacia		
Setor(es) de Atividade:	Saúde		

UNCAN-Connect	Plataforma europeia aberta e segura para acesso e interoperabilidade de dados oncológicos		
Data de Início	09/2025	Data de Fim	08/2030
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LAS	Entidade Financiadora	Horizonte Europa
Descrição: Visa criar uma plataforma aberta para facilitar o acesso seguro e ético a dados de saúde relacionados com o cancro em toda a UE. Serão realizados estudos clínicos em seis tipos de cancro, sendo que em Coimbra haverá quatro estudos nas áreas pediátrica, pancreática, próstata e linfoma. A iniciativa pretende promover a ciência aberta, a interoperabilidade de dados e a colaboração entre investigadores, empresas e cidadãos.			
Domínio(s) de Intervenção:	Gestão de Dados; Gestão da Inovação		
Setor(es) de Atividade:	Saúde		

Allymed	Gestão inteligente de medicação, com recurso a IA		
Data de Início	09/2025	Data de Fim	08/2030
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LAS	Entidade Financiadora	Horizonte Europa
Descrição: Visa oferecer uma solução completa para gestão doméstica de medicação, focada na identificação e resolução em tempo real de problemas relacionados com medicação (PRM). Utilizando inteligência artificial (IA), armazenamento modular, sensorização impressa, seleção e dispensa automáticas, além de algoritmos clínicos específicos para cada PRM e práticas de eco-pharmacostewardship, esta solução promove a otimização, segurança, eficácia e eficiência da medicação, enquanto reduz a sua pegada ambiental.			
Domínio(s) de Intervenção:	IA;		
Setor(es) de Atividade:	Saúde		

EU4MEDTECH	European Framework for Advanced Medical Technology Evaluation and Follow-up		
Data de Início	12/2024	Data de Fim	11/2028
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LAS	Entidade Financiadora	Horizonte Europa
Descrição: Para superar os obstáculos causados pela carga regulamentar no setor dos Dispositivos Médicos (DMs), o projeto EU4MEDTECH visa cocriar (com um fórum de stakeholders previamente estabelecido) e validar o "framework EU4MEDTECH", um conjunto versátil e orientado ao ciclo de vida de abordagens metodológicas, modelos padronizados e critérios multidomínio para a geração e avaliação de evidências clínicas e de desempenho de DMs e Dispositivos Médicos para Diagnóstico in vitro (DIVs) de alto risco e inovadores, em todas as fases de pré e pós-mercado. Uma plataforma digital interativa será projetada e desenvolvida para operacionalizar o "framework EU4MEDTECH". Esta plataforma incluirá recursos adicionais, como um canal de comunicação regulamentar, uma função de pesquisa regulamentar global, uma função de formação para os utilizadores da plataforma EUDAMED e um repositório.			
Domínio(s) de Intervenção:	Dispositivos médicos; ecossistema de inovação		
Setor(es) de Atividade:	Saúde		

CHAngeing	Centros para Envelhecimento: Estilos de vida saudáveis para proteger a função cerebrovascular		
Data de Início	01/2023	Data de Fim	12/2026
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LAS	Entidade Financiadora	Horizonte Europa
Descrição: Reunindo uma agenda multidisciplinar e intersetorial, este projeto transformará e interligará dois ecossistemas de excelência da Europa (Portugal e Grécia). A iniciativa será realizada por meio de intervenções baseadas na ciência: 1) promoção de estilos de vida saudáveis apoiados por uma cultura alimentar mediterrânea para prevenir as doenças cerebrovasculares e 2) reabilitação de doentes com AVC com apoio a ferramentas de base tecnológica.			
Domínio(s) de Intervenção:	Telereabilitação; ecossistema de inovação		
Setor(es) de Atividade:	Saúde		

UMBRELLA	Unleashing a CoMprehensive, Holistic and Patient Centric Stroke Management for a Better, Rapid, AdvancEd and Personalised Stroke Diagnosis, TreAtment and Outcome Prediction		
Data de Início	10/2024	Data de Fim	09/2029
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LAS	Entidade Financiadora	Horizonte Europa
Descrição: Visa revolucionar a gestão diagnóstico precoce e reabilitação de AVCs por meio da implementação de uma abordagem abrangente que aborda lacunas em todo o contínuo de cuidados no tratamento do AVC. O principal paradigma do projeto é a estratégia multicêntrica e sinérgica, denominada "Umbrella", para a recolha, harmonização e padronização de dados ao longo de todo o percurso pré, intra e pós-hospitalar. Ao estabelecer modelos comuns de dados específicos (CMDs), implementados em cada um dos 7 principais centros clínicos europeus, o UMBRELLA criará uma plataforma federada de dados (U-platform), onde algoritmos de IA baseados em Dados de ambiente real (RWD) poderão ser criados e validados localmente, com o objetivo de aprimorar o diagnóstico personalizado, a previsão de risco e as decisões de tratamento nas fases aguda e pós-aguda do AVC.			
Domínio(s) de Intervenção:	IA		
Setor(es) de Atividade:	Saúde		

TEF-Health	Technical and scientific support for Health AI providers and notified bodies		
Data de Início	01/2023	Data de Fim	12/2027
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LAS	Entidade Financiadora	Horizonte Europa/PRR
Descrição: Desenvolve uma infraestrutura de referência para testes e validação de soluções tecnológicas para a área da saúde. O TEF tem por objetivos: (1) Realização de testes e validação de soluções de Inteligência Artificial e Robótica em ambientes reais ou realistas; (2) Implementação de atividades de validação de mercado que pretendem facilitar o acesso ao mercado a tecnologias em Inteligência Artificial considerando e Robótica, entre outros, o cumprimento de requisitos regulamentares (certificação, normalização, código de conduta), e assegurar o fácil acesso a diferentes ferramentas de suporte (ligação com centros de inovação digital); e (3) otimizar os investimentos capitalizando investimentos anteriores.			
Domínio(s) de Intervenção:	IA; robótica, dispositivos médicos		
Setor(es) de Atividade:	Saúde		

HealthChain	Impulsionar cadeias de valor na Saúde a nível regional e da UE		
Data de Início	01/2023	Data de Fim	12/2025
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LAS	Entidade Financiadora	I3
Descrição: Propõe adoção de um modelo que promove a adoção de tecnologia na saúde, interligando 5 ecossistemas regionais a nível europeu. Este modelo, impulsionado pela procura, será co-criado e aperfeiçoado para a implementação e validação a um portfólio de 15 subprojetos. Além disto, os facilitadores dos ecossistemas, promovem apoio aos fornecedores (subprojetos) para estes poderem expandir o seu know-how e impulsionar a competitividade da inovação. Este projeto também inclui a criação de uma CoP (Community of Practice) entre as regiões europeias, que irá estabelecer e explorar maneiras sustentáveis para o modelo de cadeia de valor proposto, com base no uso dos recursos/orçamentos próprios das regiões, para além da duração do projeto.			
Domínio(s) de Intervenção:	Cibersegurança; IA; telereabilitação; ecossistema de inovação		
Setor(es) de Atividade:	Saúde		

VRHealthChampions	We Are Health Champions - Disrupting the European Healthcare Systems with Virtual Reality and Augmented Reality Applications		
Data de Início	10/2024	Data de Fim	09/2027
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LAS	Entidade Financiadora	I3
Descrição: Pretende reduzir os obstáculos ao mercado das aplicações RV/RA no sector da saúde em regiões europeias menos desenvolvidas apoiando um conjunto de PMEs no desenvolvimento e acesso ao mercado das suas soluções.			
Domínio(s) de Intervenção:	Realidade Virtual; Realidade Aumentada		
Setor(es) de Atividade:	Saúde		

Sage-Hub	Envelhecimento Inteligente: soluções inovadoras na Europa que promovam o envelhecimento ativo e saudável		
Data de Início	10/2025	Data de Fim	09/2027
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LAS	Entidade Financiadora	I3
Descrição: Visa desenvolver e expandir soluções inovadoras de Envelhecimento Inteligente na Europa (Roménia, Grécia, Portugal, Ilhas Canárias, Finlândia e Catalunha), promovendo a cooperação entre PME, autoridades públicas, instituições de investigação e polos de inovação regionais. Em Portugal, o IPN irá apoiar a criação de testbed, proporcionando um ambiente real para o co-desenvolvimento, teste e validação de tecnologias que promovam o envelhecimento ativo e saudável. Estes espaços permitirão envolver diretamente cidadãos mais velhos e cuidadores no processo de inovação, assegurando que as soluções são centradas no utilizador e adaptadas às necessidades locais, enquanto reforçam o ecossistema regional e a ligação às iniciativas europeias de especialização inteligente (S3).			
Domínio(s) de Intervenção:	Ecossistema de Inovação; Teste e validação		
Setor(es) de Atividade:	Saúde		

APOLLO	A Proactive Approach to the Recovery and Recycling of Photovoltaic Modules		
Data de Início	01/2024	Data de Fim	12/2026
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LED&MAT	Entidade Financiadora	Horizonte Europa
Descrição: Projeto europeu do tipo Innovation Action, que reúne 18 parceiros para desenvolver atividade de I&DT no domínio na recuperação de painéis fotovoltaicos em final de vida. O papel do IPN está diretamente ligado ao processo de identificação química de materiais e respetiva seleção dos painéis à entrada das linhas de desmontagem.			
Domínio(s) de Intervenção:	Materiais avançados/sustentáveis		
Setor(es) de Atividade:	Energia		

TID4AGRO	Tecnologias Avançadas, Inovadoras e Digitais para o Setor Agro-Alimentar de EUROACE		
Data de Início	01/2024	Data de Fim	12/2026
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LIS	Entidade Financiadora	Interreg POCTEP
Descrição: Melhorar a competitividade e sustentabilidade do setor agroalimentar da região EUROACE, através da digitalização dos seus processos em toda a cadeia de valor e por meio da geração, validação e transferência de conhecimento em tecnologias avançadas, inovadoras e digitais.			
Domínio(s) de Intervenção:	digitalização; literacia		
Setor(es) de Atividade:	Agroalimentar		

ATTRACT DIH	Digital Innovation Hub for Artificial Intelligence and High-Performance Computing		
Data de Início	10/2022	Data de Fim	06/2026
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LIS, VCI	Entidade Financiadora	Horizonte Europa; PRR
Descrição: Promoção do desenvolvimento, teste e da adoção de novas soluções baseadas nas tecnologias avançadas de IA e Computação de Alto Desempenho. Pretende atuar como um dinamizador proativo do ecossistema de inovação, apoiando e interligando os seus públicos-alvo, destinatários tecnológicos e destinatários utilizadores, sejam PME, startups, ou entidades da Administração Pública (AP). Propõe-se, assim, colaborar com estas entidades não apenas na avaliação de adequação e exequibilidade, desenvolvimento, teste, experimentação e validação de novos produtos e serviços com base nestas tecnologias, como também na procura de investimento relacionado, e na formação e qualificação de recursos humanos.			
Domínio(s) de Intervenção:	Empreendedorismo; IA; ecossistema de inovação		
Setor(es) de Atividade:	N/A		

COP-PILOT	Plataforma de serviços digitais para gerir vários setores da indústria		
Data de Início	01/2025	Data de Fim	12/2027
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LIS, VCI	Entidade Financiadora	Horizonte Europa

Descrição: Visa desenvolver uma plataforma aberta destinada a orquestrar serviços end-to-end em diversos domínios setoriais. Ao criar uma plataforma aberta, o COP-PILOT fornece uma solução flexível concebida para gerir eficazmente vários setores da indústria, garantindo recursos robustos de segurança, automação e inteligência. O COP-PILOT estimula ainda o desenvolvimento de aplicações intersetoriais avançadas, oferecendo suporte para tecnologias de ponta, serviços de rede, permitindo assim uma maior segurança, gestão de recursos e recursos de automatização. A plataforma está implementada em quatro grandes clusters-piloto, abordando uma vasta gama de paradigmas de fronteira, abrangendo os setores da energia, cidades inteligentes, agricultura e manufatura industrial, promovendo o desenvolvimento de atividades intersectoriais, aplicações em mobilidade, logística e gestão de recursos.

Domínio(s) de Intervenção:	Redes e comunicações; Gestão da inovação		
Setor(es) de Atividade:	N/A		

6G-VERSUS	Aplicações sustentáveis da tecnologia 6G em indústrias verticais		
Data de Início	01/2025	Data de Fim	12/2027
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LIS, VCI	Entidade Financiadora	Horizonte Europa

Descrição: Visa introduzir uma nova metodologia, transformando os casos de utilização existentes em aplicações 6G, incluindo a aplicação vertical (V-App), a aplicação de rede (N-App) e a aplicação assistida por IA (AIApp). Esta estrutura tripartida otimiza os dados e os planos de controlo dos sistemas 6G, facilitando o fluxo contínuo de informação e a tomada de decisões processos. Com o suporte de seis plataformas 6G (Stream C) espalhadas por toda a Europa, o 6G-VERSUS contribui para a diminuição do impacto da utilização da tecnologia 6G na economia, na sociedade e na sustentabilidade.

Domínio(s) de Intervenção:	Sistemas 6G; IA; Gestão da Inovação		
Setor(es) de Atividade:	N/A		

Coimbra ST LLM	Coimbra Sustainable Tourism Large Language Models		
Data de Início	12/2024	Data de Fim	05/2028
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	VCI; LIS	Entidade Financiadora	European Urban Initiative

Descrição: Irá pilotar, na cidade de Coimbra, um Portal de Turismo Sustentável baseado em Large Languages Models (LLM), enriquecido com dados reais e valiosos sobre o destino, que propõe itinerários personalizados para os turistas, criando condições para uma melhor gestão, planeamento e sustentabilidade das atividades turísticas e do seu impacto no ambiente, nas comunidades locais e no património cultural. Será também desenvolvido um Observatório do Trabalho para apoiar a qualificação e a requalificação no setor do turismo, promovendo a competitividade local e regional. Será desenvolvido um modelo de certificação internacional para promover o turismo sustentável em destinos de património cultural. Este modelo apoiará a tomada de decisões informadas por parte dos consumidores e reconhecerá as práticas sustentáveis adotadas pelas empresas turísticas.

Domínio(s) de Intervenção:	Gestão de inovação; LLMs		
Setor(es) de Atividade:	Turismo		

ALCHEMISSTS	Alternativas mais seguras e sustentáveis aos surfactantes, plastificantes e retardadores de chama		
Data de Início	11/2024	Data de Fim	10/2028
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	PCL; LED&MAT	Entidade Financiadora	Horizonte Europa

Descrição: Projeto europeu do tipo Innovation Action, que reúne 24 parceiros para desenvolver e implementar alternativas mais seguras e sustentáveis aos surfactantes, plastificantes e retardadores de chama. O LED&MAT está envolvido na síntese e desenvolvimento de polímeros, e ainda na sua aplicação prática no domínio tribológico.

Domínio(s) de Intervenção:	Materiais sustentáveis; polímeros
Setor(es) de Atividade:	Plásticos

MIA PORTUGAL	Instituto Multidisciplinar do Envelhecimento Portugal		
Data de Início	01/2020	Data de Fim	12/2027
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	VCI	Entidade Financiadora	H2020

Descrição: A partir de 2023, o VCI tornou-se o responsável pelo desenvolvimento do WP4 do projeto Multidisciplinary Institute of Ageing (MIA) Portugal, cujo objetivo é prever medidas para a coordenação da inovação e da transferência de tecnologia, proteção da propriedade intelectual e valorização do conhecimento. Inicialmente foram desenvolvidas ações de capacitação (webinars) para aumentar o envolvimento dos grupos de investigação no processo de inovação. Em 2024 o foco esteve no trabalho de definição e desenho de um plano de negócios e envolvimento de stakeholders. Durante 2025 este trabalho prosseguirá em conjunto com uma consultora especializada em suportar centros de investigação e translação de ciência.

Domínio(s) de Intervenção:	Gestão de inovação; ecossistema de inovação
Setor(es) de Atividade:	Saúde

GENEH	Centro de excelência em terapia genética		
Data de Início	01/2025	Data de Fim	12/2028
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	VCI	Entidade Financiadora	Horizonte Europa

Descrição: Visa a criação de um centro de excelência em terapia genética através de parcerias estratégicas dentro e fora dos países do programa Widening. Apesar da prioridade reconhecida da terapia genética na medicina genómica e do seu potencial impacto económico altamente curativo, persistem desafios no seu processo de desenvolvimento, desde a conceção até à comercialização. O GeneH pretende enfrentar esses desafios, servindo como um catalisador para superar barreiras e acelerar a tradução da investigação.

Domínio(s) de Intervenção:	Gestão da inovação; valorização de I&D; transferência de tecnologia
Setor(es) de Atividade:	Saúde

SAge-hub	Smart Ageing Synergies		
Data de Início	09/2025	Data de Fim	09/2027
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	VCI	Entidade Financiadora	Horizonte Europa
Descrição: Visa reforçar as capacidades das regiões menos desenvolvidas para desenvolver e fortalecer os seus ecossistemas de inovação regionais e cadeias de valor através de investimentos coordenados e interligados em várias regiões. Em particular, este projeto tem como objetivo melhorar a capacidade das autoridades públicas e dos intermediários de inovação para apoiar as empresas na identificação de carteiras de investimento à escala inter-regional, nomeadamente abordando os desafios prementes da UE e promovendo soluções tecnológicas avançadas.			
Domínio(s) de Intervenção:	Gestão da inovação; Ecossistema de Inovação		
Setor(es) de Atividade:	N/A		

AEROFUSE	Uma aliança para o futuro da aeronáutica e a evolução das competências no segmento Upstream		
Data de Início	01/2026	Data de Fim	12/2029
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	FORMAÇÃO	Entidade Financiadora	ERASMUS+
Descrição: Visa reforçar a inovação e a competitividade do setor aeroespacial e de defesa europeu, que é estratégico para a transição verde, digital e para a resiliência da Europa. Este setor enfrenta desafios significativos, como a digitalização, exigências de sustentabilidade, falta de competências, envelhecimento demográfico e tensões geopolíticas.			
Domínio(s) de Intervenção:	Formação; capacitação;		
Setor(es) de Atividade:	Aeroespacial; Defesa		

SME RISE	Reforço da competitividade das PME no setor dos drones		
Data de Início	12/2025	Data de Fim	11/2027
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	FORMAÇÃO	Entidade Financiadora	ERASMUS+
Descrição: Visa aumentar a competitividade das PME no setor dos drones, com recurso à realidade virtual, mediante o desenvolvimento de um currículo empresarial personalizado, a promoção do empreendedorismo juvenil através de formação e de recursos inovadores, e a criação de percursos de requalificação profissional por meio de uma plataforma online abrangente, alinhando-se, de forma consistente, com as transições digitais e ecológicas promovidas pela UE.			
Domínio(s) de Intervenção:	Formação; capacitação		
Setor(es) de Atividade:	Drones		

DRIVEN	Driven Open Innovation Driven Economy		
Data de Início	10/2023	Data de Fim	06/2026
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	Incubadora	Entidade Financiadora	Interreg POCTEP
Descrição: Visa promover uma cultura de inovação aberta no tecido empresarial da Eurorregião EUROACE, que permita o intercâmbio de conhecimentos e experiências, melhorando os resultados das empresas ao longo do seu ciclo: de Gestão de I+D+i, aceleração de iniciativas de base científica e tecnológica, alianças estratégicas e internacionalização.			
Domínio(s) de Intervenção:	Empreendedorismo; ecossistema de inovação; inovação aberta		
Setor(es) de Atividade:	N/A		

SCAIRA	Startups Creation & Acceleration in Rural Areas		
Data de Início	01/2024	Data de Fim	01/2027
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	Incubadora HIESE	Entidade Financiadora	Interreg SUDOE
Descrição: Desenvolver e implementar um programa para a criação e aceleração de start-ups, a fim de atrair novos ativos económicos para as zonas rurais, dar respostas às indústrias em termos de produção ecológica e proporcionar o reforço das capacidades entre os stakeholders da inovação na zona SUDOE. O projeto SCAIRA centrar-se especialmente nos setores da indústria aeroespacial e automóvel, com o desenvolvimento de soluções ou serviços sustentáveis nos seguintes domínios: materiais de base biológica, economia circular, poupança de energia, processos de fabrico ecológicos e digitalização ecológica.			
Domínio(s) de Intervenção:	Empreendedorismo; ecossistema de inovação		
Setor(es) de Atividade:	Aeroespacial; automóvel		

LOPPO	Land of Opportunities		
Data de Início	12/2023	Data de Fim	05/2026
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	Incubadora HIESE	Entidade Financiadora	ERASMUS+
Descrição: Visa aproveitar as terras abandonadas no mundo rural para oferecer oportunidades aos jovens que queiram mudar-se para o campo e desenvolver uma atividade económica sustentável.			
Domínio(s) de Intervenção:	Empreendedorismo; Sustentabilidade; Ambiente		
Setor(es) de Atividade:	N/A		

PROJETOS NACIONAIS

GreenAuto	Inovação verde para a Indústria Automóvel		
Data de Início	10/2022	Data de Fim	06/2026
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LAS	Entidade Financiadora	PRR

Descrição: Visa transformar a indústria automóvel nacional, no contexto da transição atual para veículos de baixas emissões. Um dos objetivos será desenvolver uma ferramenta que tire partido da realidade aumentada, realidade virtual e tecnologia de realidade mista juntamente com a robótica, para criar um simulador imersivo, para treinar tarefas que podem ser utilizadas em diferentes setores de atividade (p.ex., fabrico automóvel, saúde, etc.). Neste caso, as tecnologias AR, VR e MR serão utilizadas para fornecer conteúdos audiovisuais e estímulos, enquanto a robótica e as tecnologias de deteção do ambiente serviriam como mecanismos de interação com o ambiente virtual (feedback tátil, visão multimodal e interação sonora).

Domínio(s) de Intervenção:	Realidade virtual; realidade mista; realidade aumentada; robótica		
Setor(es) de Atividade:	Automóvel		

HfPT	Health From Portugal		
Data de Início	10/2022	Data de Fim	06/2026
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LAS	Entidade Financiadora	PRR

Descrição: Visa posicionar Portugal como um hub de referência mundial na conceção, desenvolvimento e produção de soluções avançadas dirigidas aos mercados da saúde, assentes na inovação e tecnologia. A HfPT incidirá em 4 áreas de aposta: (i) desenvolvimento de soluções smart health dirigidas ao segmento do medtech digital; (ii) criação de um repositório inteligente nacional de dados de saúde de referência internacional; (iii) capacitação para o crescimento e sofisticação do segmento dos estudos clínicos no país; (iv) criação de soluções que valorizem o potencial do ecossistema de recolha e benchmark de dados clínicos e custos associados à prestação de cuidados de saúde. O consórcio tem 94 copromotores, que se complementam técnica e tecnologicamente, concentrando a capacidade necessária à consecução das ambiciosas metas estabelecidas, que visam o lançamento de 122 novos produtos, serviços e soluções até 2025 com um investimento de 118 M€.

Domínio(s) de Intervenção:	Tele-ecografia		
Setor(es) de Atividade:	Saúde		

DigiHealthPT	Digital Health Portugal_From Portugal to the Digital World		
Data de Início	01/2023	Data de Fim	12/2025
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LAS; Incubadora	Entidade Financiadora	PRR

Descrição: É dedicado a apoiar a transformação digital no setor da Saúde, nomeadamente no segmento de SmartHealth, que inclui a aplicação de um amplo espectro de tecnologias com o intuito de melhorar a relação entre custo-benefício e a prestação de cuidados de saúde. Com uma ampla cobertura nacional (Portugal) e de âmbito europeu, o DigiHealthPT centra-se na aplicação de IA e Cibersegurança na saúde como resposta às necessidades de startups e outras PMEs, apoiando a inovação e a transição digital e, no setor público, promovendo a adoção e uso de soluções digitais. Pretende-se também a capacitação da população e profissionais de saúde no processo de transformação digital, fomentando a literacia digital e da saúde.

Domínio(s) de Intervenção:	IA; cibersegurança; literacia digital		
Setor(es) de Atividade:	Saúde		

ITeCS	Digital Health Portugal_From Portugal to the Digital World		
Data de Início	01/2023	Data de Fim	06/2026
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LAS; LED&MAT; LIS	Entidade Financiadora	PRR
Descrição: É um projeto da Rede Nacional de Test Beds e visa acelerar o desenvolvimento tecnológico de 59 pilotos de produtos ou serviços digitais na área da saúde digital. O público-alvo são PMEs / startups com recursos limitados, mas com ideias/produtos tecnológicos viáveis para aplicação no setor. Recorrendo aos serviços disponibilizados por este projeto as empresas podem usufruir de todo o know-how técnico, bem como das tecnologias e infraestruturas necessárias para desenvolver e validar os pilotos, ajudando-as a ultrapassar o apelidado "vale da morte".			
Domínio(s) de Intervenção:	Gestão de inovação		
Setor(es) de Atividade:	Saúde		

DESESBCO	Solventes eutéticos para elétrodos modificados por polímeros: sensores/ biosensores eletroquímicos e proteção contra a corrosão		
Data de Início	03/2023	Data de Fim	03/2026
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LEC	Entidade Financiadora	FCT
Descrição: Visa a inovação tecnológica no desenvolvimento de novas estratégias para modificar superfícies metálicas e elétrodos, com aplicações em sensores, biosensores e proteção contra a corrosão. A abordagem estratégica foca-se no controlo da nanoestrutura superficial e na morfologia, utilizando polímeros eletroativos e solventes eutéticos, combinados com nanomateriais.			
Domínio(s) de Intervenção:	Biosensores; Corrosão		
Setor(es) de Atividade:	Saúde; Agroalimentar; ambiente		

ILLIANCE	Agenda Mobilizadora para a Eficiência Energética nos Edifícios		
Data de Início	07/2022	Data de Fim	06/2026
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LED&MAT	Entidade Financiadora	PRR
Descrição: Pretende ir ao encontro de um dos maiores desafios dos dias de hoje, a redução das emissões globais de CO2, apostando na transição energética no setor da climatização. Esta agenda encontra-se estruturada em 5 Work Packages (WPs) e o LED&MAT tem uma forte participação em 2 PPS (Produtos, Processo, Serviço) técnicos, designadamente: equipamentos de aquecimento por combustão de H2 e bombas de calor.			
Domínio(s) de Intervenção:	Eficiência Energética; sustentabilidade		
Setor(es) de Atividade:	Construção		

Sustainable Plastics	Agenda Mobilizadora para os Plásticos Sustentáveis		
Data de Início	09/2022	Data de Fim	06/2026
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LED&MAT	Entidade Financiadora	PRR
Descrição: Alavancar a transição do setor para uma economia circular, desenvolvendo atividades no âmbito do que será o assegurar da sustentabilidade dos plásticos no processo de transição verde em curso na Europa, desde a componente mais relacionada com a formulação, até à utilização e reutilização das matérias plásticas. É um projeto liderado pela Logoplaste Innovation Lab, que reúne, no total, 39 empresas e 10 Entidades Não Empresariais do Sistema Científico e Tecnológico. O LED&MAT tem uma forte participação em 2 dos 14 PPS técnicos, designadamente: embalagens recicladas e 100% recicláveis aptas para contato alimentar e compósitos biodegradáveis derivados de resíduos de fibras.			
Domínio(s) de Intervenção:	Transição verde; economia circular; polímeros sustentáveis		
Setor(es) de Atividade:	Mobiliário; Alimentar		

DRIVOLUTION	Transição para a fábrica do futuro		
Data de Início	10/2022	Data de Fim	06/2026
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LED&MAT	Entidade Financiadora	PRR
Descrição: Tem por objetivo promover a criação de um modelo de Fábrica do Futuro, assente em ações capazes de dar resposta aos desafios subjacentes à transição energética e à transformação digital no setor automóvel permitindo criar as bases para um crescimento inteligente, sustentável, inclusivo e resiliente. Este PRR tem conhecido alguns contratempos burocráticos e administrativos, até ao momento contornáveis, sendo que atualmente já não é liderado pela AutoEuropa, mas sim pela Faurecia, sendo atualmente composto por 40 membros diferenciados entre empresas e entidades do STCN. O LED&MAT tem uma forte participação em 8 dos 20 subprojectos dentro desta Agenda: Reutilização de baterias; Desenvolvimento de novos componentes para veículos elétricos; Revestimentos auto adaptativos, multifuncionais e inteligentes; Modificações superficiais de endurecimento por Laser e Plasma; Reutilização de componentes e manufatura aditiva por Laser Cladding, HVOF e Binder jetting; Linha de componentes plásticos recicláveis de alto desempenho e baixo peso; Reutilização dos pós desperdiçados nos processos: pulverometalúrgicos, projeção térmica e Laser Cladding; Produção de H2 e O2 por energia fotovoltaica para uso nos processos produtivos.			
Domínio(s) de Intervenção:	Revestimentos sensoriais/anti-bacterianos; sustentabilidade		
Setor(es) de Atividade:	Indústria Automóvel		

Sim2Adapt	Desenvolvimento de Abordagens Multi-Escala para Incrementar a Aplicação de Revestimentos Adaptativos em Sistemas Mecânicos de Baixo Atrito		
Data de Início	03/2023	Data de Fim	03/2027
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LED&MAT	Entidade Financiadora	FCT
Descrição: Visa contribuir para o desenvolvimento de aproximações multi-escala no domínio do estudo por simulação de sistemas de baixo atrito baseados em filmes finos auto adaptativos produzidos por PVD.			
Domínio(s) de Intervenção:	Revestimento auto adaptativos		
Setor(es) de Atividade:	Indústria Automóvel		

MULTITOOL4	Ferramentas de Corte Multifuncionais		
Data de Início	09/2024	Data de Fim	08/2027
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LED&MAT	Entidade Financiadora	PORTUGAL 2030
Descrição: Tem por objetivo desenvolver ferramentas de corte multifuncionais para aumentar a produtividade e reduzir o impacto ambiental, focando-se no segmento dos moldes de injeção de plástico para aplicação na indústria automóvel.			
Domínio(s) de Intervenção:	Moldes; ferramentas de corte multifuncionais; eficiência energética		
Setor(es) de Atividade:	Indústria Automóvel		

CLEANMOULDPLUS	Revestimentos com baixa interação ao laser para a respetiva limpeza com monitorização preditiva: Clean 4.0		
Data de Início	09/2024	Data de Fim	12/2026
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LED&MAT	Entidade Financiadora	PORTUGAL 2030
Descrição: Pretende desenvolver revestimentos para moldes de injeção de polímeros técnicos que mostrem baixa interação ao laser para a respetiva limpeza com monitorização preditiva: Clean 4.0.			
Domínio(s) de Intervenção:	Moldes; polímeros técnicos		
Setor(es) de Atividade:	Indústria Automóvel		

ZEROCUP	Desenvolvimento de Embalagem Sustentável e Inteligente Capaz de Substituir as Atuais Descartáveis Utilizadas para Produtos Alimentares a Granel		
Data de Início	07/2024	Data de Fim	06/2026
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LED&MAT	Entidade Financiadora	PORTUGAL 2030
Descrição: Tem por objetivo o desenvolver embalagens sustentáveis e inteligentes, capazes de substituir as atuais descartáveis utilizadas para produtos alimentares a granel.			
Domínio(s) de Intervenção:	Polímeros sustentáveis		
Setor(es) de Atividade:	Alimentar		

PLUNGONE	Desenvolvimento e fabrico avançado de um punção integral inovador para a indústria vidreira		
Data de Início	01/2025	Data de Fim	12/2027
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LED&MAT	Entidade Financiadora	PORTUGAL 2030
Descrição: Visa contribuir para o desenvolvimento e fabrico avançado de um punção integral inovador para a indústria vidreira, utilizando tecnologias de fabrico aditivo (para metais).			
Domínio(s) de Intervenção:	Fabrico aditivo; Engenharia de Superfícies		
Setor(es) de Atividade:	Indústria do vidro		

A3SHELL	Analysis and Machine Learning for Additive Manufacture of Closed Sheet Structures		
Data de Início	07/2025	Data de Fim	06/2028
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LED&MAT	Entidade Financiadora	PORTUGAL 2030
Descrição: Visa contribuir para o desenvolvimento e fabrico aditivo metálico de estruturas estanques para o setor aeroespacial, recorrendo a um modelo computacional que otimize os parâmetros de processo.			
Domínio(s) de Intervenção:	Fabrico aditivo		
Setor(es) de Atividade:	Aeroespacial		

CLOOP	Impressão 3D de mobiliário urbano		
Data de Início	10/2025	Data de Fim	09/2028
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LED&MAT	Entidade Financiadora	PORTUGAL 2030
Descrição: Tem por objetivo a impressão 3D de mobiliário urbano in situ com materiais cimentícios incorporando resíduos de construção e demolição.			
Domínio(s) de Intervenção:	Impressão 3D		
Setor(es) de Atividade:	Construção; Mobiliário Urbano		

AHEAD	Ligas de alta entropia autolubrificantes		
Data de Início	11/2025	Data de Fim	10/2028
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LED&MAT	Entidade Financiadora	FCT
Descrição: Tem por objetivo produzir superfícies autolubrificantes compósitas, de forma a reduzir as perdas associadas ao atrito de componentes submetidos a condições severas de trabalho a altas temperaturas, aumentando a sua vida útil.			
Domínio(s) de Intervenção:	Síntese Mecânica		
Setor(es) de Atividade:	Indústria automóvel		

LUMECA	Promoção mútua nas propriedades mecânicas e lubrificantes de revestimentos pulverizados por uma arquitetura multicamadas superrede que prevê aplicações para uma ampla faixa de temperatura		
Data de Início	01/2026	Data de Fim	12/2028
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LED&MAT	Entidade Financiadora	FCT
Descrição: Visa propor uma solução universal de lubrificação, desenvolvendo revestimentos autolubrificantes inovadores utilizados numa vasta gama de temperaturas.			
Domínio(s) de Intervenção:	Engenharia das Superfícies		
Setor(es) de Atividade:	Indústria Automóvel		

PUZZLECoat	Revestimentos de baixo atrito à base de TMDs		
Data de Início	01/2026	Data de Fim	12/2028
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LED&MAT	Entidade Financiadora	FCT
Descrição: Visa realizar o tratamento de superfície a laser de revestimentos contendo TMDs, a fim de melhorar o seu desempenho tribológico.			
Domínio(s) de Intervenção:	Engenharia das Superfícies		
Setor(es) de Atividade:	Indústria Automóvel		

AI4JURIS	Assistente jurídico de última geração		
Data de Início	10/2023	Data de Fim	09/2026
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LIS	Entidade Financiadora	PORTUGAL 2030
Descrição: Vem propor um sistema inovador que permitirá otimizar algumas das tarefas mais morosas da área jurídica, tirando partido da enorme quantidade de dados atualmente disponível, aos quais serão aplicados os mais avançados desenvolvimentos tecnológicos, de modo a acelerar e apoiar a decisão humana, tornando-a mais rápida, mais eficiente, mais segura e mais fiável. Este sistema deverá ser capaz de, de forma automatizada: - Anonimizar decisões de tribunais, garantindo a privacidade de todos os envolvidos naquelas decisões; - Classificar documentos legais, identificar referências cruzadas de relevo naqueles documentos e identificar eventuais adendas/revisões legislativas; - Anotar documentos legislativos com base em fontes externas (p.ex., outros documentos legislativos, teses, vídeos...); - Apoiar, através de um assistente inteligente, os profissionais da área do direito (p.ex., advogados, juristas) no seu dia-a-dia.			
Domínio(s) de Intervenção:	AI		
Setor(es) de Atividade:	Jurídico		

CoParticipation	Plataforma tecnológica para processos participativos de nova geração		
Data de Início	10/2023	Data de Fim	09/2026
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LIS	Entidade Financiadora	PORTUGAL 2030
Descrição: Visa desenvolver uma plataforma tecnológica que responda a desafios inerentes aos processos participativos (PP) de nova geração. Entre outros, esta plataforma incluirá os seguintes aspectos inovadores: (i) mecanismos sofisticados para apoiar o processo de cocriação, incluindo ferramentas de interpretação semântica para sistemas de recomendação e processos de convergência de propostas; (ii) mecanismos avançados de deteção de tentativas de fraude e interferência nos PP; (iii) soluções de gestão de privacidade para proteger os participantes; e (iv) mecanismos de suporte ao acompanhamento da implementação e avaliação do impacto das propostas selecionadas.			
Domínio(s) de Intervenção:	Plataformas Digitais		
Setor(es) de Atividade:	N/A		

E2E Digital Twin	E2E Digital Twin		
Data de Início	01/2024	Data de Fim	12/2026
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LIS	Entidade Financiadora	PORTUGAL 2030
Descrição: Pretende ser disruptivo face ao atual processo de inspeção e classificação de rolhas de cortiça natural aliando o digital ao real com: - A criação de um DT de cada rolha de cortiça natural de topo de gama que é produzida, e dos processos de inspeção, controlo de qualidade e assemblagem, a que elas são submetidas; - O uso de Aprendizagem Computacional para análise e classificação das rolhas e conjuntos de rolhas, de forma a diminuir a zona de sobreposição entre classificações adjacentes, mais elevadas (menos imperfeições) e menos elevadas (mais imperfeições); - O uso de dispositivos de Realidade Aumentada para unir, na linha de produção, o conhecimento tácito dos trabalhadores com as informações geradas por modelos matemáticos no processo digital, de forma a garantir um controle de qualidade "artesanal" e humanamente meticoloso, que é			
Domínio(s) de Intervenção:	Digital Twin; Visão computacional; Inteligência artificial; Realidade aumentada		
Setor(es) de Atividade:	Cortiça		

ETHIACK PORTAL	Plataforma para automação de hacking ético suportada por AI		
Data de Início	03/2023	Data de Fim	02/2026
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LIS	Entidade Financiadora	PORTUGAL 2030
Descrição: Visa aprofundar a I&D da Ethiack Portal, uma plataforma que combinará hacking ético automático e manual com IA para permitir a contínua e precisa identificação de vulnerabilidades com elevado nível de automação e autonomia em diferentes tipos de ativos e infraestruturas digitais			
Domínio(s) de Intervenção:	Cibersegurança; LLMs; IA		
Setor(es) de Atividade:	Digital		

KOACHY	Plataforma Inteligente para Acompanhamento de Atletas e Gestão de Ginásios		
Data de Início	10/2024	Data de Fim	09/2027
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LIS	Entidade Financiadora	PORTUGAL 2030
Descrição: Propõe várias características que serão essenciais na inovação do setor fitness: i) recomendação de treinos personalizados para os atletas, tendo em conta os seus objetivos, histórico, estilo de vida e dados recolhidos através de wearables, destinada aos profissionais de fitness que os acompanham; ii) previsão de cumprimento dos objetivos dos atletas, que permite visualizar quando irão alcançar as suas metas; iii) sistema de gamificação personalizado para cada atleta, para incentivo à prática contínua de exercício físico no ginásio através da atribuição inteligente de pontos e badges; iv) aplicação móvel "Atleta 360" que permite ao atleta ter um único ponto de acesso às funcionalidades inovadoras (treinos, objetivos, sistema de gamificação); v) otimização de agendamento de aulas de grupo nos ginásios considerando a afluência histórica das aulas, fatores externos (p.e. época do ano, meteorologia, festividades) e os interesses dos atletas, para maximizar a satisfação dos atletas e a gestão eficiente do negócio.			
Domínio(s) de Intervenção:	IA		
Setor(es) de Atividade:	Saúde		

NEXUS	Pacto de Inovação - Transição Verde e Digital para Transportes, Logística e Mobilidade		
Data de Início	09/2022	Data de Fim	30/2026
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LIS	Entidade Financiadora	PORTUGAL 2030
Descrição: Visa dinamizar a transição verde e digital em direção ao "porto do futuro" através do desenvolvimento de 28 novos produtos e serviços com elevado grau de inovação e diferenciação. Estes incluirão áreas como dados abertos, IA aplicada a operações portuárias, transportes e logística, 5G, cibersegurança, assim como modelos preditivos e algoritmos para gestão de recursos energéticos.			
Domínio(s) de Intervenção:	IA; cibersegurança		
Setor(es) de Atividade:	Transportes, Logística e Mobilidade		

Safecaring	Melhorar a segurança e a qualidade dos cuidados de saúde através da redução dos encargos administrativos		
Data de Início	10/2024	Data de Fim	03/2027
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LIS	Entidade Financiadora	PORTUGAL 2030

Descrição: Vem tirar partido das mais recentes inovações tecnológicas na área de Visão Computacional para auxiliar os profissionais de saúde na monitorização de utentes dependentes (evitando potenciais incidentes como quedas ou úlceras de pressão), alertando os profissionais para a necessidade de realização de eventuais intervenções (p.ex. posicionar o utente), e com técnicas de processamento de linguagem natural, acelerar o registo das intervenções. O projeto assenta numa metodologia multidisciplinar, promovendo, para além da investigação tecnológica, a qual garantirá a qualidade e segurança do sistema, a implementação de mecanismos que garantem os aspetos éticos e legais, bem como a conformidade regulamentar dos DMs. Promove-se também o teste da solução num ambiente real, com uma avaliação de impacto associada ao mesmo.

Domínio(s) de Intervenção:	Visão computacional; IA
Setor(es) de Atividade:	Saúde

Smart Dispenser	Dispensador automático de garrafas de gás suportado por inteligência artificial		
Data de Início	01/2024	Data de Fim	06/2026
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LIS	Entidade Financiadora	PORTUGAL 2030

Descrição: Pretende-se uma solução de dispensadores inteligentes de garrafas de gás, a qual, sendo gerida através de uma aplicação móvel, permitirá aos consumidores encomendar, pagar e desbloquear os cacos com as garrafas pretendidas, sem a intervenção de um profissional. Este sistema, através de uma aplicação móvel, permitirá ainda aos distribuidores saber, em tempo real, o stock disponível em cada dispensador, possibilitando a realização de visitas aos locais de revenda apenas quando efetivamente necessário.

Domínio(s) de Intervenção:	Visão computacional; IA
Setor(es) de Atividade:	Distribuição; logística

TOSCAN	Tecnologias Avançadas Inteligentes para o Setor da Agricultura		
Data de Início	01/2025	Data de Fim	12/2027
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LIS	Entidade Financiadora	PORTUGAL 2030

Descrição: Visa desenvolver um consultor inteligente para ajudar os agricultores a tomar decisões em relação a temas como doenças e pragas nas culturas, fertilização e irrigação, aproveitando a multidisciplinaridade do consórcio envolvido. O projeto pretende ir para além dos atuais sistemas de chatbots, em 4 fatores-chave: 1. Interacção multimodal com o agricultor (via texto, voz e/ou imagens); 2. Personalização da informação tendo por base dados específicos das culturas, solo, atmosfera; 3. Confiabilidade e segurança da informação prestada; 4. Capacidade de interpretação de regionalismos, sotaques e jargões para facilitar a comunicação entre agricultores e o consultor digital.

Domínio(s) de Intervenção:	AI
Setor(es) de Atividade:	Agricultura

WaterScan	Sistema de deteção de fugas de água, com recurso a tecnologias de Inteligência Artificial e Digital Twins		
Data de Início	02/2025	Data de Fim	01/2028
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LIS	Entidade Financiadora	PORTUGAL 2030

Descrição: Visa desenvolver um sistema inovador de deteção de perdas de água em redes de distribuição, utilizando fibras ópticas "sensorizadas" aliadas a um sistema de aquisição e tratamento inteligente de dados, para monitorização em tempo real e com alta precisão espacial, de parâmetros como temperatura e humidade, que permitem a deteção de fugas e a gestão de operação e manutenção de redes de distribuição de uma forma muito mais eficiente e inteligente. Este sistema incorpora tecnologias de Inteligência Artificial (IA) e Digital Twins (DT) para processar grandes volumes de dados, simular e otimizar o desempenho da rede, alinhando-se perfeitamente com os objetivos da União Europeia (UE) da transição verde e digital, neste caso com aplicação na gestão de um recurso vital para a humanidade, a água.

Domínio(s) de Intervenção:	AI; Digital Twins		
Setor(es) de Atividade:	Ambiente		

OwnMyMind	Psicoterapeuta virtual para melhorar a saúde mental		
Data de Início	05/2025	Data de Fim	04/2028
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LIS	Entidade Financiadora	PORTUGAL 2030

Descrição: Visa uma abordagem inovadora no sentido de alargar o acesso das populações a cuidados de saúde mental como a psicoterapia, fatores como estigma, falta de acesso, custo ou inaptidão dos psicoterapeutas, através do desenvolvimento de um psicoterapeuta virtual. Este agente conversacional, o qual será suportado por modelos de linguagem de grande dimensão (LLMs), seguirá uma abordagem psicodinâmica, centrada no conhecimento pleno do utilizador, de modo a obter resultados psicoterapêuticos significativos.

Domínio(s) de Intervenção:	LLMs		
Setor(es) de Atividade:	Saúde		

PreciSAPP	Monitorização inteligente da seiva de macieiras para otimizar a produção da maçã Royal Gala		
Data de Início	09/2025	Data de Fim	08/2028
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LIS	Entidade Financiadora	PORTUGAL 2030

Descrição: Visa desenvolver um sistema multi-biossensor, de controlo remoto e de leitura em tempo real, para a monitorização de iões relevantes na seiva de macieiras, tendo em vista a produção mais eficiente e sustentável da maçã Royal Gala e a produção de maçã com melhor qualidade, do ponto de vista nutricional e de shelf life. O sistema multi-biossensor comprehende um conjunto de 8 elétrodos seletivos de iões que analisam a seiva da planta no local e em tempo real. Este sistema está integrado numa estrutura microfluídica que é autónoma e controlada remotamente, produzindo informação direta para o utilizador, através de um software apropriado, e informação preditiva, através de ferramentas de inteligência artificial (IA) dedicadas.

Domínio(s) de Intervenção:	IA		
Setor(es) de Atividade:	Agricultura		

RaceengineerAI	Otimização da performance dos pilotos de corrida, através de IA		
Data de Início	01/2025	Data de Fim	12/2027
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	LIS	Entidade Financiadora	PORTUGAL 2030
Descrição: Visa a investigação e desenvolvimento de uma solução, a qual tira partido dos dados gerados em simuladores de corrida (SimRacing), combinando-os com dados de corridas reais e técnicas de Inteligência Artificial e simulação para otimizar a performance dos pilotos em cenários de corrida reais. O RaceEngineerAI funciona como um assistente virtual para engenheiros de corrida, permitindo uma análise em tempo real e oferecendo recomendações estratégicas durante as competições. Esta ferramenta é especialmente direcionada a equipas de campeonatos como GT3, GT4, LMP2, LMP3, F3 e F4, onde a diferença entre vencer ou perder pode estar na capacidade de tomar decisões estratégicas rápidas e informadas. Finalmente, o projeto visa também democratizar o acesso à profissão de piloto profissional, ao permitir que equipas pequenas realizem um profiling detalhado dos pilotos através de dados de SimRacing, facilita-se a identificação de talentos com potencial para transitar do virtual para o real, mesmo em contextos de recursos limitados.			
Domínio(s) de Intervenção:	AI; simulação		
Setor(es) de Atividade:	Desporto		

BioCaps	Solução sustentável para cápsulas de garrafas de vinho		
Data de Início	06/2025	Data de Fim	05/2028
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	PCL	Entidade Financiadora	PORTUGAL 2030
Descrição: Visa o desenvolvimento de uma nova cápsula para garrafas de vinho, utilizando uma formulação de bioplásticos biodegradáveis que dispensa a utilização de outros materiais, como o alumínio na parte superior. A solução proposta apresenta diversas vantagens inequívocas: utilização exclusiva de materiais de base polimérica biodegradáveis e redução significativa da pegada de CO ₂ , tanto ao nível dos bioplásticos utilizados como do próprio processo de produção.			
Domínio(s) de Intervenção:	Materiais sustentáveis; polímeros		
Setor(es) de Atividade:	Plásticos		

BioCoating	Solução sustentável de tintas no setor automóvel		
Data de Início	03/2025	Data de Fim	02/2028
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	PCL	Entidade Financiadora	PORTUGAL 2030
Descrição: Visa o desenvolvimento de uma tinta de base poliuretano para o setor automóvel, utilizando poliuretanos produzidos a partir de polióis de base renovável, energeticamente eficientes e com propriedades funcionais diferenciadoras.			
Domínio(s) de Intervenção:	Materiais sustentáveis; polímeros		
Setor(es) de Atividade:	Automóvel		

BioDrive	Fibras de tecido não tecido (TNT) de fonte renovável para a indústria automóvel		
Data de Início	03/2025	Data de Fim	02/2028
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	PCL	Entidade Financiadora	PORTUGAL 2030
Descrição: Visa substituir as fibras de polipropileno (PP) utilizadas na produção de tecido não tecido (TNT) por fibras de poli(ácido láctico) (PLA) reforçadas com aditivos para melhorar as propriedades mecânicas, mantendo boas propriedades de isolamento térmico, acústico e redução de vibrações.			
Domínio(s) de Intervenção:	Materiais sustentáveis; polímeros		
Setor(es) de Atividade:	Automóvel		

GreenSet	Biocompósitos epóxidos para a indústria automóvel		
Data de Início	07/2025	Data de Fim	06/2028
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	PCL	Entidade Financiadora	PORTUGAL 2030
Descrição: Visa desenvolver novas resinas de base epoxídica para a indústria automóvel, utilizando exclusivamente matérias-primas de fontes renováveis. Serão também utilizadas fibras de celulose extraídas da palha de arroz para melhorar o desempenho mecânico, valorizando assim um resíduo agrícola abundante resultante do aumento da produção alimentar.			
Domínio(s) de Intervenção:	Materiais sustentáveis; polímeros		
Setor(es) de Atividade:	Automóvel		

MinePipe	Sistemas de tubagem de alta performance na indústria mineira		
Data de Início	04/2025	Data de Fim	03/2028
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	PCL	Entidade Financiadora	PORTUGAL 2030
Descrição: Visa o desenvolvimento de uma nova formulação de base PE100 com elevada resistência à abrasão. Para atingir os seus objetivos, serão sintetizados novos agentes de processamento que permitam reduzir a viscosidade do fundido de polietileno de ultralevelado peso molecular (UHMWPE), de modo a melhorar a compatibilização com o PE100 e permitir a extrusão conjunta dos materiais.			
Domínio(s) de Intervenção:	Materiais sustentáveis; polímeros		
Setor(es) de Atividade:	Minas		

PolyGreen	Biocompósitos de poliésteres 100% biobaseados com fibras naturais para a indústria automóvel		
Data de Início	03/2025	Data de Fim	02/2028
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	PCL	Entidade Financiadora	PORTUGAL 2030
Descrição: Visa o desenvolvimento de uma nova tecnologia para a produção de biocompósitos de poliésteres reticulados destinados à indústria automóvel, e utilizando matérias exclusivamente de fontes renováveis. Atualmente, os polímeros termoendurecíveis utilizados neste setor são produzidos exclusivamente a partir de matérias-primas fósseis, apresentando uma elevada pegada carbónica. O projeto visa reduzir este impacto e contribuir para o cumprimento das metas europeias de redução das emissões de CO ₂ /km. A estratégia consiste na síntese de poliésteres, compatibilizantes de base poliéster e novos polióis multifuncionais, utilizando exclusivamente matérias-primas de origem renovável.			
Domínio(s) de Intervenção:	Materiais sustentáveis; polímeros		
Setor(es) de Atividade:	Automóvel		

Copolym4AD	Medicamentos para o tratamento de Alzheimer		
Data de Início	05/2025	Data de Fim	04/2028
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	PCL	Entidade Financiadora	FCT
Descrição: Visa desenvolver novos copolímeros de estrutura controlada para o tratamento da doença de Alzheimer. O projeto, desenvolvido em colaboração com a Universidade de Coimbra, envolve a síntese de polímeros de estrutura controlada, a caracterização estrutural, morfológica e biológica, o desenvolvimento de formulações com miR-29 e ensaios in vitro.			
Domínio(s) de Intervenção:	Materiais sustentáveis; polímeros		
Setor(es) de Atividade:	Saúde		

HOPE	Novos polímeros para o tratamento de Parkinson		
Data de Início	2026	Data de Fim	2027/2028
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	PCL	Entidade Financiadora	FCT
Descrição: Visa o desenvolvimento de uma estratégia terapêutica inovadora para o tratamento da doença de Parkinson, a segunda doença neurodegenerativa mais prevalente. A estratégia baseia-se no desenvolvimento de novos polímeros de poliesteramidas conjugados com DOPA, concebidos para ultrapassar a barreira hematoencefálica e evitar o metabolismo gastrointestinal.			
Domínio(s) de Intervenção:	Materiais sustentáveis; polímeros		
Setor(es) de Atividade:	Saúde		

NEURASPACE	AI Fights Space Debris		
Data de Início	04/2022	Data de Fim	06/2026
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	VCI	Entidade Financiadora	PRR

Descrição: Visa contribuir para a Plataforma de Gestão de Tráfego Espacial, a primeira plataforma de operações espaciais focada na prevenção de colisões. Está previsto desenvolver todas as ferramentas necessárias que um operador de satélite necessita para realizar operações espaciais e manter a segurança e sustentabilidade do acesso ao espaço.

Domínio(s) de Intervenção:	Gestão de inovação
Setor(es) de Atividade:	Espaço

NEWSPACE	NEWSPACE PORTUGAL		
Data de Início	01/2022	Data de Fim	06/2026
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	VCI	Entidade Financiadora	PRR

Descrição: Irá impor uma transformação estruturalmente no perfil de especialização da economia portuguesa, em particular do setor espacial português, por via da criação de novos produtos e serviços inovadores, de maior complexidade tecnológica e de maior valor acrescentado, focados no mercado internacional, com importantes efeitos de spillover para o resto da economia.

Domínio(s) de Intervenção:	Gestão de inovação
Setor(es) de Atividade:	Espaço

INOVC+	Ecossistema de Inovação para a Transferência de Conhecimento e Tecnologia da Região Centro		
Data de Início	10/2024	Data de Fim	03/2027
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	VCI	Entidade Financiadora	Centro2030

Descrição: Programa de valorização do conhecimento científico e tecnológico que consiste na implementação de um projeto piloto de âmbito regional, que, num contexto de trabalho em rede, envolvendo entidades não empresariais do sistema regional de I&I e empresas, potencie a valorização e a transferência de conhecimento e de resultados de atividades de I&DT para a economia regional.

Domínio(s) de Intervenção:	Gestão da inovação; valorização de I&D; transferência de tecnologia
Setor(es) de Atividade:	N/A

Digitool4Agri	Plataforma de certificação para o setor agroindustrial		
Data de Início	01/2026	Data de Fim	12/2027
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	FORMAÇÃO, LIS	Entidade Financiadora	PORTUGAL 2030
Descrição: Visa apoiar as PME do setor agroindustrial na implementação de normas de qualidade, segurança alimentar, inovação e sustentabilidade ambiental, através da digitalização dos seus processos. Reconhecendo os desafios enfrentados por estas empresas – como a escassez de recursos, a complexidade normativa e a falta de ferramentas – o projeto propõe soluções digitais que facilitem a certificação e melhorem a competitividade.			
Domínio(s) de Intervenção:	Formação; qualidade;		
Setor(es) de Atividade:	Agroindustrial		

DESCARBONIZA	Descarbonização do Setor Agroalimentar		
Data de Início	01/2026	Data de Fim	12/2027
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	FORMAÇÃO; LED&MAT	Entidade Financiadora	PORTUGAL 2030
Descrição: Visa apoiar o setor agroalimentar nacional na transição para uma economia neutra em carbono e circular, capacitando o tecido empresarial em áreas essenciais para melhoria do seu desempenho ambiental e energético, com impacto relevante na descarbonização do setor. Assim, os destinatários principais finais dos resultados das ações coletivas a desenvolver são as PME nacionais do setor agroalimentar localizadas nas regiões Norte, Centro e Alentejo.			
Domínio(s) de Intervenção:	Formação; capacitação;		
Setor(es) de Atividade:	Agroalimentar		

Fator C'idade	Empreendedorismo sénior, através de programas de capacitação, aceleração e incubação		
Data de Início	01/2025	Data de Fim	12/2027
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	Incubadora	Entidade Financiadora	Centro2030
Descrição: Visa promover o empreendedorismo sénior e de impacto a partir da cidade de Coimbra, com base nas capacidades e motivações individuais dos participantes e no seu trabalho em equipas diversificadas e intergeracionais, tirando partido das competências e instituições da região, através de um projeto apoiado no ecossistema local de inovação e de impacto. Foi desenvolvido um plano de trabalho a 3 anos, que envolve eventos de aceleração, programas de capacitação e contratos de incubação. Tudo isto em paralelo com momentos de mentoria, networking, financiamento e divulgação.			
Domínio(s) de Intervenção:	Empreendedorismo; Capacitação		
Setor(es) de Atividade:	N/A		

AI FOR ALL	AI Inclusion for All - Reskilling and Upskilling people with fewer opportunities in the Digital Age		
Data de Início	02/2025	Data de Fim	01/2028
Unidade(s) do IPN envolvida(s):	Incubadora	Entidade Financiadora	Erasmus+
Descrição: Visa capacitar adultos com menos oportunidades e educadores através de percursos formativos inovadores e inclusivos em competências digitais e literacia em IA. Utilizando metodologias como challenge-based learning, flipped classrooms e digital escape rooms, o projeto desenvolve cursos modulares, materiais educativos e iniciativas de mentoria e sensibilização. A parceria transnacional entre organizações de 5 países garante diversidade de públicos, qualidade e escalabilidade dos resultados.			
Domínio(s) de Intervenção:	Capacitação; Inclusão; Literacia		
Setor(es) de Atividade:	N/A		

Coimbra, 5 de dezembro de 2025

